

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI tem como finalidade traçar as linhas estratégicas Faculdade Brasileira de Medicina–EBRAMED para o período de 2022 a 2026, aprovado na ata de n. 001 de janeiro de 2022 do Conselho Superior – CONSU da EBRAMED.

A Faculdade Brasileira de Medicina-EBRAMED, com Campus Principal, localizado na Rua Tupinambás 115, São João - Araçatuba/SP, encontra-se em processo de credenciamento para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância via protocolo n. 202204583 e autorização do curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Hospitalar n. 202204586, conforme segue:



e-MEC Tela de pesquisa por processos
(26826) Faculdade Brasileira de Medicina
Elizane Andrade da Silva - Procurador Institucional

Ato(s): Escolha as unidades | Situação: Protocolado | N.º e-MEC: | Nome do curso: | Pesquisar

	N.º e-MEC	Ato	Situação	Curso	CADASTRADO EM
   	202204586	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Protocolado	Curso: GESTÃO HOSPITALAR Cód. Curso: 601474 Grau: Tecnológico Qtd. de Auxiliares Institucionais: 0	19/04/2022 22:58:03
   	202204583	Credenciamento EAD	Protocolado	Qtd. de Auxiliares Institucionais: 0	19/04/2022 21:18:19

Para além do cumprimento das exigências legais, este plano é uma relevante ferramenta de planejamento e gestão. Seu conteúdo reflete o atual momento da Instituição, seus planos, atualização de políticas e linhas estratégicas de atuação, compreensão das diretrizes educacionais, promoção da discussão de metas e planejamento de ações, observação da coerência e da articulação entre as diversas ações e manutenção de padrões de qualidade.

O PDI da EBRAMED está organizado nas seções apresentadas no sumário, de acordo com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), o Decreto n. 9.235 de 2017, a Portaria Normativa n. 840 de 2018 e com os instrumentos e formulários processuais do Ministério da Educação, de forma a atender as prerrogativas para a transformação da organização acadêmica de faculdade para Centro Universitário.

Uma vez que cumpre um papel fundamental na gestão acadêmica e administrativa, o PDI será acompanhado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme previsto no projeto de avaliação institucional.

**2. Araçatuba-SP, Abril/
2022 Conselho Superior-
CONSU**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	4
1.1 Identificação	4
2. BREVE HISTÓRICO DA IES.....	5
2.1 Áreas de Atuação	5
2.2 Cursos a Serem Ofertados Graduação	6
2.3 Pós-Graduação Lato Sensu	6
3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA	6
4. OBJETIVOS E METAS	7
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	9
5.1 Concepção de Cursos EAD	15
5.2 Objetivos do PPI	17
5.3 Princípios Pedagógicos	17
5.4 Princípios Metodológicos.....	18
5.5 Perfil do Egresso.....	19
5.6 Competências e Habilidades.....	20
6. POLÍTICAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	20
7. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	21
7.1 Perfil dos Cursos a Serem Ofertados	23
7.2 Seleção de Conteúdos.....	24
7.3 Inovações: Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	25
7.4 Inovação: Práticas Pedagógicas Inovadoras	27
7.5 Estágios	28
7.6 Estágio Curricular e Monitoria	29
7.7 Estágio não curricular	30
7.7 Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC)	30
7.8 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	33
7.9 Práticas Profissionais	33
7.10 Aproveitamento de Estudos	34
8. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EAD.....	34
9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	35
9.1 Políticas para o Ensino	35
9.2 Política para o Planejamento Didático-Instrucional	37
9.3 Políticas Institucionais para a Educação à Distância	38

9.5.1 Metodologia de Ensino	45
9.5.2 Avaliações	46
9.5.3 Ferramentas de Apoio e Acompanhamento do Discente	46
9.5.4 Oportunidades Diferenciadas De Integralização Dos Cursos.....	47
9.5.5 Controle e Registro Acadêmico	48
9.6 Políticas para a Pós-Graduação (Lato Sensu) e Ações Acadêmico-Administrativas.....	49
9.6.1 Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:	51
9.6.2 Metodologia de Ensino para a Pós-Graduação	51
9.7 Políticas para a Extensão, Responsabilidade Social e Socioambiental	53
9.7.1 Extensão.....	53
9.7.2 Responsabilidade Social	54
9.7.1 Responsabilidade Socioambiental	55
9.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	57
9.9 Política de Estímulo à Produção Discente e a Participação em Eventos	58
9.10 Política de Estímulo e Apoio a Memória Cultural, a Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	58
10. Apoio ao discente	62
10.1 Programa de Acolhimento ao Calouro	62
10.2 Apoio Pedagógico/Psicopedagógico	63
10.3 Bolsas de Estudos	65
10.4 Programa de Nivelamento	65
10.5 Atendimento: Pedagógico e Administrativo	66
11. POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	66
12. FORMAS DE ACESSO	67
13. POLÍTICAS DE GESTÃO	68
14. PERFIL DO CORPO DOCENTE / WEBTUTORES.....	70
14.1 Gestão, Capacitação e Qualificação do Corpo Docente/Tutorial	70
14.2 Políticas de Capacitação/Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente/Tutorial	70
14.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional do Corpo Docente/Tutorial	72

14.4	Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Docentes/tutores	73
14.5	Regime de Trabalho do Corpo Docente/tutores	74
14.6	Critérios de Seleção e Contratação Docente/tutores	74
14.7	Expansão do Corpo Docente/tutores	75
14.8	Cronograma de Expansão Corpo Docente Por Regime de Trabalho	76
14.9	Acompanhamento e Avaliação do Trabalho Docente	76
15.	PERFIL DO CORPO DE TUTORES: A DISTÂNCIA E PRESENCIAL	76
15.1	Critérios de seleção e contratação dos tutores – assistentes locais	77
16.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	78
16.1	Políticas de Qualificação de Técnicos Administrativos e de Assistentes Acadêmicos	78
16.2	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual	81
16.3	Capacitação/Qualificação Técnico-Administrativo e de Assistentes Locais	81
16.4	Critérios de Seleção e Contratação para o Corpo Técnico-Administrativo e de Assistentes Acadêmicos	82
16.5	Regime de Trabalho	83
16.6	Expansão do Corpo Técnico-Administrativo e Assistentes Locais	83
16.7	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo e Assistentes Locais	84
17.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	85
18.	PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE EM ÓRGÃO COLEGIADOS	86
19.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	87
19.1	Comissão Própria de Avaliação	88
19.2	Projeto de Avaliação Institucional	89
19.3	Formas de Participação da Comunidade Acadêmica	90
19.4	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	90
20.	INFRAESTRUTURA	91
20.1	Infraestrutura Física	91
20.2	Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	92
20.3	Estrutura Física Para Polos Presenciais	92
21.	ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS	93

21.1	Previsão	de	Implementação	de	Novos	Polos	94
22.	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA						95
22.1	Plano	de	Contingência,	Redundância	e	Expansão	98
23.	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE TECNOLÓGICO						99
24.	PLANO DE MANUTENÇÃO, ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS						101
25.	PLANO DE PROMOÇÃO E GARANTIA DE ACESSIBILIDADE						102
25.1	Acessibilidade dos Sistemas e Meios de Comunicação e Informação						104
25.2	Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação Prestados às Pessoas com Deficiência Visual						104
25.3	Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS						105
26.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO						106
27.	PLANO DA MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO						109
28.	ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL						111
29.	PROCEDIMENTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL						112
30.	BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO						113
31.	POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO E EXPANSÃO DE ACERVO ACADÊMICO – BIBLIOTECA						113
3.1	Plano de Aquisição, Expansão, Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca						114
3.2	Acervo da Biblioteca						115
3.3	Critérios qualitativo e quantitativo de livros para o desenvolvimento do acervo:						115
3.4	Processo de Aquisição / Atualização / Expansão						116
3.5	Avaliação e Manutenção do Acervo						116
32.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						116
32.1	Cronograma de expansão para o período de vigência do PDI – 2022 – 2026						116
33.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA						119
33.1	Política	Financeira	e			Orçamentária	119
33.2	Estratégias	da	Sustentabilidade		Financeira		120
33.3	Plano	de	Investimentos	e	Sustentabilidade	Financeira	120
33.4	Plano	de	Sustentabilidade		Financeira		121

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

Mantenedora: Grupo Educar Mais

Endereço: Avenida Nossa Senhora da Penha, 565, Sala 702 - Edif Royal Center, Santa Lúcia, Vitória - Es.

Mantida: Faculdade Brasileira de Medicina-EBRAMED

Endereço: Rua Tupinambás, 115 – Araçatuba-SP

Diretora Acadêmica e PI: Elizane Andrade da Silva

Atos Legais

Credenciamento EaD: Protocolo n. 202204583

Autorização de Curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Hospitalar – EaD: Protocolo n. 202204586



Atos	N.º e-MEC	Atos	SITUAÇÃO	Curso	CASTRADO-EN
 AI	202204586	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Protocolado	Curso: GESTÃO HOSPITALAR Cód. Curso: 5014/4 Grau: Tecnológico Qtde. Auxiliares Institucionais: 0	19/04/2022 22:58:03
 AI	202204583	Credenciamento EAD	Protocolado	Qtde. Auxiliares Institucionais: 0	19/04/2022 21:18:19



SERES/DIREG/LOREAD	
IES:	(26926) Faculdade Brasileira de Medicina
Processo Nº:	202204583
Protocolado em:	08-06-2022
Local de Oferta:	Campus Principal, Rua Tupinambás 115, São João - Araçatuba/SP
Tipo de processo:	Credenciamento EAD

SECRETARIA - ANÁLISE DE DESPACHO SARCADOR	
Informações	Resultados da Análise
08/06/2022 11:55	- Fase iniciada
08/06/2022 11:55	- Em análise

Equipe de elaboração do PDI 2022-2026

- Conselho de Administração Superior
- Participação: Diretoria Executiva, Diretoria Acadêmica, Coordenador de Curso, CPA – Comissão Própria de Avaliação, docentes e técnicos-administrativos.

2. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade Brasileira de Medicina-EBRAMED, com Campus Principal, localizado na Rua Tupinambás 115, São João - Araçatuba/SP, encontra-se em processo de credenciamento para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância via protocolo n. 202204583 e autorização do curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Hospitalar n. 202204586.

A IES apresenta como missão "Promover cursos de ensino superior de excelência nas diversas áreas, especialmente da saúde, visando a formação de profissionais altamente qualificados para ampliar o bem-estar da sociedade, contribuindo para a democratização do acesso a saúde de qualidade". Desta forma, a EBRAMED oferecerá cursos de graduação e pós-graduação com foco na área da saúde na modalidade a distância.

Marcus Vinicius Tatagiba é CEO e fundador do Educar Mais, grupo de educação que irá manter a Faculdade Brasileira de Medicina (EBRAMED) é formado em Administração de Empresas, com especializações no Brasil e Estados Unidos, acumula experiência em atividades voltadas para o comércio exterior. Entusiasta e apaixonado por educação, está à frente de assuntos ligados à gestão do ensino EAD e tecnologias para interatividade profissional.

É fundador e presidente da Associação Brasileira de Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior – Abracomex, que reúne diversos operadores de serviços no segmento internacional. Um dos núcleos de atuação está no âmbito das pesquisas, estudos e análises, consultorias e distribuição de informações técnicas.

No ano de 2021, Marcus em parceria com seu sócio, o médico Leonardo Jorge Cordeiro de Paula, criaram a Escola Brasileira de Medicina-EBRAMED com o foco na oferta de cursos de qualificação e treinamentos livres na área médica e da saúde. A EBRAMED iniciou a oferta de treinamentos voltados especificamente na área médica, em virtude da visão holística de Leonardo de que os graduados em Medicina têm apresentado gaps de aprendizagem e que precisam complementar sua formação por meio de treinamentos mais robustos e de excelência.

E, a partir daí, no ano de 2022 visualizou-se a possibilidade em tornar-se faculdade de excelência na área da saúde, com o propósito de oferecer ainda mais excelência na formação médica e profissionais da saúde, bem como oferecer o que há de mais atual em tecnologia para a saúde.

A EBRAMED - Faculdade Brasileira de Medicina, vislumbra criar parcerias e convênios com clínicas e hospitais no sul e sudeste do País para fomentar atividades práticas, atividades extensionistas e contribuir para o desenvolvimento das regiões nas quais estará inserida mediante seus futuros polos de apoio presencial, bem como capacitar profissionais para atuar nas diversas áreas da saúde.

2.1 Áreas de Atuação

A EBRAMED tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, em especial na médica e da saúde atuando no ensino, na pesquisa e na extensão. Na graduação

ministrará cursos de graduação na modalidade a distância, os quais serão abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96, art. 44.

Na pós-graduação lato sensu a EBRAMED ofertará cursos abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências previstas no regimento institucional, conforme previsto no art. 44 da LDB 9.394/96.

2.2 Cursos a Serem Ofertados Graduação

Modalidade a distância - A EBRAMED solicita junto ao pedido de credenciamento institucional os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Há metas de futuramente solicitar a autorização de novos cursos na área da saúde.

2.3 Pós-Graduação Lato Sensu

Modalidade a Distância - A EBRAMED, ofertará cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância nas áreas de atuação.

Extensão e Responsabilidade Social - A EBRAMED criará programas de extensão e responsabilidade social por meio da coordenadoria de Extensão e Responsabilidade Social. As atividades de extensão acontecerão da seguinte forma: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços desenvolvidos a distância e/ou presenciais nos polos. Todas as ações extensionistas serão abertas a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos por meio do regimento institucional e regulamento próprio da extensão, conforme previsto no art. 44 da LDB 9.394/96. As ações de responsabilidade social acontecerão na maioria das vezes inerentes as atividades de extensão e, vice-versa.

3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

Missão

A Faculdade Brasileira de Medicina-EBRAMED, tem como missão: "promover cursos de ensino superior de excelência nas diversas áreas, especialmente da médica e da saúde, visando a formação de profissionais altamente qualificados para ampliar o bem-estar da sociedade, contribuindo para a democratização do acesso a saúde de qualidade".

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na oferta de formação de nível superior na área da saúde por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Valores institucionais

- Confiança: fidelidade, conhecimento, honestidade, justiça, cumplicidade.
- Parceria: paixão, liberdade, cuidado, proteção, aconchego, tolerância.
- Inovação: movimento, soluções, possibilidades, experimentação, ansiedade, leveza, oportunidades.
- Agilidade: realização da prática dos atos educacionais que garantam uma formação de excelência.
- Ética: prática de valores como honestidade, probidade e integridade.

4. OBJETIVOS E METAS

Objetivo Geral

Oportunizar uma formação profissional de excelência voltado à produção, a apropriação e a socialização do conhecimento nas mais diversas áreas de atuação, em especial na área médica e da saúde.

Objetivos Específicos

No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a EBRAMED em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora e art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), tem por objetivos:

- I. Desenvolver a Educação Superior na área médica e da saúde, sob a tríade do Ensino, pesquisa e extensão.
- II. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III. Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- IV. Desenvolver proposta sociocultural visando à criação de projetos pedagógicos específicos para cada curso, conforme exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- V. Contribuir com o desenvolvimento local e regional em que está inserida, mediante a oferta de seus cursos de graduação, pós-graduação, de ações extensionistas, de pesquisa e de fomento às atividades empreendedoras, de responsabilidade social, cultural e socioambiental;
- VI. Incentivar o trabalho da pesquisa e iniciação científica, envolvendo as práticas acadêmicas investigativas, visando o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia e, a criação e difusão da cultura e assim desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- XIX. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- X. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a

correspondente concretização, integrando conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

XI. Utilizar o processo de avaliação institucional interna e externa, para diagnósticos de qualidade da IES e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), em todas as áreas de atuação da EBRAMED .

No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a EBRAMED em conformidade com os princípios da entidade mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da responsabilidade social.

Metas

A EBRAMED será uma Instituição de Educação Superior que se propõe atender de forma qualificada às necessidades educacionais, culturais e de desenvolvimento científico, técnico e tecnológico de sua região e abrangência. Assim, definiu metas e objetivos institucionais, com fins à consolidação do PDI 2022- 2026, bem como as respectivas ações e prazos, considerando as questões de sustentabilidade, missão, valores, responsabilidade social e os próprios objetivos da gestão.

Principais metas

- Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na área médica e da saúde, respeitando as legislações específicas;
- Ampliar a participação de atividades de extensão e de responsabilidade social no município e cidades limítrofes, a partir de demandas da sociedade local e regional;
- Aprimorar o processo de avaliação institucional;
- Aprimorar o processo de acompanhamento de egressos;
- Aprimorar a qualidade das práticas de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática.
- Ampliar projetos de parceria que promovam a prática profissional dos estudantes junto aos órgãos e empresas da região relacionadas aos cursos oferecidos
- Fortalecer o desenvolvimento dos programas de incentivo à qualificação do corpo docente;

Cronograma de metas

2022 -2023 - Credenciamento

2022-2023 - Autorização dos cursos de tecnologia em gestão hospitalar

2023 - Criação de programas e projetos de extensão universitária e responsabilidade social

2024 - Oferta de cursos de pós-graduação na área médica e da saúde

2024 - Ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação

2024 - Protocolo de autorização de cursos de graduação em: Tecnologia em Estética e Cosmética; Tecnologia em Radiologia, Bacharelado em fisioterapia, Bacharelado em Enfermagem, psicologia, nutrição e biomedicina;

2025 - 2026 - Consolidar a Ebramed como uma faculdade de excelência na área da saúde;

Destaca-se que, este planejamento orienta-se a partir de uma matriz que contempla os princípios norteadores do SINAES e seus 5 (cinco) eixos avaliativos e respectivas dimensões, conforme anexo III.

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se em um instrumento de trabalho, elaborado com base nos dados coletados durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem como intuito investigar as demandas socioeducativas da comunidade no campo pedagógico, econômico e social na qual a EBRAMED está inserida.

No PPI são estabelecidas as políticas para o fazer acadêmico-administrativo, bem como define as políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de nível superior (graduação e pós-graduação) e está alinhado à filosofia institucional, metas, objetivos e valores institucionais. De acordo com Veiga (2005):

O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. (VEIGA, 1995)

Neste sentido, enfatiza-se que este PPI compreende a forma como a EBRAMED pretende concretizar o seu ideal educacional, visto que se constitui em um instrumento necessário para direcionamento das ações a serem praticadas dentro do campus educacional, orientando suas práticas pedagógicas, em especial os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), tanto nos cursos de graduação, pós-graduação e cursos de educação profissional técnica de nível médio na modalidade EAD.

O PPI da EBRAMED apresenta-se com uma visão de mundo delineada sob a ótica de Educação de excelência, descrevendo o perfil de profissional que se pretende formar em seus diferentes cursos de graduação, de pós-graduação, a partir da inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando aperfeiçoamento constante, inovação e qualidade dos processos socioeducativos ofertados e uma metodologia disruptiva e de um processo de ensino-aprendizagem significativo.

Inserção Regional

Brasil

O Brasil é o maior país da América do Sul e da região da América Latina, sendo o quinto maior do mundo em área territorial (equivalente a 47% do território sul-americano) e sexto em população (com mais de 200 milhões de habitantes). É o único país na América de língua portuguesa e o maior país lusófono do planeta, além de ser uma das nações mais multiculturais e etnicamente diversas, em decorrência da forte imigração oriunda de variados locais do mundo.

Dentre outros importantes indicadores econômicos o Brasil é o quinto país do mundo em superfície e população, conhecido como “o país dos contrastes” devido às grandes diferenças geográficas, econômicas e sociais. Formado etnicamente por indígenas, europeus e africanos, o Brasil conheceu várias ondas de imigração: árabe, nipônica, da Europa central e mais recentemente coreana. É um país mestiço por excelência, segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Seu povoamento, na direção do litoral para o interior, produziu enormes distorções na distribuição da população e renda.

Destaca-se que, o Brasil, “o país dos contrastes”, tem a maior economia da América Latina e do Hemisfério Sul, a nona maior do mundo por produto interno bruto (PIB) nominal e a sétima por paridade do poder de compra (PPC), de acordo com o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial e, estima-se que a economia brasileira irá se tornar uma das cinco maiores do mundo nas próximas décadas.

A EBRAMED pretende por meio da oferta de seus cursos, contribuir para o seu desenvolvimento econômico, social e sustentável por meio da formação de profissionais comprometidos com a nação e fundamentalmente com a justiça social, com zelo pela natureza e respeito pela população brasileira e mundial.

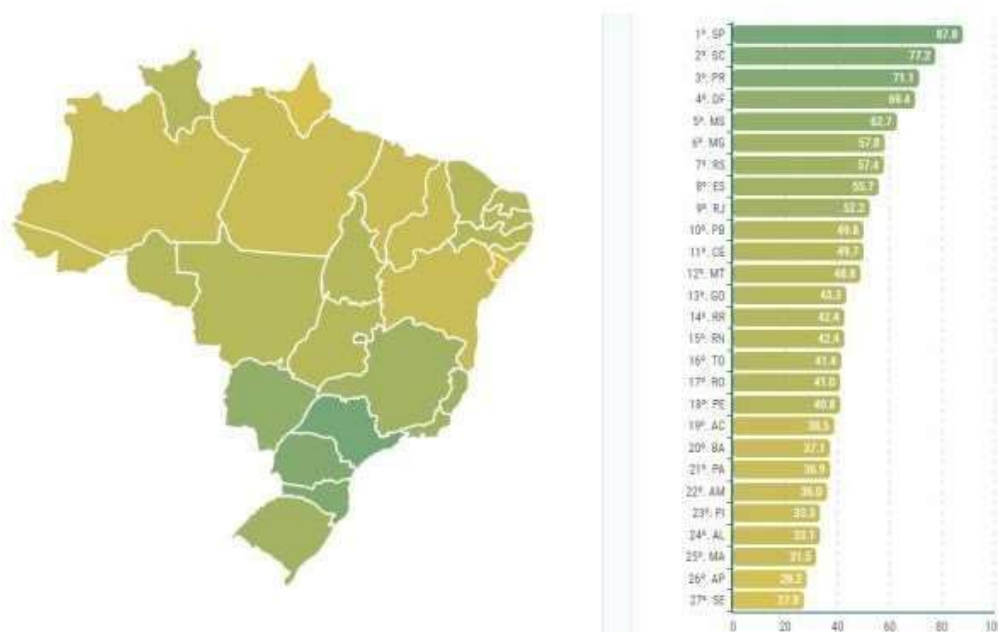
São Paulo

A região metropolitana de São Paulo concentra trinta e nove municípios e é o maior polo de riqueza do país. Seu PIB corresponde a pouco mais da metade do estado, 55% e a 18% do total nacional. Metade da população do estado vive nesta região, com importantes complexos industriais como da capital e ainda do Grande ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), Guarulhos (onde está localizado o aeroporto internacional de maior movimento de passageiros do Brasil) e Osasco.

Há ainda importantes zonas comerciais e financeiras, com destaque para a Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA, localizada na região central da capital paulista. O estado de São Paulo com cerca de 45 milhões de habitantes, cerca de 22% da população brasileira, é considerado desde a sua expansão industrial na década de 1950 o estado mais pujante economicamente da nação. Atualmente sua economia representa 31,2 % do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e 28,9% do PIB Industrial. Segundo o Ranking da

Competitividade dos estados brasileiros em 2017, o Estado de SP mantém-se como o grande destaque em nosso país, como espaço de produção, desenvolvimento e inovação.

Figura 1 - Ranking de Competitividade



Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/ranking/2017/geral>

O mesmo ranking atribui notas em diferentes pilares como potencial de mercado, educação e inovação e o Estado de SP, em todos os indicadores, aparece em destaque especialmente por sua alta capacidade de atrair talentos e investimentos.

Figura 2 - Ranking de Competitividade - Notas do Estado de São Paulo nos principais pilares



Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/perfil>

Vale ainda destacar, do mesmo estudo, o posicionamento do estado de SP no ranking Inovação, ressaltando indicadores como investimentos em P&D, Patentes e Produção Acadêmica, estando sempre entre os 3 melhores estados da federação.

Figura 3 - Posicionamento do Estado de São Paulo no Ranking de Inovação



Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/perfil>

Araçatuba

Araçatuba situa-se no noroeste do Estado de São Paulo e abrange 43 municípios. Com uma área de 18.558 km², tem como vizinhas as regiões de São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Bauru e Marília. Sua região de governo é constituída por 31 municípios. Assim a Instituição define sua inserção regional em muitos municípios, além da sua sede, Araçatuba, que guarda distância de 522 km² de São Paulo, capital do Estado.

Com uma área de 1.167.402 km², delimita-se ao norte com os municípios de Auriflama, General Salgado, Nova Luzitânia, Guzolândia e o Município de Santo Antônio do Aracanguá, ao sul se limita com os municípios de Bilac e Gabriel Monteiro; a leste com os municípios de Birigui, Buritama a oeste, com os municípios de Sud Menucci, Pereira Barreto, Mirandópolis, Lavínia, Valparaíso e Guararapes.

O principal acesso rodoviário a Araçatuba é a Rodovia Estadual Marechal Rondon, SP-300, que interliga o município a capital do estado e com o Estado de Mato Grosso de Sul. É também atendida pela rodovia estadual Elyezer Montenegro Magalhães SP-463, que acessa o

Município de Jales e o norte do estado e a Rodovia SP-461 que se comunica com o município de Birigui.

Demografia

Segundo estatísticas da SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, em 2021, o município de Araçatuba apresenta uma população de 199.210 habitantes. O quadro a seguir demonstra a situação regional e revela que nos municípios que compõem sua região de influência, a população é de 623.078 habitantes, compreendendo 24% da população da Região Administrativa, e 33% da população da Região de Governo, conforme segue:

Localização	População	Taxa de Urbanização	Taxa Geométrica Populacional	Área (Km ²)
Região Administrativa	772.939	93,11%	0,62%	18.558
Região de Governo	576.258	95,18%	0,70%	11.135

O quadro a seguir demonstra a situação regional e revela que nos municípios que compõem sua região de influência, a população é de 623.078 habitantes, conforme segue:

Demografia – 2018 – Região de Influência

Municípios da Região de Influência	População 2018	Taxa de Urbanização	Taxa Geométrica Crescimento Populacional – 2018 (em % a.a.)	Área (km ²)
Araçatuba	188.884	98,07%	0,50%	1.167
Andradina	55.943	94,13	0,14	964
Auriflama	14.429	93,02	0,20	434
Avanhandava	11.949	84,55	0,71	338
Bilac	7.676	93,94	1,09	158
Birigui	118.960	97,30	1,15	530
Buritama	16.377	95,66	0,77	326
Guararapes	31.822	93,76	0,50	955
Mirandópolis	28.438	90,91	0,43	917
Penápolis	60.362	96,68	0,40	711
Pereira Barreto	25.314	93,53	0,17	974
Valparaíso	23.711	97,11	0,64	857

Fonte: SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (2018)

Em 2018, a taxa de urbanização compreende 98,07% no município de Araçatuba, e 94,05% na média apurada nos municípios da região de influência. As estatísticas ainda demonstram que a Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População, em Araçatuba, foi

de 0,50% a.a.

Araçatuba é o município mais populoso de sua Região Administrativa, seguido de Birigui, com 118.960 habitantes. Todos os demais municípios, em sua maioria, possuem população inferior a 60.000 habitantes.

Aspectos Econômicos Caracterização da Região Administrativa de Araçatuba

De acordo com os dados da RAIS 2020, a RA de Araçatuba apresenta os seguintes aspectos:

1. Seus 43 municípios possuem 20.977 estabelecimentos, que representam 2 % do total de empresas estaduais, e empregam 180.504 pessoas, correspondendo a 1,4% do total de empregos formais do Estado;
2. A região é marcada por algumas cadeias produtivas com pouca participação nos segmentos industriais e nos serviços mais complexos:
 - 2.1. Tendo em vista que a RA é uma das mais propícias do Estado de S. Paulo ao corte mecanizado de alta produtividade da cana-de-açúcar, a principal cadeia produtiva regional é a deste produto, com indústrias de biocombustíveis e de produtos alimentícios, estas abrangendo as usinas de açúcar e álcool;
 - 2.2. Outra cadeia produtiva importante é a da carne bovina, envolvendo a pecuária leiteira e de corte, além de abatedouros, frigoríficos e a indústria de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, está centrada no polo de calçados infantis de Birigui e municípios vizinhos, muitos localizados a leste da região, mais próximos da parte central do Estado;
 - 2.3. Uma terceira cadeia produtiva é a da madeira, que vai da produção florestal à fabricação de celulose, papel e móveis;
 - 2.4. O agronegócio é responsável pelo desenvolvimento de grande parte das atividades industriais do ramo metal-mecânico; e
 - 2.5. Banhada pelos rios Tietê e Paraná, a região destaca-se em atividades de pesca e aquicultura e nos serviços de eletricidade e gás, dada a presença de quatro usinas hidrelétricas de: Castilho, Ilha Solteira, Pereira Barreto e Buritama.
3. Araçatuba é o município sede de sua Região Administrativa. Exerce funções de polo regional, centralizando o setor terciário, tanto o comércio como os serviços. Nestes, oferece atividades diversificadas de apoio à produção, às empresas, e às famílias, que, no geral, estão ausentes na maioria dos demais municípios da região;
 - A relevante participação da divisão Construção de Edifício, entre suas atividades econômicas, aponta que, desde 2008, Araçatuba teve importante crescimento, sugerindo aumento de sua centralidade em relação aos demais municípios da região;

- Sua estrutura produtiva é a mais complexa da RA, com destaque para atividades relacionadas à pecuária de corte e à produção leiteira, a produção do álcool para a indústria automobilística, a fabricação de produtos médicos e hospitalares, o comércio de gado e de implementos agropecuários e os serviços de apoio à agropecuária educacionais e de saúde, entre outros. Araçatuba transformou-se num polo de melhoramento genético e de produtividade da pecuária bovina nacional;
- Na área da saúde, é o centro de referência regional, com vários hospitais, clínicas e laboratórios, dos quais destaca-se a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba – Fator este que demanda mão de obra qualificada de profissionais nas áreas da saúde, onde a EBRAMED poderá contribuir fortemente.

Aspectos Educacionais

De acordo com dados da Fundação Seade, em Araçatuba, em 2021, haviam 8.180 alunos matriculados no Ensino Médio e 16.768 em sua região de influência, num total de 33.244 alunos matriculados entre as redes estadual pública e privada de ensino.

Ensino Superior - Cursos de Graduação

Dos 43 municípios que compõem a Região Administrativa de Araçatuba, há um total de quinze cidades com oferta de cursos de graduação em diversas áreas nas modalidades presencial e EaD. De acordo com dados do SEADE, em 2021, haviam 22.811 alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos na região.

Conforme informações apresentadas na sequência, na RA de Araçatuba encontramos a presença de 25 Instituições de Ensino Superior com oferta de cursos presenciais, e 30 na modalidade EaD, com 63 polos espalhados pela região.

Na RA de Araçatuba estão presentes vinte e cinco instituições de Ensino Superior, distribuídas entre nove municípios, sendo em Araçatuba a maior concentração de estabelecimentos com nove Instituições. De acordo com dados do sistema E-MEC organizados na sequência, na região, são oferecidos, atualmente, setenta e um cursos de graduação presenciais em diversas áreas. Dentre os cursos mais ofertados, destacam-se: Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Psicologia, Engenharia Mecânica e Serviço Social.

Fatores estes em que considera-se que a proposta da oferta de cursos na área da saúde contribuirão significativamente para a região de Araçatuba e em sua região de abrangência.

5.1 Concepção de Cursos EAD

Com o avanço da tecnologia e, especialmente, da internet, o ensino a distância vem crescendo e ganhando cada vez mais espaço entre a população que busca uma formação profissional,

especialmente devido a flexibilidade de horários, comodidade, economia de tempo e valores cada vez mais acessíveis que, são algumas das vantagens proporcionadas pelos cursos à distância. Fatores estes que, contribuem para que cada vez mais estudantes optam por esta modalidade de ensino.

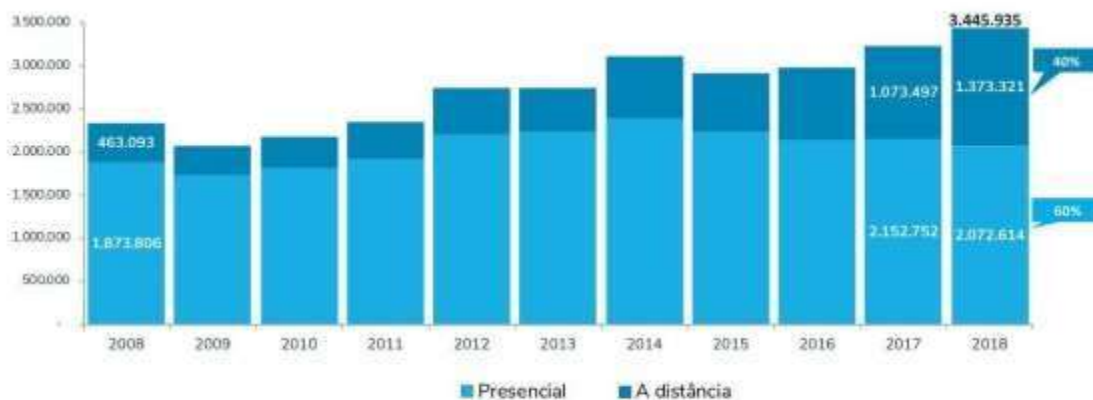


GRÁFICO 7

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

De acordo com os dados do censo da educação superior (2018) “O aumento no número de ingressantes em 2018 foi sustentado pelo significativo aumento nos cursos na modalidade a distância, compensando a queda registrada nos cursos presenciais.

Ainda de acordo com os dados do censo da educação superior (2018): O aumento do número de ingressantes entre 2017 e 2018 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,9% entre esses anos, enquanto nos cursos presenciais houve uma variação de -3,7%. Entre 2008 e 2018, o número de ingressos variou positivamente 10,6% nos cursos de graduação presenciais e triplicou (196,6%) nos cursos à distância. Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2008 era de 19,8%, essa participação em 2018 foi para quase 40%.

Destaca-se ainda que, a EBRAMED em seu projeto educacional leva em consideração os indicadores apresentados para a implantação de seus cursos, pois tem como intuito atuar como instrumento educacional, mediado pelas tecnologias de forma a contribuir para a melhoria das condições sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais de sua região de origem e das regiões em que estará inserida por meio de seus polos de apoio presencial.

Esses dados, refletem ainda, a importância da EBRAMED para a formação de

profissionais das mais diversas áreas ofertadas, pois, com a sua metodologia de ensino a distância disruptiva, objetiva por meio da formação de base e continuada formar profissionais altamente qualificados e melhor preparados para o mercado de trabalho.

5.2 Objetivos do PPI

O Projeto Pedagógico Institucional da EBRAMED tem por objetivos:

- Constituir-se como linha diretriz da concepção de Educação Superior, que deverá nortear as ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Fundamentar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação da EBRAMED, de maneira a proporcionar unidade conceitual na elaboração curricular.
- Subsidiar a gestão administrativa e pedagógica na implantação de ações voltadas à qualidade da Educação Superior e ao atendimento das necessidades sociais, locais e regionais.
- Tornar-se instrumento de ação para assegurar a unidade e a coerência do processo de avaliação.

5.3 Princípios Pedagógicos

A EBRAMED, objetiva formar um indivíduo que além de dominar o conhecimento científico-técnico, tenha uma compreensão crítica da dimensão social, de sua complexidade e constituição, a fim de agir de modo efetivo e pertinente diante das diversas realidades sociais as quais estará inserido futuramente.

Desta forma, o PPI está organizado com base: Nos fundamentos metodológicos que estimulam a participação do aluno como elemento responsável pela própria aprendizagem; nos novos paradigmas educacionais; na formação profissional consistente do aluno.

Para atingir seus objetivos, a EBRAMED fundamenta a metodologia de seus cursos em bases: Dialógicas; Críticas; Ativas; Comunitárias; e tecnológicas.

É com esta perspectiva, do conhecimento técnico, educacional, científico e social, que o Projeto Pedagógico Institucional-PPI da EBRAMED foi construído, considerando os seguintes princípios:

- Aprendizagem significativa por meio de atividades que oportunizem o domínio dos conhecimentos técnicos, científicos e culturais, de forma que ocorra, pela interação, o processo de transformação do indivíduo e da realidade;
- A experimentação, a representação, a operação e a construção de estruturas mentais que possibilitem o desenvolvimento de competências;
- A vivência de atividades que favoreça a construção dos saberes pelo próprio educando, superando dificuldades e alcançando patamares superiores;

- A criação de espaços interativos que possam expandir para fora da instituição às atividades de ensino, extensão e pesquisa, para que essas leituras apresentem na prática a valorização do conhecimento adquirido;
- A organização do ambiente acadêmico que favoreça novas aprendizagens, possibilitando ao educando vivências e experiências de ser sujeito de suas ações;
- Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão: o ensino, a pesquisa e a extensão são atividades que se conectam, realimentam-se e são, portanto, indissociáveis;
- Interdisciplinaridade: o princípio da interdisciplinaridade procura permear todas as estruturas e atividades da Instituição;
- Flexibilidade: a flexibilidade comunga com amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, com os novos desafios da “sociedade do conhecimento”;
- Formação Integrada à Realidade Social: formar o cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso, permanência e diplomação, e o respeito às diferenças econômico-sociais e aqueles referentes às pessoas com deficiências (PCDs);
- Interação com a Comunidade: a Instituição é permeável às demandas externas, única maneira de, por meio da interação e da comunicação com a comunidade, tornar-se eficaz e efetiva, além de garantir sua legitimidade;
- Educação Continuada: aprimorar programas e projetos para o desenvolvimento da educação continuada;
- Compromisso com o Desenvolvimento Local e Regional: o compromisso com a cultura e como desenvolvimento local e regional é parte preponderante da ação institucional, sem desconhecer a dimensão universal do saber.

5.4 Princípios Metodológicos

As metodologias de ensino e aprendizagem da EBRAMED devem apoiar-se no princípio teórico- prático e servir como ferramentas que favoreçam a construção de competências, marcada por atitudes de investigação e busca de oportunidades para aprender, tendo como características principais:

- Currículo integrado e dinâmico;
- Conteúdo, favorecendo a uma gama de oportunidades de aprendizado;
- Oferta de práticas relevantes para a formação e preparação profissional;
- Avaliação valorizando a capacidade cognitiva, a aquisição de competências, habilidades e a aprendizagem dos estudantes;
- Flexibilidade curricular, principalmente a atualização de componentes curriculares e a contextualização dos conteúdos;
- Autonomia do aluno em relação ao uso de seu tempo e à necessidade de utilização da

infraestrutura do polo de EaD ao qual está vinculado;

- Atividades presenciais obrigatórias definidas em PDI e PPC de curso, respeitadas as DCN decada curso e ao abrigo do disposto no Art 4º do Decreto 9057/2017;
- Interdisciplinaridade como condutor da construção do conhecimento global;
- A metodologia de EaD da EBRAMED deverá ser capaz de levar aos alunos a aprendizagem de forma significativa, a qual será mediada pelo uso de tecnologias inovadoras e com o apoio do professor, que, neste contexto assume uma função inovadora, pois, ao invés de estar presente fisicamente em sala de aula, tem o desafio da aprendizagem a distância.

5.5 Perfil do Egresso

Consoante ao estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN's para os diferentes cursos ofertados e na proposta diferenciada de formação do profissional/cidadão empreendedor, criativo e com autonomia intelectual, constante das diretrizes pedagógicas que norteiam este Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os egressos dos cursos da EBRAMED deverão ser profissionais coma competência técnico-científica demandada pelo mercado de trabalho e agentes de transformaçãosocial das comunidades em que vivem.

Seus perfis profissionais específicos devem estar descritos na proposta pedagógica de cada curso, demonstrando que os profissionais formados pela EBRAMED, em quaisquer áreas, além dos domínios específicos das áreas afins, terão sua formação pautada nos princípios da ética profissional, no respeito aos Direitos Humanos e nos preceitos legais que regem cada uma das profissões em questão.

Coerente com tal propósito, a EBRAMED delinea como base geral do perfil do seu egresso, o indivíduo que possa atuar, com base na sua formação, na sua vida profissional e na sua interação responsável no contexto social, com os seguintes compromissos amplos: o compromisso de adquirir formação social capaz de promover o desenvolvimento da cidadania plena; o compromisso de aplicar adequada e eticamente os seus conhecimentos profissionais; o compromisso de desenvolver autoconhecimento; o compromisso de desenvolver a atitude de profissional reflexiva; o compromisso de compreender a pesquisa como princípio educativo e não apenas científico; o compromisso de desenvolver o respeito pela biodiversidade, aceitando diferenças; o compromisso de desenvolver a responsabilidade social e a valorização do patrimônio artístico e cultural; o compromisso de contribuir para o desenvolvimento local e regional, respeitando as peculiaridadessociais, vocacionais e econômicas do local, apoiando ações humanitárias, socioambiental e sustentáveis.

5.6 Competências e Habilidades

- Espírito crítico para análise continuada do campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Flexibilização diante das mudanças e consciência da qualidade social e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Criatividade, iniciativa, determinação e empreendedorismo na atuação profissional;
- Compreensão histórico-cultural do ato profissional como um processo complexo, constituído de relações intersubjetivas e interpessoais, resultantes do diálogo entre a vida e o trabalho;
- Capacidade de buscar e de usar socialmente o conhecimento científico, necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Acompanhamento e incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- Desenvolvimento continuado dos saberes científicos e consciência crítica, necessários à valorização das relações interdisciplinares, multiprofissionais, nacionais e internacionais, no trabalho profissional e na sociedade;
- Conhecimentos específicos e sensibilização para identificação da pluralidade/diversidade de perfis humanos, para contribuição social nos processos inclusivos;
- Capacidade de intervenção na transformação social, por meio do exercício da responsabilidade social e ambiental.

6 POLÍTICAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

No processo de ensino e aprendizagem delineado pela EBRAMED é necessário considerar, analisar e intervir na aprendizagem quando não se alcança bons resultados. Assim, adota-se as seguintes políticas:

- Conceber o conhecimento como um processo construído, que parte do conhecimento prévio dos estudantes.
- Incentivar o professor a adotar o papel de mediador na aprendizagem, planejando como apoiará esse processo.
- Estimular a aprendizagem como um processo planejado, que pretende desenhar a evolução do aprendizado em uma escala de complexidade. Deve fornecer aos estudantes os conteúdos e habilidades necessárias, desenvolvidos a partir de experiências de aprendizagem que exponham o aluno a situações em que esses conteúdos e habilidades sejam articulados e exigidos, em níveis de complexidade progressivos.
- Mediar o aprendizado, por meio de instrumento de acompanhamento individual e

- coletivo denominado mapa de risco pedagógico;
- Desenvolver Planos de ação e melhorias a partir dos resultados obtidos nos resultados das avaliações;
- O processo de acompanhamento e de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos, deverá ser contínuo, sistemático e efetivo, tendo como princípio o estímulo ao desenvolvimento da autonomia dos discentes.

Desta forma, o sistema de acompanhamento e de avaliação da aprendizagem dos alunos deverá estar coerente com a concepção dos cursos, possibilitando a apropriação/produção do conhecimento e sua aplicação.

Para o desenvolvimento da autonomia, a EBRAMED disponibilizará ao aluno, desde o seu ingresso, o Plano de Aprendizagem da disciplina, contendo orientações necessárias para o curso da disciplina, que são: temas de estudo, objetivos de aprendizagem, habilidades e competências a serem desenvolvidas, conteúdos, bibliografia de sustentação (básica, complementar, periódicos, artigos, vídeos), relacionamento com outras disciplinas/temas de estudo, metodologia utilizada, critérios de avaliação da aprendizagem e atividades Práticas.

Os alunos também contarão com o Plano de Estudos, disponibilizado desde o primeiro dia de aula, no ambiente virtual de aprendizagem. Documento que tem como objetivo orientá-los na realização das atividades previstas para todas as semanas de estudo.

Os mecanismos de avaliação da aprendizagem adotados pelos cursos, devem garantir a sua natureza formativa, apresentando coerência com a concepção do curso, possibilitando ao aluno tanto a apropriação/produção do conhecimento, quanto à sua aplicação.

Para o acompanhamento da aprendizagem dos discentes, a EBRAMED desenvolverá mecanismos de gestão e acompanhamento da avaliação e da aprendizagem dos discentes, de forma a gerar insumos, para identificar possíveis potencialidades/fragilidades dos discentes e, buscar ações de melhoria pelas coordenações de curso, juntamente com o NDE e colegiados.

7. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica proposta neste PDI, estabelece orientações sobre o fazer pedagógico nos cursos ofertados, no que diz respeito à missão, visão, valores e comprometimento socioeducativo propostos pela EBRAMED, devendo atender ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº. 9394/96) e às orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN's próprias de cada curso e/ou modalidade e na lei de exercício profissional.

A organização didático-pedagógica dos cursos da EBRAMED, atendendo aos princípios e diretrizes para o ensino, pesquisa e extensão, pauta-se na definição de desenhos curriculares que garantam:

6.3.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;

6.3.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;

- 6.3.3 Atividades práticas;
- 6.3.4 Atividades acadêmico-científico-culturais;
- 6.3.5 Atividades transversais;
- 6.3.6 Estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- 6.3.7 Incorporação de avanços tecnológicos.
- 6.3.8 Atividades de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

As diretrizes pedagógicas propostas neste PDI têm, nos princípios e nos compromissos assumidos pela EBRAMED, sua fonte permanente de inspiração e atualização e, no processo de produção de conhecimento por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a garantida qualidade do seu projeto educacional.

Assim, o processo pedagógico da EBRAMED deverá ser amplamente discutido pelos órgãos competentes, em especial pelo Núcleo Docente Estruturante-NDE, Colegiado de Curso e coordenações de cursos (graduação e pós-graduação) de modo que as ações sejam estruturadas a partir do resultado destas discussões.

No que se refere aos currículos estes serão elaborados a partir dos perfis profissionais desejados, pautados na legislação que respalda os cursos ofertados, em especial as Diretrizes Curriculares de cada um dos cursos, sendo está a linha mestra da elaboração, implementação e acompanhamento dos currículos propostos.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada um dos cursos realizará constantes estudos sobre o currículo sugerido e implementado, buscando sua constante atualização, a partir das demandas sociais e educacionais que se apresentam, sempre respaldadas pela legislação e pelas orientações dos Colegiados dos cursos.

A coordenação do curso (graduação e pós-graduação) assumirá a função executiva do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e do currículo proposto, concebendo que o currículo é dinâmico e deverá atender as necessidades e objetivos propostos.

A avaliação dos currículos propostos de graduação será conjunta e constante, realizada pelos docentes, discentes, por meio da avaliação institucional e ainda de forma mais sistemática pela coordenação do curso, NDE e colegiados correlatos.

Quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente será realizado pontualmente pela coordenação do curso e, posteriormente pelo colegiado do curso. O processo de planejamento acontecerá a partir de um Plano de Trabalho Docente (PTD) elaborado a cada semestre no qual a carga horária docente individual será dividida entre as atividades a serem executadas pelo docente.

O PTD, depois de acordado e aprovado entre coordenação de curso e docente será entregue à Direção Acadêmica para ciência e acompanhamento. No decorrer do semestre o PTD servirá como instrumento de acompanhamento e avaliação, não apenas do cumprimento da carga horária proposta, mas da efetividade das ações realizadas. Além disso, o próprio sistema pedagógico fornecerá dados importantes para a avaliação quantitativa e qualitativa do trabalho docente os quais serão apresentados na forma de relatórios do ambiente virtual e

servirão de base para análises das coordenações de curso.

Na EBRAMED, o trabalho de tutoria a distância será realizado por docentes do quadro efetivo, aplicando-se as mesmas regras.

Os tutores presenciais serão denominados na EBRAMED de Assistentes locais. Eles serão contratados para prestação de serviços localmente nos polos (quando houver), como também poderão ser contratados diretamente pelos polos com subsídio financeiro institucional. O requisito mínimo de titulação é o de possuírem curso superior completo, e após contratados e qualificados em capacitação interna, prestarão assistência local aos alunos e trabalhos de administração acadêmica nos polos.

No que diz respeito aos parâmetros para elaboração dos currículos, os cursos de graduação, de pós-graduação serão planejados observando-se o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as Diretrizes Curriculares de cada curso, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

7.1 Perfil dos Cursos a Serem Ofertados

Os cursos a serem ofertados pela EBRAMED, serão estruturados nos quatro pilares da educação: saber aprender, fazer, conviver e ser. Desta forma, os cursos deverão possuir um conjunto de componentes curriculares que seguirão as diretrizes curriculares nacionais e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais.

Os cursos a serem ofertados pela EBRAMED, buscarão a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade.

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretizará por meio de uma ação integrada entre teoria e prática, da qualificação do corpo docente; dos estágios (quando previstos nas DCN's), como meio eficaz de confronto e interação com o contexto, da pesquisa bibliográfica, como meio de aprendizagem; da incorporação das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional; e de outros, de natureza acadêmico-pedagógica.

Os cursos, a serem propostos pela EBRAMED, deverão se enquadrar em uma das seguintes modalidades:

Bacharelados: Objetivam uma formação acadêmica ampla, admitindo, todavia, ênfases profissionais específicas, considerando que estas devem estar assentadas em sólidos conhecimentos nas diversas áreas do saber, relacionados com cada profissão;

Tecnológicos: Objetivam oferecer, prioritariamente, a preparação para a prática profissional, embasada em sólidos conhecimentos teóricos;

Licenciaturas: Objetivam a formação de profissionais voltados para o campo das

investigações educacionais, permitindo aos licenciados o exercício do magistério sobre a área de estudo que se licenciaram.

Pós-graduação: Serão cursos elaborados, conforme legislação vigente, objetivando o aprofundamento de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada, no nível lato sensu.

Extensão: Serão atividades que visam a complementar as habilidades dos alunos pela transmissão do conhecimento à comunidade em que a EBRAMEDse faz presente pelos seus polos, mediante capacitação específica em determinadas áreas de atuação profissional e supervisão docente;

Destaca-se também que, os Projetos Pedagógicos de Curso – devem atender às diretrizes curriculares nacionais e contribuir para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), possuindo forte aderência à missão e à visão institucional, estando coerentes com o princípio da flexibilidade.

Desta forma, busca-se, a formação integral de profissionais de excelência, nas dimensões técnico-científica e humana, contemplando durante o percurso pelos estudantes – diretamente ou de modo transversal – atividades sobre empreendedorismo, desenvolvimento social, incentivo a processos de inclusão, respeito aos direitos humanos e à diversidade, preservação do meio ambiente, dentre outras, pautadas na autonomia discente, buscando-se, com isso, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e autonomia do estudante em seu processo de formação.

7.2 Seleção de Conteúdos

A seleção dos conteúdos a serem trabalhados em cada curso, bem como a sequência, abrangência e aprofundamento serão definidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), as Coordenações dos Cursos e aprovados pelos órgãos Colegiados. Nesse sentido, têm-se como ponto de partida os Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPC, onde se devem priorizar os conteúdos que propiciam a reflexão permanente sobre a realidade e a capacidade de articulação destes com os demais conhecimentos produzidos ao longo do curso, seja por aprofundamento teórico e/ou por vivências. Desta forma, tem-se por objetivo possibilitar a construção e sedimentação de uma nova cultura que tenha o homem como princípio e fim e o conhecimento específico de cada área como meio de intervenção consciente e intencional na realidade.

Na elaboração e reformulação dos planos curriculares dos cursos devem ser levados, necessariamente, em conta:

- Definição clara do perfil do profissional a que se propõe formar, estabelecendo competências e habilidades, dimensões políticas, sociais e éticas;
- Atualização e pertinência dos conhecimentos a serem compartilhados;
- Possibilidade de contextualização;
- Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;

- Abrangência social e econômica;
- Problematização;
- Articulação entre teoria e prática;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A EBRAMED busca ainda, entre áreas afins, a construção de núcleos comuns, por meio de disciplinas amplas que permeiam diferentes áreas. Desta forma, o acadêmico da EBRAMED poderá transitar entre as áreas afins com maior propriedade, tornando seu conhecimento abrangente, não se limitando a sua área específica de formação, caracterizando oportunidades de mobilidade acadêmica interna.

Esta visão objetiva desfragmentar a formação profissional uma vez que a realidade cotidiana não se apresenta compartimentada, mas todas as áreas encontram-se articuladas constituindo a dinâmica social.

7.3 Inovações: Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Os cursos da EBRAMED devem promover a relação teoria e prática, onde os alunos possam discutir e vivenciar essas situações, as quais oportunizam a reflexão e aprofundamento conceitual do cotidiano.

Em relação às atividades práticas e de envolvimento com a comunidade, a os cursos, a EBRAMED, promoverá, junto com as Coordenações dos Cursos a realização de eventos em cada uma das áreas. Serão eventos que possibilitarão o cumprimento de horas destinadas às Atividades Acadêmicas Científico-culturais que, a partir de atividades voltadas à formação teórico-prática, envolverá toda a comunidade acadêmica.

Utilizando-se dos meios tecnológicos, as aulas serão gravadas em formato de videoaula, concentrando-se na reflexão teórica, na construção de conceitos basilares para a formação profissional. A interação se dará por meio do ambiente virtual de aprendizagem, em especial pela mediação do professor/tutor a distância que orientará, acompanhará e avaliará o desenvolvimento dos acadêmicos.

Todos os projetos de cursos deverão ser atualizados constantemente de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e os parâmetros de qualidade apontados pelo MEC e legislações em vigor.

A evolução da tecnologia surge da demanda por sistemas educacionais capazes de oferecer alternativas de formação profissional mais adequada às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento da autonomia dos(as) estudantes no processo de ensino-aprendizagem, alterando radicalmente o seu posicionamento anterior no qual se entregavam todas as informações já prontas e sistematizadas pelo professor para memorização e reprodução por parte dos(as) alunos(as).

O ensino articulado às pesquisas / iniciação científica e extensão na graduação, e o uso de novas e modernas tecnologias de informação e da comunicação, não só revolucionaram as formas de elaboração, aquisição e transmissão do conhecimento, como permitirão a

renovação dos métodos didáticos e pedagógicos e assim contribuíram de forma significativa para ampliar o acesso a este nível de ensino.

Neste sentido, a EBRAMED utilizará computadores, softwares, audiovisuais e equipamentos de edição e distribuição de aulas etc., que, aliados aos laboratórios específicos, salas de recursos multimídia e bibliotecas com acervos atualizados, possibilitarão a introdução destas inovações no processo de ensino e aprendizagem.

A EBRAMED tem como um de seus objetivos, contemplar na oferta de seus cursos as diretrizes curriculares de cada uma das áreas contempladas, as orientações dos Conselhos Profissionais, quando de sua existência, bem como as leis complementares que indicam referenciais para a formação profissional das diversas áreas, tal como:

- As Diretrizes Curriculares Nacionais para as relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação através da resolução CP/CNE Nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, instituída pelo Conselho Nacional de Educação, através da Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012
- A Política de Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei Nº 9.795 de abril de 1999.
- Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que institui a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e, como disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.
- Resolução CNE/CP nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Estas temáticas também poderão ser trabalhadas por meio de atividades diversificadas como: seminários, palestras, cursos de extensão, workshops e, em alguns casos, como disciplina obrigatória, em especial nos cursos de licenciatura e como disciplina optativa, no caso dos bacharelados e tecnólogos.

O ensino ofertado pela EBRAMED engloba a necessidade de desenvolver no (a) aluno (a) capacidade de resolver problemas complexos, multifacetados, como os enfrentados nos mais diversos setores profissionais, cujo amplo campo de interesses busca a interdisciplinaridade e os trabalhos em equipe, os quais têm que ser reafirmados a cada surgimento de novas perspectivas.

A ênfase do ensino proposto é colocada na experimentação prática dos conceitos estudados, buscando uma visão crítica que conjugue a produção do conhecimento necessário a uma atuação profissional criativa e sincronizada com a nossa realidade sociocultural e econômica. Também, as mudanças tecnológicas e as transformações da sociedade implicam em reestruturações constantes que extrapolam os aspectos operacionais e afetam a estrutura

curricular de cada curso, exigindo mudanças de postura, ampliação de conteúdos e aprimoramento de procedimentos pedagógicos, que passam pela seleção adequada das estratégias de ensino e aprendizagem.

Coerente com as práticas pedagógicas mais usuais, as concepções baseiam-se nos princípios da aprendizagem ativa, cuja concepção pressupõe ao(à) educando(a) como ator(iz) e autor(a) de seu processo de aprendizagem, autônomo(a) em relação ao uso de seu tempo e em relação ao comparecimento no polo de EaD, excetuando-se as atividades de presencialidade obrigatória, descritas neste PDI e nos PPC dos cursos. Um(a) aluno(a) apresentando-se como personagem central de todas as preocupações. São a integração metodológica e a autonomia, apresentados como objetivos fundamentadores e estruturadores dos conteúdos e processos educacionais.

7.4 Inovação: Práticas Pedagógicas Inovadoras

As ações educacionais a serem desenvolvidas na EBRAMED estarão embasadas em princípios pedagógicos preconizados pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em *Jontien*, Tailândia, em 1990 e configurados como os quatro pilares básicos da educação:

- Aprender a conhecer - adquirir os instrumentos da compreensão;
- Aprender a fazer - poder agir sobre o meio ambiente;
- Aprender a conviver - participar e cooperar em todas as atividades humanas, e;
- Aprender a ser - desenvolver a personalidade, autonomia, discernimento e responsabilidade.

A aplicação destes princípios fundamentais na vida acadêmica proporcionará o campo pedagógico para o desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino.

Atender ao desafio de educar na modalidade EaD, por si só obriga a instituição a desenvolver práticas inovadoras. Algumas, mesmo sendo lugar comum entre as instituições com cursos EaD, não deixam de ser inovadoras quando comparadas com a modalidade presencial.

A primeira e mais importante delas envolve a superação do distanciamento físico, do contato aproximado entre aluno e professor. Para isso a modelagem do ambiente virtual de aprendizagem

será feita de forma a se tornar amigável e atraente, com acesso simples e direto. Muitas vezes buscando os mesmos efeitos de fixação de atenção alcançados pelos ambientes de relacionamento já existentes e amplamente adotados por todos os possuidores de computadores e celulares.

Outra estratégia está na linguagem a ser adotada na produção de videoaulas e materiais didáticos. Deve-se utilizar uma linguagem que respeita a norma culta, porém com locução simples e gestual apoiado por recursos ilustrativos esclarecedores, leva-se ao aluno a informação essencial dos conceitos de cada disciplina.

A absorção dos conceitos de comunicação pela internet que já são consagrados para a produção das videoaulas e organização do ambiente virtual de aprendizagem, se insere no universo pedagógico, como uma prática pedagógica inovadora. Outras estratégias de aproximação com os alunos, vencendo a distância física, são os mecanismos de interatividade, numa primeira linha de abordagem com os assistentes acadêmicos nos polos e, numa segunda linha de abordagem, bem mais qualificada, com os professores/tutores a distância, que farão o atendimento aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem.

Pelo viés da pesquisa, a EBRAMED incentivará a realização das práticas de iniciação científica que possibilitarão o entendimento da aplicação de um mesmo conceito em cenários tão diversificados quanto a extensão e a diversidade que o território nacional oferece.

Com relação a extensão, poderão ser ofertadas várias de atividades, seja para o aprimoramento profissional futuro ou ainda, para levar para as comunidades locais oportunidades de aplicação prática de conhecimento, tais como oficinas de leitura, apoio de escolas locais nas brinquedotecas, educação financeira, entre outras atividades que além de extensionistas, caracterizam-se como atividades de responsabilidade social, oportunidade de sedimentar em cada acadêmico a importância de preocupar-se e contribuir com a comunidade onde se insere.

7.5 Estágios

As políticas de estágio da EBRAMED fundamentam-se na valorização da experiência profissional como condição para o aprimoramento da formação que a instituição oferece, sendo fundamental para o exercício da profissão.

O estágio, quando integrante do currículo do curso, constará de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho sem vínculo empregatício. As atividades de estágio serão desenvolvidas dentro das normas estabelecidas por meio de regulamentos próprios,

aprovados pelo Conselho de Administração Superior-CAS da EBRAMED sendo consideradas as características específicas de cada modalidade de ensino.

A EBRAMED, realizará a orientação dos Estágios obrigatórios e não-obrigatórios, mediante adesignação de professores e webtutores, que oferecerão apoio e orientação aos alunos matriculados no estágio para o desenvolvimento das atividades em campo.

São elegíveis como campos de estágio, além das instituições especificamente apontadas em DCN, as instituições do mercado, nas quais as atividades profissionais da área do curso se desenvolvem, sendo possível também ser considerado como campo de estágio a atuação junto a profissionais liberais, devidamente registrados nos órgãos profissionais e que estejam atuando profissionalmente na área do curso correspondente.

É admitida como forma de contabilização de horas de estágio, as atividades não presenciais realizadas nos campos de estágio, cuja atividade profissional regular admita o teletrabalho, como uma das formas de atuação profissional.

7.6 Estágio Curricular e Monitoria

O estágio curricular acontecerá para os cursos cuja diretriz curricular nacional assim o exige, oportunizando a interação entre o discente e a realidade educacional e possibilitando a ampliação teórico-prática do contexto socioeducacional no qual está inserido e atendendo à legislação específica.

Considerando as novas formas de organização do trabalho, em particular as possibilidades de teletrabalho, será possível a realização de atividades não presenciais para estágios e outras atividades práticas, sempre que possível, de forma on-line, como o uso de laboratórios de forma remota e outras formas as quais deverão estar devidamente justificadas no projeto pedagógico do curso.

No caso do curso normal médio/magistério, as práticas didáticas vão ao encontro de um amplo processo de oferta de aprendizado não presencial à educação básica, principalmente aos anos finais do ensino fundamental e médio. Produz, assim, sentido que estágios vinculados às práticas na escola, em sala de aula, possam ser realizados de forma igualmente virtual ou não presencial.

A realização das atividades práticas dos estágios de forma presencial para não presencial, como uso de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação, poderão estar associadas às atividades de extensão e dos cursos de licenciatura e formação de professores.

A definição de áreas, campos e atividades de estágio está diretamente vinculada às áreas de competência de cada curso ofertado pela EBRAMED.

Os objetivos do estágio supervisionado obrigatório são: Integrar os elementos envolvidos no processo escolar, buscando o sentido educacional, norteador da ação educativa; Realizar a observação, participação e intervenção na realidade profissional; Criar oportunidade de análise, compreensão e atuação na resolução de situações-problema características do cotidiano profissional; Proporcionar os elementos de transformação, junto a comunidades, professores,

instituições, alunos; Elaborar e desenvolver projetos de investigação, problematização, análise e reflexão teórica a partir de situações vivenciadas; Favorecer a compreensão da realidade profissional, propiciando a aquisição de competências para intervenção adequada e a vivência de projetos teoricamente sustentados; Planejar e realizar de atividades, sob a orientação do supervisor de estágio como exercício dentro da formação profissional e preparo para o mercado de trabalho; Incentivar a observação e a comunicação, por meio de relatórios elaborados; Permitir o conhecimento de diretrizes, organização e funcionamento das diversas instituições onde o estágio se realizar; Estimular a iniciativa do acadêmico a resolver problemas nas áreas de atuação, permitindo segurança e agilidade nas futuras atividades profissionais; Propiciar condições para a análise dos processos de ensino-aprendizagem existentes na escola, incluindo na análise, as relações ocorridas no interior da escola.

A supervisão, acompanhamento e avaliação dos estágios supervisionados serão de

competência da da Coordenação de Estágio e Convênios da EBRAMED, dos Professores Orientadores que avaliarão o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas e das coordenações de curso.

Ao final de cada período de estágio, o estagiário deverá entregar um relatório de todas as atividades de acordo com as normas estabelecidas no manual do estágio, disponível no ambiente virtual de aprendizagem.

A avaliação do desempenho do estagiário será feita pelo Professor Orientador, de forma contínua e sistemática, por aluno, durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado. O Professor Orientador na avaliação do desempenho do estagiário leva em consideração: Coerência e aplicabilidade do plano de estágio; Pontualidade e assiduidade do aluno em seus compromissos, tanto com a concedente, com a EBRAMED; Coerência e consistência dos relatórios parciais; Avaliação da concedente, através do relatório firmado pelo responsável e Relatório final, apresentado conforme as normas da ABNT.

De acordo com o disposto no Parágrafo 3º do Artigo 2º, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, (Lei do Estágio), a carga horária de estágio poderá ser cumprida pela execução de atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica, exclusivamente se previsto em Projeto Pedagógico de Curso, desde que não impedido pela Diretriz Curricular Nacional do curso e que tal substituição seja admitida para fins de registro em conselho de classe profissional.

7.7 Estágio não curricular

Os estágios não curriculares são aqueles realizados pela própria iniciativa do aluno, não farão parte da matriz curricular do curso. Possuirão orientação e acompanhamento compartilhados entre a IES e as instituições que ofertarão os campos de estágio.

7.7 Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC)

As Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC) têm por finalidade oferecer aos acadêmicos, oportunidades de enriquecimento e diversificação curricular. Essas atividades estão previstas, de maneira ampla nos pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CES nº 67/2003, que define as normas para elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e inclui a atividade complementar como elemento de formação de cada DCN) e pareceres e resoluções referentes às DCN de cada curso de graduação, com as suas definições e aplicabilidade específicas. Tais normas estão institucionalizadas na EBRAMED, de modo que cada curso deverá cumprir a carga horária prevista nas legislações vigentes e deverão ser detalhadas nos PPC'S. As atividades complementares, mediante a integração com a comunidade e o mercado de trabalho, poderão ser constituídas por: visitas técnicas, participação em eventos diversos (cursos, seminários, palestras, painéis, etc.), desenvolvimento de pesquisa, participação em ações

sociais voluntárias, com o objetivo de contribuir para uma formação mais ampla do discente, incentivando-

o a procurar por ambientes culturalmente ricos e diversos.

Para cumprimento das AACC, serão aceitas as atividades realizadas tanto no âmbito da Instituição em caráter de atividades extraclasse como cursos, seminários, palestras, painéis e outros, em áreas correlatas aos cursos, quanto fora da instituição, como visitas técnicas, desenvolvimento de pesquisas, participação em ações sociais voluntárias e projetos comunitários.

Enquadram-se nas AACC atividades diversificadas que têm por finalidade favorecer a ampliação do universo cultural dos acadêmicos por meio da pluralidade de espaços

educacionais e de iniciativas de grupos formados por profissionais de diferentes áreas do saber.

Para enriquecer a formação dos discentes, especial destaque deverá ser dado para as atividades de extensão, uma vez que promovem a aproximação entre docentes-discentes-comunidade externa. Integrando-se ensino, pesquisa e extensão, extrapolam-se os limites tradicionais da formação profissional e multiplicam-se os espaços das práticas educativas.

As atividades complementares deverão abrir campo de práticas e discussões sobre as temáticas relacionadas com as políticas de educação ambiental, as relações étnico-raciais e a formação histórica e cultura do povo brasileiro e as bases afro-brasileira e indígena e ainda as temáticas relativas aos direitos humanos.

As AACC poderão ainda, ser desenvolvidas em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno, assegurando o alcance dos objetivos previstos em qualquer semestre do curso em dia que não prejudique as atividades do curso.

A fim de assegurar a diversificação das atividades complementares, os alunos podem escolher livremente os tipos de atividades que irão realizar, entretanto a contabilização das horas para efeito de currículo, obedecerá a critérios de limites percentuais por tipo de atividade, evitando-se assim, a concentração em um único tipo de AACC.

A política para as atividades complementares é pautada, portanto, pelos seguintes princípios:

- Assegurar a flexibilidade curricular e a atualização dos temas recorrentes nas diferentes áreas profissionais;
- Liberdade de escolha da atividade pelo próprio aluno;
- Diversificação de áreas e tipos de atividades, com o estabelecimento de limites percentuais de contabilização de tempo de AACC para cada tipo de atividade;
- Ênfase para o aproveitamento das atividades práticas decorrentes dos workshops regulares dos cursos;
- Estímulo à realização dos cursos gratuitos, ofertados pela EBRAMED, voltados para a gestão e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas com a futura profissão e exigidas pelo mercado de trabalho; e
- Aproveitamento como AACC das atividades extensionistas propostas e implementadas pelos polos e que contemplem a exploração de temas relacionados com a realidade local de cada polo.

Tendo as políticas definidas no PDI e a regulação operacional definida em manual específicos, os mecanismos de gestão e de aproveitamento serão providos por relatórios extraídos do módulo de acompanhamento da sala de aula virtual. Tais relatórios possibilitarão às coordenações dos cursos realizarem a gestão da atividade quanto a sua execução seja em quantidade como em diversidade e ainda, realizar o acompanhamento individual de cada

discente.

Com tais mecanismos, a coordenação do curso conseguirá programar a constituição de cada seminário semestral, definindo aspectos e/ou temas particulares para serem explorados considerando as vivências realizadas pela execução das AACC.

7.8 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC estará previsto nos cursos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's, oportunizando aos acadêmicos um espaço para desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa (iniciação científica) que propiciem sistematizar a prática das noções teóricas adquiridas.

O TCC poderá ser apresentado, conforme as especificidades de cada curso e descritos em regulamento próprio. Após definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as normas para elaboração e apresentação virtual e oral de trabalhos acadêmicos.

O principal objetivo relacionado ao TCC é o de viabilizar ao discente a possibilidade de comprovar o conhecimento teórico mediante uma aplicação prática ou de revisão da base teórica existente. Essa condição permitirá a exploração, o aprofundamento da teoria apresentada durante o curso, durante o processo de formação e capacitação do educando, de forma real, na qual poderá observar, metodologicamente, a aplicabilidade do teórico ao prático de modossistemizado.

7.9 Práticas Profissionais

As práticas profissionais serão atividades a serem realizadas nos cursos de graduação e pós-graduação com propostas pedagógicas elaboradas pelo corpo docente do curso, seguindo as diretrizes do respectivo NDE ou, no caso dos cursos técnicos de nível médio, pela coordenação da área. O objetivo destas atividades de prática profissional é o de aproximar, de forma contextualizada, a teoria aprendida nos transcurso das disciplinas, com a sua aplicação segundo as necessidades do mundo do trabalho.

Para a realização das atividades práticas a EBRAMED disponibilizará, conforme a necessidade de cada curso e nas localidades dos polos onde os oferta, convênios com instituições caracterizadas na legislação como “ambientes profissionais”, onde os alunos terão o acesso franqueado, em dias e horários previamente programados, para realizarem as suas práticas, supervisionados e orientados por tutores do polo ou preceptores contratados em cada ambiente profissional conveniado.

7.10 Aproveitamento de Estudos

O processo de aproveitamento de estudos relativos a disciplinas cursadas em outra IES, conforme previsto no Regimento da Instituição, contempla dados relativos à equivalência de conteúdos e de carga horária entre as disciplinas cursadas e objeto de aproveitamento. A dispensa será autorizada quando o conteúdo da matéria cursada for equivalente ao da disciplina objeto de dispensa e/ou a carga horária da disciplina cursada for igual, superior, mas nunca inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina objeto da dispensa.

Igualmente, na forma do disposto no Art. 47, Parágrafo 2º da Lei 9394/1996, concederá aproveitamento de estudos aos alunos que tenham extraordinário aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, os quais poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com a norma interna da EBRAMED.

8. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EAD

Na educação a distância, por natureza, o funcionamento é decorrente de um processo multidisciplinar, que envolve entre outros:

- A concepção metodológica;
- O planejamento das ações;
- A implementação das ações;
- A produção dos conteúdos;
- A disseminação na rede, pelo uso de tecnologias.

Assim, o modelo metodológico resulta de estudos que consideram a experiência de aprendizagem dos alunos, os recursos tecnológicos disponíveis ou a disponibilizar, os especialistas internos e/ou externos, a descrição dos processos, a implementação dos processos, a testagem das implementações e o acompanhamento de cada processo.

Dessa forma, o conceito de equipe multidisciplinar, não se configura em uma estrutura fixa de pessoal, instalações e equipamentos. Os agentes do processo multidisciplinar constituem-se, matricialmente, em equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar da EBRAMED é formada por profissionais de diversas áreas do conhecimento, os quais serão responsáveis pela elaboração, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, como o material didático, e-books e videoaulas, de forma a garantir que ele seja disponibilizado aos discentes no ambiente virtual de aprendizagem.

Essa equipe é composta por gestores/diretores, professores/tutores, assistentes locais

(tutores presenciais), profissionais da Educação, comunicação e tecnologia, como: programadores de software, web designer, produtores, técnico midiático (editor), revisores, pareceristas, designer instrucional, auxiliares administrativos, analistas pedagógicos, etc., cada qual no exercício de sua função, que fazem parte do processo trabalhando conforme previsto no plano de ação, o qual será implementado e compartilhado, assegurando a qualidade do ensino disponibilizado ao aluno.

9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

9.1 Políticas para o Ensino

A preocupação com a qualidade dos cursos de graduação e a pós-graduação lato sensu da EBRAMED, constitui-se em um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas de conhecimento.

Assim, a EBRAMED determina como políticas para o ensino:

- Atender ao disposto pela Constituição Federal de 1988 (art. 207) que estabelece: Indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, mediante o aproveitamento das sinergias entre as três dimensões para o desenvolvimento dos seus alunos;
- Incentivar a participação do corpo discente em atividades de extensão, de iniciação científica e apoio à pesquisa;
- Comprometer-se com a formação do aluno em temas transversais como elementos de formação obrigatória sobre os temas relacionados aos Direitos Humanos, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais;
- Atender à legislação e documentos oficiais – A EBRAMED tem compromisso com as Diretrizes Curriculares Nacionais e seus princípios norteadores, assim como com os aspectos implícitos nos documentos oficiais de avaliação da educação profissional técnica de nível médio e do ensino superior.
- Adequar as condições de acesso, permanência e conclusão do ensino dos alunos oriundos dos diferentes grupos sociais, incluindo pessoas com deficiência, sujeitos de diferentes experiências culturais e educacionais;
- Apoiar convênios e parcerias que intensifiquem a participação da EBRAMED na comunidade.
- Construir, implementar e consolidar o projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional-PPI e PDI.
- Adotar a flexibilização curricular como um dos princípios que devem nortear a organização do trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente no ensino de graduação (LBD n. 9.394/96).
- Incentivar a interação entre corpo discente e docente por meio do ambiente virtual de

- aprendizagem e uso de diversos recursos tecnológicos que auxiliem na aprendizagem discente.
- Manter o corpo docente qualificado para todos os cursos, tanto academicamente quanto profissionalmente, entendendo ser este um recurso fundamental no processo de formação de seus alunos;
 - Comprometer-se com o sucesso no desenvolvimento do aluno, proporcionando recursos e oportunidades diversificadas como: nivelamento, mobilidade acadêmica com instituições nacionais e/ou internacionais, centro de atendimento psicopedagógico ao aluno, entre outros.
 - Organizar a matriz curricular tendo como foco a formação integral humana, com conteúdo que contribua para o atendimento às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais.
 - Promover a interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da flexibilidade, adotando-se estratégias para a aplicação de metodologias diversificadas e inovadoras, voltadas ao desenvolvimento da formação profissional, buscando-se apoio, em tecnologias de informação e comunicação apropriadas ao processo ensino-aprendizagem e, na valorização à interação entre alunos e docentes.
 - Desenvolver competências, habilidades e atitudes essenciais às relações de trabalho, tanto na produtividade quanto no viver com qualidade no meio social;
 - Criar instrumentos de avaliação permanente dos projetos dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, que servem de diagnóstico para o seu aperfeiçoamento, bem como das condições de oferta dos cursos;
 - Prever estágios e trabalhos de conclusão de curso (quando previstos nas DCN's), da participação em atividades de extensão, práticas investigativas: iniciação científica, inovação tecnológica, cultural e artística e avaliações formativas.
 - Estimular à participação efetiva dos Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes-NDE, coordenadores e professores na atualização curricular sistematizada e no acompanhamento da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's);
 - Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA como estratégia para a melhoria e gestão dos cursos;
 - Incentivar a atuação dos NDE's dos cursos na avaliação da aplicabilidade e da atualidade das políticas, para o encaminhamento de propostas para atualizações, sempre que necessário.
 - Estruturar a formação profissional para atender ao perfil do egresso, previsto nas diretrizes de cada um dos cursos e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;
 - Ter objetivos de aprendizagem que incluam competências essenciais ao efetivo desempenho dos egressos nas suas atuações profissionais promovendo desta forma, atualização curricular sistemática de seus cursos neste processo de retroalimentação a partir da avaliação do perfil do egresso avaliado;
 - Manter a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das

atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas.

- Ter a gestão da aprendizagem calcada na efetiva mensuração do aprendizado, sendo o principal motor do aprimoramento contínuo das atividades do corpo docente e do currículo.
- Garantir a aplicação das políticas de ensino no âmbito dos cursos deverá ser objeto de autoavaliação interna e que os NDE's devem encaminhar propostas de aperfeiçoamento e melhorias, sempre que for considerado cabível.

9.2 Política para o Planejamento Didático-Instrucional

A EBRAMED compreende que, é no planejamento pedagógico também que se demonstra o cuidado e o compromisso da instituição para com o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, para com os alunos.

É pela implementação de planos de cursos atendendo a essas exigências e centrado no aluno como principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem tendo como características objetividade e realismo, utilidade, flexibilidade, simplicidade e funcionalidade.

A função do planejamento didático-instrucional da EBRAMED é:

- Tentar prever as dificuldades que podem surgir no decorrer do curso;
- Evitar a repetição rotineira e mecânica de videoaulas;
- Adequar às mídias disponíveis às características dos alunos;
- Adequar conteúdos, estratégias e avaliações aos objetivos do curso; e
- Garantir distribuição da carga horária por disciplina de acordo com o tempo de curso.

Desta forma, em seu planejamento didático-instrucional, a EBRAMED possibilita que, os cursos desenvolvam metodologias ativas, capazes de atender ao perfil do egresso, e que podem ser compostas por vários objetos de aprendizagem, como: videoaulas, livros, slides, textos complementares, ebooks, exercícios, avaliações, fóruns, avaliações discursivas, relatórios, estudos de caso, situação problema, entre outros.

Dentro do planejamento didático-instrucional de cada curso (Graduação e/ou Pós-graduação), a EBRAMED estabelece por meio da definição de política no PDI, o atendimento ao previsto nas DCN's de cada curso, ou seja, quando houver a previsão de atividades complementares, estágios curriculares e não curriculares, trabalho de conclusão de curso, os cursos deverão compor sua estrutura curricular e seu planejamento didático para atendê-las na íntegra.

9.3 Políticas Institucionais para a Educação à Distância

As políticas institucionais para a Educação a Distância da EBRAMED, consideram as especificidades da modalidade, e visam implementar o que constam nas legislações vigentes, abaixo listadas e nas atualizações que ocorrerem durante a vigência deste PDI:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96;
- Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos ofertados;
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto n. 9.235 de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Portaria n. 20 de 21/12/2017 - Que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Portaria normativa nº 741, de 02 de agosto de 2018 – Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Portaria MEC Nº 315, de 04 de abril de 2018 - Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância;
- Portaria normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e Legislações internas.

A EBRAMED considerando as legislações vigentes e o processo de utilização das tecnologias para aprender e ensinar, estabelece as seguintes políticas para a EaD:

- Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES por meio da promoção de espaços de formação e discussão sobre educação a distância;
- Elaboração/revisão e atualização semestral/anual dos projetos pedagógicos de cursos de Educação profissional técnica de nível médio, graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade EAD na sua implantação;
- Avaliação e atualização dos recursos tecnológicos a serem utilizados para o desenvolvimento da educação a distância;
- Comprometimento com a qualidade nos projetos pedagógicos a distância por meio da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações;

- Organização, execução e gestão dos cursos, considerando seus currículos, metodologias e material didático;
- Desenvolvimento de metodologias de acompanhamento da avaliação e da aprendizagem do discente;
- Articulação entre as tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais com ambientes virtuais interativos utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente;
- Ampliação do acesso aos cursos de educação superior a partir do planejamento e desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão; Nesse sentido serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em rede de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES;
- Formação Continuada dos Profissionais para atuar na EaD: docentes/tutores a distância, equipe multidisciplinar, coordenadores de curso, gestores e equipe técnica- pedagógica;
- Disponibilização de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal necessária ao desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância.

9.4 Políticas de Ações Afirmativas

Promoção à Educação Inclusiva

A inclusão de toda diversidade é assegurada na Constituição Federal, 1988, e fundamentada na promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, define, em seu artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Estabelece, ainda, no artigo 206, como um dos princípios para o ensino, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

Na perspectiva da educação inclusiva, a Resolução CNE/CP n. 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, define em seu ar. 5, Inciso II, como princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica: que:

A formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação.

Assim, as políticas para a promoção da Educação Inclusiva, a EBRAMED, adota os seguintes princípios:

- Criar o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno (NAPA) e o Comitê de Acessibilidade, para fins de proposição e implementação de ações voltadas a assegurar, na instituição, acessibilidade em todas as suas dimensões: atitudinal, arquitetônica, metodológica, de comunicação, digital e programática;
- Assegurar a inclusão de identificação de gênero mediante a possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico;
- Atuar, mediante projetos de extensão, na promoção de ações voltadas para problemáticas da comunidade local, prestando serviços à população e incentivando a redução das desigualdades sociais;
- Incentivar a educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas;
- Desenvolver atividades práticas sociais e acadêmicas fundamentadas no respeito aos direitos humanos e inclusão.
- Garantir acessibilidade e inclusão a pessoas com deficiência, seja ela, intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva ou com transtorno do espectro autista, e efetivar acompanhamento do desempenho acadêmico desses estudantes, oferecendo suporte para superação das dificuldades detectadas;
- Realizar acompanhamento sistemático da evasão, buscando soluções para que os ingressantes possam permanecer nos cursos ofertados pela IES;
- Promover a melhoria do desempenho dos discentes que apresentem dificuldades para o acompanhamento de seus cursos, especialmente no primeiro ano de curso, por meio de atividades de nivelamento destinadas a contribuir para a correção das deficiências observadas na sua formação anterior ao ingresso.
- Capacitar o corpo docente e funcional da IES, de forma a garantir o direito a dimensão atitudinal da acessibilidade.
- Desenvolver ações e programas que visem garantir o atendimento a todas as dimensões da acessibilidade: arquitetônica, comunicacionais atitudinais, programáticas, metodológicas e instrumentais.

Promoção dos Direitos Humanos

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 8/2012, as políticas para a promoção da Educação em Direitos Humanos a considera como um paradigma a ser construído com base nas diversidades e na inclusão de todos/as os/as estudantes, deve perpassar, de modo transversal, currículos, relações cotidianas, gestos, “rituais pedagógicos”, modelos de gestão.

Sendo assim, um dos meios de sua efetivação no ambiente educacional também poderá ocorrer por meio da (re)produção de conhecimentos voltados para a defesa e promoção dos Direitos Humanos.

Dessa forma, o Conselho Nacional de Educação orienta que a Educação em Direitos Humanos, em todos os níveis de ensino, esteja fundamentada nos seguintes princípios: Dignidade humana; Igualdade de direitos; Reconhecimento e valorização das diferenças e das

diversidades; Laicidade do Estado; Democracia na educação; Transversalidade, vivência e globalidade; Sustentabilidade socioambiental.

Nessa perspectiva, a Educação em Direitos Humanos da EBRAMED tem como objetivo “a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, de forma a orientar as ações acadêmicas, as quais adotam os seguintes princípios:

- Oportunizar a comunidade acadêmica aos conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolver processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados que garantam a promoção aos direitos humanos;
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.
- Estimular a participação e o comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- Qualificar os docentes e demais colaboradores para o atendimento dos estudantes com deficiência.
- Promover de forma transversal as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais, e Educação Ambiental em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos;
- Promover por meio de componente curricular obrigatório ou optativo a disciplina de LIBRAS, Licenciaturas, Bacharelados e Tecnólogos. Em adequação ao Decreto nº 5.626/2005, Capítulo II, art. 3º, § 2º e a Lei 10.436/2002.
- Utilizar-se recursos tecnológicos e metodológicos que garantam a acessibilidade educacional plena das pessoas com deficiência.

Desta forma, a temática será trabalhada de forma interdisciplinar em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na IES.

Promoção da valorização da Igualdade Étnico-Racial: Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Com relação às políticas para a promoção da Igualdade étnico-racial, a Resolução CNE/CP n. 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na qual se

expressa que as políticas de ações afirmativas, no campo educacional, buscam garantir o direito de negros, negras e cidadãos brasileiros em geral, ao acesso em todas as etapas e modalidades de ensino, no seu art. 1º, estabelece:

A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. O Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas. (BRASIL, 2004)

As políticas de promoção da igualdade étnico-racial: ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena da EBRAMED, tem como objetivo divulgar e produzir conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que orientem estudantes e colaboradores quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns, garantindo a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade.

Desta forma, a EBRAMED adota as seguintes políticas de promoção da igualdade étnico-racial: ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena:

- Incluir a temática nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos.
- Trabalhar com a temática em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na IES.
- Promover ações que estimulem os valores, atitudes e práticas sociais relacionadas a temática na comunidade acadêmica.
- Promover o reconhecimento e a valorização da região na qual a Instituição se insere, fortalecendo a identidade étnico-racial, cultural e histórica por meio de projetos de extensão, desenvolvidos na sede e nos polos presenciais;
- Fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos mediante o desenvolvimento de temáticas associadas às políticas para a promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), em unidades curriculares integrantes do currículo de todos os cursos de graduação;
- Trabalhar com essa temática no currículo, de forma interdisciplinar e transversal, podendo ser vivenciadas em diferentes estratégias: workshops em datas comemorativas, fóruns, atividades práticas, visitas técnicas, cursos de extensão, palestras.
- Os projetos pedagógicos dos cursos devem assegurar a interligação da formação profissional, as políticas para a promoção das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Destaque-se que o desenvolvimento das temáticas, nas diferentes estratégias é aderente à área profissional do curso e coerente com o perfil profissional desejado dos egressos.

Desta forma, a temática será trabalhada de forma interdisciplinar em todas as atividades

de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na IES.

Promoção da valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão desenvolvidas na IES contemplam a responsabilidade social e o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Além disso, observam o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental. As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes serão regidas na IES pelos seguintes princípios:

- Liberdade de expressão, criação e fruição;
- Respeito à diversidade cultural;
- Respeito aos direitos humanos;
- Direito de todos à arte e à cultura;
- Direito à memória e às tradições;
- Responsabilidade socioambiental;
- Valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores de desenvolvimento sustentável.
- Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), a IES implementa ações no sentido de:
 - Reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
 - Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
 - Valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
 - Propiciar o acesso à arte e à cultura;
 - Estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
 - Estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
 - Estimular a sustentabilidade socioambiental;
 - Reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

Para o período de vigência do seu PDI, a EBRAMED desenvolverá ações de estímulo às participações docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, e em eventos culturais e artísticos, internos e externos; envolvendo aspectos de diversidade, meio ambiente e saúde, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

9.5 Políticas para a Graduação e Ações Acadêmico-Administrativas

Os cursos de graduação da EBRAMED serão estruturados nos quatro pilares da educação: aprender, fazer, conviver e ser. Desta forma, os cursos devem possuir um conjunto de componentes curriculares que seguirão as diretrizes curriculares nacionais e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais.

Os cursos a serem ofertados devem buscar a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade.

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretizará por meio de uma ação integrada entre teoria e prática, da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica, como meio de aprendizagem; da incorporação das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional; e de outros, de natureza acadêmico-pedagógica.

Desta forma, adota-se as seguintes políticas para a graduação da EBRAMED:

- Articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.
- Atualização constante dos currículos dos cursos, em consonância com as legislações, os resultados evidenciados pelo acompanhamento dos egressos, pela autoavaliação, pelo acompanhamento da aprendizagem dos alunos por meio do mapa de risco, pela dinâmica evolução tecnológica e mercadológica.
- Qualificação e atualização permanente do corpo docente por meio do programa de qualificação acadêmica com estímulo à pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Disponibilização de materiais didáticos: videoaulas, e-books, materiais complementares, exercícios, estudos de caso e avaliações, elaborados pelos professores/tutores a distância das disciplinas.
- Acompanhamento da aprendizagem dos discentes por meio do “mapa de risco pedagógico”.
- Avaliação institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, considerando seus princípios e objetivos para que sirva de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da Instituição.
- Acessibilidade: Metodológica, arquitetônica, digital, instrumental e atitudinal.
- Estímulo a formação de grupos de estudo e organização de Projetos Integradores (seminários e Workshops em grupo), sendo estes previamente roteirizados pela própria instituição de ensino e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
- Autoestudo, de forma a possibilitar que o discente assista às videoaulas, leia o e-book, o material complementar, as bibliografias indicadas, realize os exercícios e atividades a distância.
- Interatividade entre alunos/ professores/tutores a distância por meio no ambiente virtual de aprendizagem.

- Oferta de Estágios curriculares obrigatórios, quando previstos nas DCN's e não obrigatórios remunerados.
- Seleção de Conteúdos - Serão definidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), as Coordenações dos Cursos e aprovados pelos Colegiados dos Cursos tendo como base o Projeto Pedagógico do Curso.
- Adaptação e flexibilização curricular, sempre que necessário.

9.5.1 Metodologia de Ensino

Na EBRAMED, os períodos letivos dos cursos de Graduação serão organizados por semestres, onde cada um contará com a oferta de uma disciplina por mês, conforme calendário acadêmico, fator este que, possibilitará aos alunos a concentração dos seus esforços acadêmicos em cada disciplina individualmente.

Para o desenvolvimento da metodologia proposta, a EBRAMED contará com:

Professores/Tutores a Distância - Equipe a ser composta por professores/tutores a distância experientes na área dos cursos, detentores de conhecimentos específicos dos conteúdos das diversas disciplinas, responsáveis pela elaboração de todo o material didático, dos instrumentos de avaliação, e da gravação das videoaulas.

Tutor presencial/Assistente Local - Profissional presente no Polo Presencial com a função de orientar e esclarecer dúvidas dos alunos referentes à metodologia, acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, caso eles necessitem.

Equipe Multidisciplinar – NEAD – Responsável pela elaboração, produção e distribuição do material didático.

Faz parte da metodologia de ensino dos cursos de graduação da EBRAMED:

Nivelamento - A frequência e o desempenho satisfatório no nivelamento contabilizarão em horas de atividades complementares, necessárias em todos os cursos e serão registradas no histórico escolar como disciplinas extracurriculares. Ele foi delineado pela EBRAMED de forma a familiarizar o aluno com o estudo à distância e, como uma ferramenta de nivelamento, visto que, possui as disciplinas básicas de Matemática, informática e, como estudar a distância, possuindo estratégias de acompanhamento da aprendizagem por meio do mapa de risco pedagógico e, com planos de ação e melhoria, caso o desempenho do discente esteja aquém do esperado.

Trabalho de Conclusão de Curso – Será contemplado na matriz curricular, quando previsto nas DCN'S. A orientação do TCC será realizada por meio do ambiente virtual de aprendizagem por professores qualificados.

Estágios Curriculares e Não Curriculares – Serão incluídos na matriz curricular estágios curriculares, sempre que previstos nas DCN's, bem como a possibilidade de estágios não curriculares em todos os cursos.

E-books - Aos alunos serão distribuídos os e-books das disciplinas onde poderão acessar os conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, que possui a barra de acessibilidade (leitor de tela (áudio e Libras)), ampliação e mudança de contraste) possibilitando que todos os acadêmicos possuam acesso aos materiais na íntegra.

9.5.2 Avaliações

O sistema de avaliação será detalhado no Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos Graduação da EBRAMED, contemplando as atividades e avaliações presenciais e online, visando o acompanhamento e a aferição eficiente da aprendizagem. A seguir, apresenta-se as avaliações previstas para cada um dos cursos de graduação e educação profissional técnica de nível médio:

Workshop - Durante o desenvolvimento da disciplina em curso, os alunos deverão participar obrigatoriamente do workshop proposto, o qual fará parte da composição da média da disciplina.

Avaliação Discursiva – Na EBRAMED, a produção do aluno será considerada essencial, por isso, possuirá em seu portfólio a avaliação discursiva, a qual será corrigida/orientada pelo professor/tutor a distância.

Avaliação Objetiva Presencial – Abrangerá todo o conteúdo da disciplina ministrado até a avaliação. Portanto, os alunos devem comparecer na sede unicamente para a realização de uma das provas da disciplina e, conforme a previsão da DCN de cada curso, estágio, práticas em laboratórios específicos e defesa de trabalho de conclusão de curso. A avaliação prevista com presença obrigatória será realizada por meio de acesso com o uso de senha do assistente local e aplicada durante um período de, no mínimo 15 dias de duração. Essa prova será totalmente randomizada a partir de um banco de questões, de forma que será praticamente impossível que dois alunos recebam a mesma prova num mesmo dia de aplicação.

Recuperação de Estudos - O aluno que atingir a média entre 3,0 e 5,9, poderá realizar o Exame final na disciplina. Para aprovação no Exame final, soma-se a média da disciplina com o Exame Final. O resultado para aprovação é o conceito 5,0 (cinco).

Dependência – O aluno que tirar média de 2,9 para baixo e/ou então não atingir média no exame final, deverá cursar a disciplina novamente em regime de dependência.

9.5.3 Ferramentas de Apoio e Acompanhamento do Discente

Acessibilidade - Todas as videoaulas possuirão tradução em Libras – Língua Brasileira de Sinais, os materiais didáticos (livros, provas) serão adaptados conforme solicitado pelo discente ao Núcleo de Atendimento psicopedagógico ao Aluno – NAPA, bem como, as provas, estágios e trabalhos de conclusão de curso, serão corrigidas por docentes capacitados para atendimento educacional especializado; o AVA contará com ferramentas de acessibilidade.

Dashboards da Aprendizagem - Um item essencial da metodologia proposta pela EBRAMED,

pois, permitirá o acompanhamento efetivo da avaliação e da aprendizagem dos discentes. Com base nos resultados obtidos pelo mapa de risco pedagógico, serão tomadas ações conjuntas entre coordenação de curso, colegiados, NDE's e docentes.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - Durante o período de oferta de cada disciplina, os seus conteúdos, assim como os recursos de interatividade, serão integralmente disponibilizados aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem- Moodle.

O AVA-Moodle, permitirá a interação entre docentes/tutores a distância, assistentes locais e alunos por meio de fórum de discussão, das avaliações discursivas e, da ferramenta de tutoria online, a qual possibilitará o contato direto do aluno com o professor/tutor. No AVA também ficarão disponíveis: as videoaulas, e-books, esquemas de estudo, materiais complementares, exercícios, avaliações, workshops, projetos e programas de extensão, avaliação institucional, entre outros. Após a conclusão da disciplina, os materiais didáticos ficarão disponíveis aos alunos até o final do curso apenas para consulta.

Na plataforma Moodle, a EBRAMED contará ainda com a personalização de suas ferramentas, de forma a atender de forma integral as demandas dos PPC's de seus cursos.

Desta forma, a metodologia de ensino e os mecanismos de avaliação da aprendizagem adotados pela EBRAMED garantirão sua natureza formativa, apresentando coerência com a concepção dos cursos, possibilitando aos alunos tanto a apropriação/produção do conhecimento, quanto à sua aplicação.

9.5.4 Oportunidades Diferenciadas De Integralização Dos Cursos

Todos os cursos de graduação e pós-graduação da EBRAMED contarão com o mínimo e máximo para sua integralização, explicitados em seus projetos pedagógicos de curso, procurando, desta forma, atender à legislação e aos indicadores de qualidade estabelecidos pela Instituição quanto à formação.

Como oportunidades diferenciadas de integralização do currículo, a EBRAMED coloca à disposição dos alunos, de acordo com a legislação nacional:

- A interrupção programada de estudos, sem caracterizar abandono, mediante prorrogações de períodos de trancamento de matrícula em prazos maiores, após aprovação em Conselho Superior - CS;
- A retomada de estudos após eventual abandono de curso na própria EBRAMED ou em outra IES nacional;
- A possibilidade de aproveitamento de estudos caso ele ingresse na Instituição numa situação de transferência ou retorne a ela após trancamento(s).
- O Extraordinário Aproveitamento de Estudos, com base no Artigo 47 e 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9.394/96), conforme norma regimental para atender aos casos de alunos em condições favoravelmente excepcionais, mediante comprovação de extraordinário aproveitamento de estudos em provas e outros instrumentos de avaliação, aplicados por comissão examinadora.

- A Mobilidade acadêmica interna, criada pela organização curricular com disciplinas comuns, situação que permite que um aluno realize mudança de curso internamente com pouco ou nenhum prejuízo no tempo de integralização no novo curso.

9.5.5 Controle e Registro Acadêmico

A Secretaria Acadêmica será um órgão executivo de apoio acadêmico-administrativo, diretamente vinculado à Direção Acadêmica, que centralizará os registros dos serviços acadêmico administrativos concernentes ao regime didático e acadêmico da EBRAMED, e será dirigida por um Secretário Acadêmico, indicado pela Direção Acadêmica.

A Secretaria Acadêmica é o setor que responderá por todos os registros da vida acadêmica do aluno, tais como: matrícula, trancamento de matrícula, desistência, transferências recebidas e expedidas, prontuários, arquivo da documentação acadêmica, expedição de declarações e históricos escolares, digitação e divulgação de notas e frequência etc. O Setor será responsável pela emissão dos documentos de conclusão de curso dos alunos, expedição e encaminhamento para o registro do diploma.

A Secretaria Acadêmica supervisionará o cumprimento de atos legais referentes aos cursos e atendimento das normas para expedição de certificados e diplomas e suas atribuições, que estarão especificadas no Regimento Geral.

São igualmente responsabilidades do(a) Secretário(a) Geral a guarda e gestão do acervo acadêmico, a atualização do Manual do Aluno e dos procedimentos para o cerimonial de colação de grau.

Todos os documentos emitidos pela Secretaria Acadêmica serão assinados pelo(a) Secretário(a) e/ou pelo Diretor Acadêmico, de acordo com o Regimento Geral.

A Secretaria Acadêmica será responsável por manter o registro das disciplinas e atividades definidas no Plano de Trabalho Docente – PTD.

O sistema acadêmico utilizado pela instituição e operado pela Secretaria Geral será o sistema System.

9.6 Políticas para a Pós-Graduação (Lato Sensu) e Ações Acadêmico-Administrativas

A EBRAMED ofertará cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade a distância com a finalidade de oportunizar aos candidatos graduados em Ensino Superior a aprofundar seus conhecimentos em diversas áreas do conhecimento, especialmente na médica e da saúde.

As Políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu a distância, foram desenvolvidas em conformidade aos dispositivos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96;
- Resolução CES n. 3 de 5 de outubro de 1999 - Que fixa as condições de validade dos certificados de cursos de especialização.
- Resolução de Nº 01 de 08 de junho de 2007 - Que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 - Que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 – Que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução n. 1 de 06 de abril de 2018 – que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

O Art.43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, LDB 9.394/96 em seu item II, pontua que o Ensino Superior tem como finalidade “formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”. Neste sentido, o ensino em nível de pós-graduação tem como objetivo qualificar profissionais para o exercício do magistério superior, para as atividades profissionais e de pesquisa.

As políticas e os objetivos dos cursos de pós-graduação visam estimular os alunos ao exercício da produção do conhecimento científico, artístico e cultural e ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa e sua aplicação em atividades específicas, consolidando a capacidade e o poder de criação nos diferentes campos do saber.

A seguir, tem-se as políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu:

- Atendimento à legislação e documentos oficiais;
- Articulação dos cursos de pós-graduação com a oferta de cursos de graduação.
- Aprovação dos cursos e dos projetos pedagógicos pelos colegiados superiores.
- Qualificar, por meio de cursos de pós-graduação, docentes e pessoal técnico-administrativo da própria Instituição, como forma de promover a formação continuada da comunidade interna da EBRAMED, nas áreas de maior relevância.

- Promover a produção do conhecimento e seus resultados sejam dados a conhecer à comunidade acadêmica e ao público externo através de fóruns de debates, congressos de iniciação científica, publicações e outros, realçando a interdisciplinaridade como uma interlocução privilegiada.
- Manter em todos os cursos de pós-graduação mais de 50% dos docentes com titulação *stricto sensu*.

- A oferta de novos cursos será realizada mediante estudo prévio de aplicabilidade e aderência às áreas dos cursos de graduação existentes, além de estudo prévio de composição de corpo docente e aprovação pelos órgãos colegiados.

9.6.1 Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

- Ambiente virtual de Aprendizagem adequado e com acesso aos materiais didáticos: videoaulas, artigos, avaliações etc., de forma interrupta.
- Interação entre corpo discente e docente a fim de garantir a oportunidade de interação entre aluno e professor, os cursos de pós-graduação possuem em seus currículos o trabalho de conclusão de curso.
- Corpo docente qualificado, tanto academicamente quanto profissionalmente, entendendo ser este um recurso fundamental no processo de formação de seus alunos;
- Compromisso com o sucesso no desenvolvimento do aluno, onde busca-se apoiar o discente para obter sucesso no decorrer dos cursos, contando com a dedicação do corpo docente e outros recursos que sejam necessários a seu bom desenvolvimento, como: mobilidade acadêmica com instituições nacionais e/ou internacionais, centro de atendimento psicopedagógico ao aluno, entre outros recursos.
- Utilização de tecnologias de aprendizagem interativa por meio do ambiente virtual de aprendizagem, site e intranet.

9.6.2 Metodologia de Ensino para a Pós-Graduação

A Educação à Distância na era da informação e do conhecimento assume uma nova dimensão, pois, com o acesso à Internet, novas formas de comunicação e de interação passaram a propiciar a troca de conhecimentos, desconsiderando as distâncias físicas e temporais.

Deste modo, visando atender às necessidades dos alunos e de acordo com a legislação atual, vindo ao encontro desse cenário educacional e regulatório, a metodologia adotada para os cursos de pós-graduação da EBRAMED não considera mais a obrigatoriedade de realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Durante a realização do curso a interatividade será caracterizada pelo atendimento às demandas dos alunos nos canais de comunicação disponibilizados, pelos comentários sobre as questões de exercícios e das avaliações online, pela apreciação realizada sobre o relatório de aplicação profissional e pelas orientações do TCC, para os alunos que fizerem essa opção.

As atividades acadêmicas serão realizadas via ambiente virtual de aprendizagem em formato de trilhas de Aprendizagem contendo:

- Videoaulas – Elaboradas pelos docentes das disciplinas e desenvolvem os conteúdos

das disciplinas.

- E-books - Para que o aluno possa estudar e realizar pesquisas, de forma a atender às exigências das disciplinas do curso. Trata-se de um material preparado especialmente, contendo a ementa da disciplina e outros conhecimentos afins ao conteúdo da disciplina.
- Exercícios de fixação do conhecimento – Ao final de cada trilha do conhecimento são disponibilizados exercícios para fixação do conhecimento;
- Slides das aulas, materiais complementares, links etc.
- Simulação Realística – Por meio de uma plataforma de casos simulados.
- Estudos de Casos – disponibilizados no AVA.

Metodologia da Avaliação - O sistema de avaliação será detalhado no Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da EBRAMED, contemplando as atividades e avaliações online, visando o acompanhamento e a aferição eficiente da aprendizagem com uma visão holística, com dimensão formativa e somativa: a formativa acompanha o desempenho do pós-graduando no processo de ensino-aprendizagem; e a somativa, realizada ao final de cada disciplina, visa contribuir com o resultado obtido na avaliação, indicando se o pós-graduando foi, ou não, aprovado na disciplina, portanto, a avaliação será um processo contínuo, crítico e balizador das práticas pedagógicas adotadas no desenvolvimento do curso, visando resguardar o espaço de aprofundamento conceitual acerca dos conteúdos das disciplinas constantes nos Módulos Disciplinas e Pesquisa.

Instrumentos e formas de Avaliação - O sistema de avaliação do módulo de disciplinas compreenderá uma avaliação online, disponível na plataforma de estudos, em cada disciplina. Esta avaliação será composta por 10 (dez) questões objetivas e vale 10,0 (dez) pontos. O aluno terá até 3 (três) tentativas para atingir a nota mínima necessária para aprovação. Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 na avaliação objetiva.

Todas as avaliações serão organizadas de forma aleatória e a partir de bancos de questões específicos para cada disciplina.

Os alunos somente terão acesso à prova de cada disciplina após terem realizado no mínimo duas séries de exercícios e alcançado índice de proficiência de 70% ou mais em cada série. As tentativas para alcançar proficiência em cada série de exercícios é em quantidade ilimitada.

Todas as séries de exercícios são organizadas de forma aleatória e a partir de bancos de questões específicos para cada disciplina.

Dependência na Disciplina - O aluno que não atingir a média 7,0 (sete) ficará dependente na disciplina, devendo cursá-la novamente.

Trabalho de Conclusão de Curso - Com base na Resolução nº 1, de 06/04/2018, do Conselho

Nacional de Educação (CNE) e foi publicada no Diário Oficial da União de 09/04/2018, o trabalho de conclusão de curso dos cursos de pós-graduação Lato Sensu na modalidade a distância da EBRAMED não são mais impositivos e na EBRAMED não será ofertado.

Estágio/práticas – Serão ofertados estágios obrigatórios supervisionados nos cursos em que o Projeto Pedagógico prever.

9.7 Políticas para a Extensão, Responsabilidade Social e Socioambiental

9.7.1 Extensão

A extensão universitária da EBRAMED será um processo integrador da matriz curricular dos cursos, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação entre a instituição de ensino e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A política de extensão da EBRAMED tem como finalidade a disseminação de conhecimentos e técnicas relacionados às áreas dos cursos ofertados, considerando as necessidades locais, regionais e nacionais, atendendo ao critério de pertinência social, enquanto instituição educacional, com a responsabilidade de contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural e econômico.

A partir da vigência da resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a EBRAMED estabeleceu as seguintes políticas para a extensão universitária:

- Integrar-se à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação entre a instituição de ensino e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.
- As atividades acadêmicas de extensão, obrigatoriamente, devem ser previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC de graduação, explicitadas nos componentes curriculares desses cursos.
- As atividades de extensão deverão compor, no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, podendo ser considerados para o cumprimento parcial dessa carga horária mínima, as atividades extensionistas previstas em unidades curriculares, ou complementares às atividades de estágio curricular ou não ou ainda, atividades complementares à iniciação científica, desde que assegurados os pressupostos da legislação pertinente.
- As atividades de extensão universitária poderão ser realizadas em cursos de pós-graduação, se previstas em Projeto Pedagógico de Curso, devendo nesse caso, ser

devidamente registradas em histórico escolar dos egressos, na forma prevista pela Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018 (legislação ainda em vigência devido a pandemia do COVID- 19).

- Formar profissionais integrados com a sociedade e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das regiões onde a EBRAMED está inserida;
- Ampliar a interação entre a IES e a comunidade por meio da prestação de serviços e intensificação do relacionamento de reciprocidade entre IES e comunidade.
- Desenvolver atividades de extensão sob a forma de: programas, projetos, cursos, oficinas, capacitação, eventos ou prestação de serviços.
- Adotar uma interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- Oportunizar uma formação cidadã de estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- Produzir mudanças na própria instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos e práticas, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- Articular ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A extensão, concebida como prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa da EBRAMED com as demandas da população, possibilitará a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, além de possibilitar, de forma ampla e decisiva, a consolidação das políticas de responsabilidade socioambientais adotadas.

9.7.2 Responsabilidade Social

A EBRAMED, busca atender ao disposto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004, que instituiu Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Assim, a EBRAMED adota políticas institucionais que visam garantir a inclusão social e

a promoção da cidadania, trabalhando com atividades nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e patrimônio cultural.

A seguir, tem-se as políticas de Responsabilidade Social da EBRAMED :

- Desenvolver diálogo com os stakeholders para planejamento das ações sustentáveis que visam desenvolvimento social, econômico e ambiental da região;
 - Desenvolver programas ao público Interno (colaboradores) com “bolsas de estudo”, viabilizando o aperfeiçoamento profissional e a melhoria na qualidade de vida de seus funcionários.
 - Desenvolver programas de inclusão para colaboradores com Deficiência - PcD's de forma a valorizar suas potencialidades e, identificar em qual setor terá o melhor desempenho, de forma a garantir as dimensões da acessibilidade.
 - Desenvolver programas de responsabilidade social, envolvendo docente/tutores, técnico-administrativo e discentes, bem como palestras, eventos e ações, tanto no contexto local, como no regional por meio dos polos de apoio presencial.
 - Criação do Comitê de Solidariedade que vise desenvolver ações sociais na IES.
 - Desenvolver programas de acesso, acolhimento e permanência de alunos carentes e/ou com deficiências, por meio de bolsas de estudos, tanto governamental como bolsas próprias;
- As principais ações de responsabilidade social da Instituição serão materializadas por meio dos programas e projetos de extensão universitária, distribuídos em áreas temáticas de caráter extensionistas, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços e produtos direcionados para o desenvolvimento regional e local, visto que, os polos de Apoio Presencial da EBRAMED, têm autonomia para realizar seus próprios projetos de responsabilidade social e extensão, os quais enviarão a proposta para a Coordenadoria de Extensão e Responsabilidade Social e serão orientados para a execução, registro, documentação e certificação.

9.7.1 Responsabilidade Socioambiental

A responsabilidade socioambiental está ligada às ações que respeitam o meio ambiente e as políticas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade. Todos somos responsáveis pela preservação ambiental. O desequilíbrio social e ambiental é motivo de muita preocupação. É importante cada um fazer a sua parte para viver mais próximo de um mundo sustentável.

Destaca-se que, a Lei n. 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, expressa que, por educação ambiental “entendem-se os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum

do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” Afirma, ainda, que “educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não- formal.”

De acordo com o art. 4º, da Lei n. 9.795/1999, são princípios básicos da educação ambiental:

O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais; a garantia de continuidade e permanência do processo educativo; a permanente avaliação crítica do processo educativo; a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

No âmbito do Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CP n. 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior), entende-se que a educação ambiental,

Uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

Dessa forma, a educação ambiental dos cursos da EBRAMED visa, a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e com a proteção do meio ambiente natural e construído.

A seguir, tem-se as políticas de Responsabilidade Socioambiental da EBRAMED :

- Desenvolver na formação acadêmica uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações;
- Estimular o fortalecimento e a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental e social;
- Incentivar na formação a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio ambiental como exercício de cidadania;
- Desenvolver projetos de responsabilidade socioambiental que culminem com o Dia da

Responsabilidade Social, numa proposta de ação conjunta para a comunidade de todos os projetos voltados para o bem comum;

- Incentivar os alunos, docentes e técnicos-administrativos a participarem efetivamente dos projetos e das ações de Responsabilidade Social e socioambiental;
- Destaca-se que, a política de responsabilidade socioambiental da EBRAMED está em consonância com seus valores e necessidades internas e com os valores e necessidades do mercado, dos governos, da sociedade e do meio ambiente.

9.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Conforme disposto no art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/1996, a Educação Superior tem por finalidade:

- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

Desta forma e ciente de que o docente da EBRAMED é o articulador e mediador do processo ensino e aprendizagem, há necessidade de pensar no estímulo à produção de modo que o docente seja uma constante e não uma exceção. Assim, a EBRAMED investe na qualificação de seu corpo docente considerando tanto a formação inicial, como a titulação e a experiência profissional, pilares que fazem do docente um profissional capaz de desencadear e promover a formação discente de forma significativa.

As políticas de estímulo e difusão para a Produção Acadêmica Docente da EBRAMED tem por objetivo despertar a vocação para a pesquisa de docentes e discentes, e estabelecem:

- Disponibilizar parte da carga horária dos docentes selecionados para o desenvolvimento de práticas de iniciação científica;
- Estimular e apoiar a qualificação docente em programa de pós-graduação stricto sensu;
- Organizar eventos de iniciação científica e extensão internos buscando maior integração entre o corpo docente, discente e comunidade, de forma a divulgar as experiências de iniciação científica desenvolvidas no interior da Instituição.
- Estimular a publicação científica, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos docentes em revistas internas e periódicos externos.
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa entre docentes e discentes.
- Definir no plano de carreira docente pontuação para produção acadêmica, conforme grau de intensidade de cada produção, divulgando-o aos docentes.

- Subsidiar financeiramente, conforme regulamento interno, publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como a participação em eventos locais, nacionais e internacionais, como: congressos, seminários, entre outras.

Com essa política, traduzida em regulamento interno, a EBRAMED tem o objetivo estimular a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, bem como promover a iniciação científica.

9.9 Política de Estímulo à Produção Discente e a Participação em Eventos

A EBRAMED assume, por meio de seus docentes, o compromisso em despertar nos estudantes a curiosidade e o desejo em desenvolver práticas de iniciação científica. Assim, o Programa de iniciação científica, criado pela EBRAMED objetiva apoiar o discente logisticamente e financeiramente para a participação em eventos internos e externos, o qual adota as seguintes políticas:

- Criar grupos de iniciação científica na sede da EBRAMED para alunos dos cursos presenciais e grupos virtuais para alunos da graduação e pós-graduação dos cursos ofertados na modalidade a distância;
- Preparar discentes para atividades de pós-graduação lato sensu;
- Estimular e apoiar financeiramente a produção e a participação do discente em eventos locais, nacionais e/ou internacionais.
- Estimular a produção e participação dos egressos em grupos de pesquisa e publicação em revistas e periódicos externos, bem como a participação em eventos, congressos e seminários.

Essas políticas viabilizam a melhoria contínua no processo ensino-aprendizagem, gerando confiança nos recursos humanos e na qualidade da informação, proporcionando, dessa maneira a satisfação de todos os envolvidos no processo de iniciação científica.

9.10 Política de Estímulo e Apoio a Memória Cultural, a Produção Artística e ao Patrimônio Cultural

A EBRAMED visa estimular e apoiar a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural, desenvolvendo desta forma, uma política de institucional que orienta as ações didático- pedagógico de todos os seus cursos, adotando as seguintes políticas:

- Valorize da produção artística cultural como atividade técnica e acadêmica;
- A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;

- A promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, da publicação ou de outras bases de comunicação;
- A promoção de ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;
- O compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas tais como relações étnico-raciais (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), direitos humanos, educação ambiental, produção artística e valorização do patrimônio cultural, em projetos integradores desenvolvidos em seus cursos de graduação;
- A promoção de ações de responsabilidade social nas regiões onde está inserida através da sede e dos polos de apoio presencial;
- A efetivação de ações que atendam a demandas sociais, à formação de lideranças, ao desenvolvimento de oportunidades, à integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

Desta forma, a EBRAMED, por meio de projetos, desenvolverá localmente e regionalmente, projetos de estímulo e apoio a memória cultural, a produção artística e ao Patrimônio Cultural.

1 POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Sendo a EBRAMED uma instituição de oferta de cursos superiores, assume o compromisso de ser parte constitutiva do desenvolvimento social e econômico dos Estados, Regiões e Municípios onde estará inserida.

As principais políticas que integram os compromissos da instituição com o desenvolvimento econômico e social são:

- Fomentar a reflexão fundamentada no conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico que busque a interação permanente e sistemática com a realidade social;
- Intensificar a parceria da Instituição com os diversos setores da sociedade como: prefeituras municipais e suas secretarias, empresas locais.
- Ampliar a rede de programas, projetos e ações planejadas de responsabilidade social e de sustentabilidade socioambiental, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão;
- Ofertar formação orientada para o mundo do trabalho visando à inserção dos egressos e comprometidos com a melhora do meio em que vivem;
- Desenvolver ações de extensão e de investigação tecnológica e científica que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da sua região de abrangência.
- Produção e socialização do conhecimento em várias áreas de interesse nas comunidades locais, regionais e estaduais, com o desenvolvimento de tecnologias e inovação, criatividade e responsabilidade na prestação de serviços educacionais de qualidade.

- Programas, projetos e atividades de extensão. Para a sua implantação, assume-se como princípio que o conhecimento construído culturalmente como “popular” possa interagir como conhecimento acadêmico, favorecendo a ambos.

- Convênios para a oferta do estágio curricular e o estágio não curricular, busca estimular articulação e a interação com os setores locais, na identificação de suas demandas e, em consequência, na busca e apresentação de soluções.

- Estratégias de promoção de equidade, por meio de oferta bolsas de estudo e da garantia de acesso de estudantes de baixa renda;

- Estabelecimento de parcerias com os gestores regionais e nacionais, a fim de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que resultem no aprimoramento e desenvolvimento socioeconômico da região onde está inserida.

- Apoio ao estudante em sua trajetória formativa, em especial, os procedentes dos segmentos sociais de menor renda, com atividades de nivelamento e apoio psicopedagógico.

- Permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo às exigências da legislação educacional e as expectativas do mercado de trabalho.

O compromisso social da EBRAMED envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Nessa mesma perspectiva, ao definir o perfil dos egressos de seus cursos, a EBRAMED pretende que, possam ingressar mais preparados no mundo do trabalho e, assim, serem agentes que poderão contribuir para o desenvolvimento econômico e social, em suas áreas específicas de formação.

2 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA

De acordo com as Diretrizes para as Avaliações das Instituições de Educação Superior, 2004. p.9:

A comunicação com a sociedade identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como que a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o que produz e as informações que detém. (BRASIL, 2004)

Assim, a política de comunicação da EBRAMED objetiva difundir informações de interesse público sobre a filosofia, as políticas e as práticas institucionais, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade da EBRAMED.

A seguir, apresenta-se a política de comunicação institucional:

- Divulgar de forma contínua suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de informes periódicos e do seu site institucional;

- Promover a transparência institucional, por meio de canais diversificados, podendo ser impressos ou virtuais, disponibilizados a toda a comunidade interna e externa da EBRAMED.
- Difundir as atividades de extensão e pesquisa, produzidas na instituição por meio de meios digitais, especificamente pelo site da EBRAMED, de forma a manter o site institucional e as redessociais da IES sempre atualizados;
- Promover o diálogo e do debate com a sociedade por meio da realização de eventos que possibilitam a exposição de pontos de vista e pesquisa institucional;
- Coletar informações referentes a sugestões e à satisfação dos diversos públicos internos e de egressos por meio de pesquisas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação e com o público externo por meio da ouvidoria, como de forma a desenvolver planos de ação para melhoria contínua;
- Comprometer-se com a acessibilidade comunicacional, atendendo com qualidade as Pessoas com Deficiência - PCD.
- Garantir a participação de pessoas da sociedade civil na composição da Comissão Própria de Avaliação.
- Garantir a participação de alunos no Conselho Superior e em Colegiados de Curso.
- Manter a comunidade corporativa interna como: alunos e colaboradores informados, o qual pode ocorrer das seguintes formas: comunicados, videoconferências, e-mail marketing, SMS e reuniões presenciais.
- Fortalecer a divulgação Institucional, com maior visibilidade à identidade institucional.

Visando atender as políticas institucionais para a comunicação externa e interna, a EBRAMED possui diversos canais de comunicação essenciais, os quais seguem:

Central de relacionamento/atendimento ao aluno e a comunidade externa - Na Central de Relacionamento/Atendimento, tem-se a comunicação direta do aluno e da comunidade externa com a EBRAMED, onde podem enviar suas dúvidas administrativas e financeiras, bem como receberá orientações e informações necessárias ao andamento do seu curso.

Ouvidoria - Esse setor atenderá aos membros da comunidade externa e interna (alunos, professores e colaboradores de todos os polos), realizará os encaminhamentos pertinentes para os problemas, sugestões e reclamações apresentados e auxilia na resolução e prevenção de conflitos, atuando de forma isenta e independente, com caráter mediador e estratégico.

3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes da EBRAMED têm como objetivo fomentar e acompanhar o acesso, o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de programas e ações de redução da evasão e à retenção.

A política de atendimento aos discentes da EBRAMED contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios obrigatórios / não obrigatórios e apoio psicopedagógico.

A seguir, tem-se as políticas para atendimento aos discentes:

- Orientar os ingressantes quanto ao funcionamento do curso e as metodologias de ensino.
- Apoiar os alunos em geral com a apresentação de planos detalhados de estudo.
- Monitorar continuamente o desempenho dos alunos e intervir junto aos grupos de baixodesempenho.
- Desenvolvimento de programas de apoio financeiro e de estudos.
- Criar programas de nivelamento, com estratégias de acompanhamento do discente.
- Aprimoramento no setor de atendimento psicopedagógico ao aluno, com equipe multidisciplinar, de forma a garantir a acessibilidade plena.
- Desenvolvimento de programa de mobilidade acadêmica.
- Oferta de estágios curriculares, quando previsto nas DCN's dos cursos, bem como estágio não curriculares remunerados.
- Aprimoramento das ações e práticas do setor de acompanhamento dos egressos, com o desenvolvimento de ações permanentes.
- Estímulo à produção científica discente e à participação em eventos.
- Desenvolvimento de Programas de Extensão e Iniciação Científica com bolsas de estudo.
- Criar programa de apoio e atendimento ao aluno estrangeiro, que poderão ser recebidos como Inter cambistas a partir de acordos de cooperação firmados entre a EBRAMED e universidades estrangeiras.

10. Apoio ao discente

10.1 Programa de Acolhimento ao Calouro

Este programa tem o objetivo de minimizar os impactos na entrada dos ingressantes especialmente pelas características especiais dos cursos a distância. Assim, logo após aprovados no processo seletivo, os novos alunos serão convidados a realizarem o módulo de "Como estudar a Distância".

Considerando a importância de promover a integração dos ingressantes ao ambiente virtual de aprendizagem e a sua familiarização aos cursos na modalidade a distância, este Programa tem como objetivos:

- Ambientar o aluno na metodologia a distância, apresentando informações sobre seu

funcionamento, sobre os cursos, projetos e programas;

- Integrar o aluno ao ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e com outros estudantes; e
- Desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica, por meio de fóruns e chats virtuais.
- Criar ferramentas de acompanhamento semanal da aprendizagem dos calouros, com geração de insumos, que possibilitem ações de intervenção e estratégias para garantir a aprendizagem e a familiarização dos cursos à distância.

O programa possuirá regulamento próprio, o qual será divulgado amplamente a comunidade acadêmica.

10.2 Apoio Pedagógico/Psicopedagógico

A EBRAMED entende que a atenção integral ao aluno, para além da dimensão acadêmica, considerando dimensões psicológicas, sociais e físicas, como fator essencial para um processo saudável e efetivo de adaptação e desenvolvimento dos alunos, assim, implantará: o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno-NAPA que terá como objetivo garantir o atendimento integral aos alunos com todos os tipos de deficiência.

Neste sentido, busca-se atender a todas as dimensões da acessibilidade, rompendo toda

e qualquer barreira de acesso aos cursos da EBRAMED. Dentre as principais atribuições do NAPA, destaca-se:

- Garantir a acessibilidade metodológica – com adaptação de materiais em Braille, audiovisual, Libras, ampliação de fontes, entre outros sempre que solicitado pelo aluno;
- Garantir a acessibilidade instrumental, comunicacional e digital – Implantar softwares que apoiem a comunicação da EBRAMED e de seus cursos com os alunos com deficiência;
- Garantir a acessibilidade arquitetônica – Elaboração e execução de um projeto técnico de acessibilidade + laudo técnico de acessibilidade da sede e dos polos;
- Garantir a acessibilidade Atitudinal – O NAPA contará com uma equipe de professores especializados, que atenderão aos alunos com deficiência, de forma a promover um atendimento especializado. Também serão implantados ações e projetos para treinamentos de professores e colaboradores, relacionados à acessibilidade, em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;
- Planejar, executar e avaliar o atendimento pleno de toda a legislação vigente relacionada à acessibilidade e à inclusão educacional e social de pessoas com deficiência;
- Ao receber a inscrição de candidato com deficiência, ou contratar um docente ou técnico-administrativo com deficiência, a instituição tomará as providências com a agilidade necessária para colocar à disposição os meios de acesso e de rompimento no caso de identificação de eventuais barreiras;
- Atender a legislação vigente no que diz respeito à disponibilização, quando necessária, dos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Sistema Braille, bem como disponibilizar recursos de tecnologia para atendimento das deficiências física, mental, intelectual ou sensorial;
- Propiciar, quando necessário, a formação do corpo docente e técnico-administrativo para atendimento especializado;
- Atentos à Lei nº 12.764 no 28/12/2012, garantir o cumprimento da Lei de Proteção aos Autistas, bem como a execução das medidas necessárias ao acesso das pessoas com autismo à saúde, educação inclusiva e assistência social;
- Capacitar professores e gestores de forma que considere as potencialidades do aluno e colaborador, além de viabilização de recursos educacionais e de trabalho, de acordo com as determinações do artigo 3º. da Lei 12.764/2012, no que se refere ao direito a acompanhante especializado, nos casos de comprovada necessidade do aluno com autismo;
- Apoiar a criação de redes Inter setoriais de apoio à inclusão, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social e consultorias especializadas, parceiras para a formação dos profissionais da EBRAMED , o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes;
- Garantir e efetivar a matrícula do estudante com transtorno do espectro autista e

garantir o atendimento às necessidades educacionais específicas;

- Implantar programas de acessibilidade assistida no campus e nos polos de apoio presencial.

10.3 Bolsas de Estudos

A EBRAMED possuirá as seguintes bolsas de estudos para incentivo para a formação profissional:

- **Programa de Bolsas de Estudo próprio da EBRAMED** - tem o objetivo de garantir o acesso e a permanência aos jovens com grande potencial acadêmico, aprovados no processo seletivo e que necessitem de apoio financeiro para serem alunos dos cursos de Graduação, visando formar uma comunidade dinâmica de alunos com grande potencial acadêmico, vindos de diversas regiões do Brasil e de realidades socioeconômicas diferentes, promovendo assim, a diversidade no âmbito acadêmico. Este programa, possui regulamento próprio, o qual é divulgado amplamente pela EBRAMED e pelos polos de apoio presencial.
- **Programa de Bolsas de Estudos para funcionários e seus dependentes** – tem o objetivo de garantir a formação continuada e atualizada de todos os seus colaboradores e seus dependentes. Desta forma, são disponibilizadas bolsas de estudos para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Este programa, possui regulamento próprio, divulgado amplamente aos colaboradores.
- **Convênios com Escolas e Empresas** – A EBRAMED buscará convênios com prefeituras, escolas e empresas locais onde os polos estão alocados e fornecerá descontos de parceria para colaboradores dessas IES.
- **Programa Afiliados** – É um programa institucional onde os alunos poderão indicar cursos para amigos e conhecidos com bolsas de estudos. Ao indicar os cursos da EBRAMED o aluno também será bonificado com premiações em valores e em prêmios.

Além dos programas de bolsas interno, a EBRAMED ofertará bolsas de estudos pelo PROUNI (Programa Universidade Para Todos).

10.4 Programa de Nivelamento

Torna-se cada vez mais rotineiro o ingresso de alunos oriundos de escolas com currículos menos afinados com as ênfases acadêmicas, a presença de lacunas significativas no que tange a competências matemáticas e linguísticas, previamente diagnosticadas.

Assim, todos os alunos ingressantes serão matriculados no Programa de Nivelamento, composto por 3 disciplinas: Matemática Básica, Informática Básica e Como estudar a

Distância.

A frequência e o desempenho satisfatório no programa de nivelamento contabilizarão em horas de atividades complementares, necessárias em todos os cursos e serão registradas no histórico escolar.

O acompanhamento dos discentes no programa de nivelamento será realizado pelas coordenações de curso.

10.5 Atendimento: Pedagógico e Administrativo

O atendimento pedagógico aos alunos será realizado pelo seguinte canal:

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Em cada disciplina, o aluno contará com ferramentas de interação com os docentes/tutores à distância, podendo ser de forma individual ou coletiva. Esse atendimento se fará de forma personalizada e individualmente por meio de ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

O atendimento administrativo ao aluno se dará pelos seguintes meios:

Central de Atendimento ao Aluno – Os alunos poderão entrar em contato com o coordenador do curso, docentes/tutoria e secretaria geral por meio da Central de atendimento ao Aluno. Este canal conta com um time de especialista em todas as áreas, as quais direcionam os “chamados” dos alunos a cada área responsável. Podendo desta forma, o aluno abrir chamados de auxílio pedagógico e administrativo.

11. POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento do egresso é uma das vertentes do processo de autoavaliação institucional e da EBRAMED, que possibilitará o estabelecimento e posterior análise de indicadores e com base nessas análises torna-se possível institucionalizar canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando os objetivos dos cursos e aprimorando a forma e a profundidade dos conteúdos, para que os egressos dos cursos da EBRAMED atendam às reais necessidades de mercado.

As competências a serem desenvolvidas em cada processo de formação têm como elemento norteador a capacidade de efetuar a transformação do saber fazer em saber ser, que permite ao indivíduo, mais que discorrer sobre o seu trabalho, realizá-lo de maneira eficiente.

O desenvolvimento da competência profissional demanda um processo de busca permanente pela atualização e aperfeiçoamento do conhecimento. Assim os alunos egressos são estimulados a manterem-se em permanente contato com a Instituição, nela buscando novas formas de gestão estratégica de suas competências e de seus conhecimentos. Para o monitoramento das condições pelas quais os egressos da EBRAMED se inserem no mercado de trabalho e ainda, da aplicação das competências desenvolvidas durante o curso, a

EBRAMED possuirá um setor com dedicação ao acompanhamento dos egressos.

A seguir, tem-se as políticas para o acompanhamento dos egressos EBRAMED :

- Manter a base de contatos dos egressos, para fins de acompanhamento - Consoante o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na proposta diferenciada de formação do profissional/cidadão empreendedor, criativo e com autonomia intelectual, constante das diretrizes pedagógicas que norteiam este PDI, os egressos dos cursos da EBRAMED devem ser profissionais com a competência técnico-científica demandada pelo mercado de trabalho e agentes de transformação social das comunidades em que vivem. Seus perfis específicos fazem parte da proposta pedagógica de cada curso.

- Disponibilizar aos egressos um ambiente específico para profissionais formados, baseado na plataforma LINKEDLN, para que eles possam manterem-se em contato uns com os outros e ainda, possam constituir grupos de discussão visando a troca de experiências profissionais, publicações técnicas e científicas e, para divulgação de oportunidades de trabalho e de aperfeiçoamento profissional.

- Ofertar cursos de atualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos dos egressos

- Otimizar os trabalhos de acompanhamento do setor do egresso, em parceria com as coordenações de curso e CPA.

- Possibilitar várias modalidades de atualização e aperfeiçoamento, como: Projetos de extensão; Palestras de Qualificação; Treinamentos de qualificação profissional; Treinamentos comportamentais; Atendimento ao aluno para esclarecer dúvidas sobre estágios remunerados, empregos, entrevistas e postura profissional; Disponibilizar por meio do portal do egresso site de vagas para emprego; Pesquisa com o egresso - Realizada pela Comissão Própria de Avaliação, em parceria com o setor do egresso, a qual tem como objetivo identificar possíveis fragilidades na formação do egresso e buscar ações de melhoria contínua.

Assim, a EBRAMED conta com uma política para estabelecer vínculo constante com os egressos, que incentiva a qualificação continuada, ofertando descontos nos cursos de pós-graduação com bolsas de estudo. Além disso, busca ampliar a integração no mercado de trabalho dos seus egressos ao mesmo tempo em que procura adequar as informações para a formação adequada na instituição com as necessidades dos diversos segmentos no mercado de trabalho.

O programa de acompanhamento do egresso possuirá setor e regulamento próprio, o qual será divulgado amplamente a comunidade acadêmica.

12. FORMAS DE ACESSO

A EBRAMED pauta-se por esforços continuados para ampliar as possibilidades de acesso de estudantes de todas as regiões do Brasil aos seus cursos, através de princípios estritamente meritocráticos. A estes se somam, também, critérios socioeconômicos na concessão de benefícios de apoio aos estudantes com necessidades materiais.

O acesso ao curso de Graduação será feito por meio da classificação no processo seletivo, análise de histórico escolar, reingresso para portadores de diploma de curso superior, aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, transferência interna e transferência externa – de acordo com o que está previsto na legislação do MEC e no Regimento Institucional.

13. POLÍTICAS DE GESTÃO

As atividades práticas administrativas requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, buscando uma educação de qualidade para todos e possibilitando que a instituição cumpra sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Este modelo de gestão permite ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional, tendo como objetivos:

- Criar fluxos de comunicação interna, de dados e informações imperativos para a gestão da Instituição;
- Fortalecer a imagem institucional nas comunidades regionais e locais onde está inserida por meio de seus polos presenciais.
- Desenvolver planejamento estratégico capaz de promover mudanças e inovações.
- Buscar maior integração e cooperação entre os diversos órgãos e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo às solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- Favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável à maior aproximação de todos;
- Interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, através da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.
- Intensificar as práticas de avaliação interna e as propostas de ações de melhoria;

A estrutura organizacional da EBRAMED irá se caracterizar por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se inter-relacionam, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Essa estrutura permitirá instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos

diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando a cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- Atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- A instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;

- A consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

14. PERFIL DO CORPO DOCENTE / WEBTUTORES

14.1 Gestão, Capacitação e Qualificação do Corpo Docente/Tutorial

Na EBRAMED todos os docentes serão considerados tutores a distância e, a gestão do corpo docente/tutorial será realizada pela Direção Acadêmica em conjunto com o departamento de Recursos Humanos. A EBRAMED preconizando que, a qualificação do corpo docente/tutorial é importante no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, adota como política institucional, com base em suas metas e objetivos:

- Manter o corpo docente/tutorial com titulação mínima lato sensu.
- Manter o Índice de Qualificação do corpo docente acima de 3,0.
- Manter o índice de docentes em regime de tempo integral de no mínimo 20%.
- Estimular a qualificação do corpo docente em nível stricto sensu por meio do Plano decarreira docente.
- Avaliação periódica do corpo docente pela Comissão Própria de Avaliação.
- Estimular e apoiar a qualificação e a participação docente em eventos científicos e de produção (seminários, congressos, simpósios, dentre outros).
- Eventualmente, e por tempo determinado, poderão ser contratados professores e pesquisadores, na condição de visitantes, colaboradores ou correspondentes não integrados à carreira docente, com regime de trabalho e remuneração fixada pela EBRAMED, de acordo com a qualificação e a experiência do contratado e o plano de trabalho a ser por ele desenvolvido.
- Desenvolvimento de Plano de Trabalho Docente-PTD com a descrição das atividades desenvolvidas, utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.
- A contratação deverá ser realizada nos termos das Leis do Trabalho expressas pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, respeitado as normativas previstas em Convenção Coletiva Sindical da Categoria.

14.2 Políticas de Capacitação/Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente/Tutorial

A política de capacitação/qualificação do corpo docente/tutorial da EBRAMED seguirá como princípio geral a educação continuada, preferencialmente na modalidade à distância. Tendo por objetivo preparar os docentes para o desempenho das suas atividades, além de

estimular a geração, absorção e transmissão de novos conhecimentos individuais e corporativos.

A EBRAMED pensando no desenvolvimento contínuo dos seus docentes desde o seu ingresso, estabelece as seguintes políticas de capacitação e qualificação do corpo docente/tutorial: **Programa de Integração Institucional** - Poderá ocorrer de forma presencial ou à distância e tem como objetivo propiciar aos novos docentes, o seu acolhimento, a promoção da identificação como princípios, os valores e as diretrizes institucionais.

Programa de Formação Continuada - O intuito do Programa de Formação Continuada é oferecer aos docentes o aprimoramento das competências necessárias para a realização das suas atividades. **Treinamentos** - Treinamento é um processo estruturado, o qual prepara o docente para desempenhar sua função de modo a atender às expectativas da empresa e são oriundos, principalmente, dos gaps de desenvolvimento levantados pela avaliação de desempenho.

Treinamento ou capacitação, não obrigatórios - Quando identificadas oportunidades de capacitação/treinamento para desenvolvimento de um tema específico que o gestor ou docente tenham interesse, as partes podem negociar livremente, desde que respeitadas as diretrizes internas e orçamentárias e devidamente formalizadas ao DHO.

Bolsas de estudos da EBRAMED- A EBRAMED subsidia bolsas de estudos a todos os seus docente e dependentes legais em todos o seu o portfólio de os cursos de graduação e pós-graduação, conforme regras dispostas no Manual do Colaborador.

On The Job: Entende-se que uma das maneiras mais eficazes de repassar um conhecimento é a aplicação prática, sendo assim, a EBRAMED promoverá o conhecimento durante a realização do trabalho do docente.

Treinamento e capacitações Externas: Podem ocorrer de seguintes formas: Contratação de fornecedor externo para ministrar conteúdo na EBRAMED ; Contratação de fornecedor externo para ministrar conteúdo fora da EBRAMED; Realização de treinamento ou capacitação por iniciativa do colaborador; Realização de treinamento ou capacitação indicados pela EBRAMED .

Treinamento e capacitações Internas: Podem ser divididos em conteúdos obrigatórios ou facultativos, conforme o planejamento do curso, seu objetivo e público envolvido. Assim como no curso externo a área poderá demandar do DHO a participação na elaboração e execução do conteúdo, ou então, somente repassar as informações para registro e acompanhamento da efetividade deste.

Palestras: Serão consideradas como ações de capacitação e devem ter registro para poder contabilizar como horas treinamento, sendo assim, as palestras deverão obedecer aos mesmos critérios de registro dos demais treinamentos sendo que a sua principal característica

é a provocação para um determinado tema, mais do que a qualificação aprofundada, devida a sua curta duração.

Workshop: Também se trata de uma ferramenta de capacitação, sendo que seu objetivo é proporcionar uma experiência com o conteúdo abordado. Normalmente neste tipo de treinamentos participantes saem com algum material desenvolvido para aplicação no seu dia.

Treinamento ou capacitação por iniciativa do colaborador: A EBRAMED incentivar a realização de qualquer ação que promova o autodesenvolvimento.

O Plano de Carreira, cargos e salários dos docentes da EBRAMED será a base para a gestão do departamento de Recursos Humanos e Direção acadêmica e, constitui-se em um regulamento de carreira que define, regula e administra os cargos e salários dos docentes, implementando uma política de valorização do profissional, em conformidade com as necessidades institucionais, acadêmicas e educacionais.

14.3 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional do Corpo Docente/Tutorial

O corpo docente/tutorial da EBRAMED será formado por professores/tutores a distância, composto por especialistas, mestres, doutores e pós-doutores, devidamente contratados, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas internas do Regimento Institucional.

A EBRAMED priorizará a disponibilização de vagas orçamentárias para promoção interna e alavancagem de carreira por titulação aos seus atuais docentes, contratando seus novos colaboradores sempre no nível e faixa inicial da carreira, conforme previsto no Plano de Carreira Docente – PCD.

Os docentes/tutores a distância serão os responsáveis pela interação com os alunos por meio do ambiente virtual de aprendizagem, atuando nos fóruns, webtutoria, correção de avaliações, entre outros, fomentando nesses espaços o raciocínio crítico dos alunos com base em literatura atualizada.

Nas atividades propostas para cada disciplina, o professor/tutor a distância, na sua área de aderência, atuará no preparo do material didático: videoaulas, e-books, slides e materiais complementares e na tutoria. Eles também serão os responsáveis pelo incentivo à produção de artigos para periódicos produzidos pela EBRAMED, bem como para publicação em revistas, seminários, congressos, eventos externos e demais periódicos.

Devido a importância da atuação do corpo docente/tutorial para a aprendizagem e produção dos discentes, a EBRAMED considera a titulação, a experiência profissional, a experiência na EaD e no magistério superior, fatores de grande relevância, por isso tem como premissa manter o padrão de qualidade no que se refere ao Índice de Qualificação do Corpo Docente-IQCD, com indicador igual ou superior a 3,0.

A EBRAMED considera importante a experiência adquirida no exercício da profissão ou de profissão correlata pelo docente, pois, este requisito possibilitará, que esses eles tragam as suas experiências profissionais adquiridas no mundo do trabalho, as quais lhes possibilitarão a apresentação de exemplos contextualizados relacionados com situações práticas, as quais são regras pedagógicas interna da direção acadêmica.

Compreendendo e reconhecendo a importância da experiência do corpo docente no exercício da docência Superior, a EBRAMED valorizará a contratação de professores com esta gama de conhecimentos. Pois, entende-se que através da experiência adquirida será possível identificar com mais clareza, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, durante os momentos de interação.

As experiências do corpo docente no magistério superior e na atividade em EAD, possibilitarão aos professores perceberem as dificuldades dos alunos e encaminharem relatórios com as percepções de tais dificuldade, para as respectivas coordenações dos cursos e ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno – NAPA, de forma a implantar atividades pedagógicas de recuperação para os alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou com deficiência.

Tal somatório de experiências profissionais permitirão o aprimoramento da metodologia, pois possibilitarão, nos momentos de correção das avaliações, orientações de estágio, TCC, fórum e tutoria, apresentarem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborarem atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades de aprendizagem, avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, fator este que é favorecido por meio da ferramenta de gestão Mapa de Risco Pedagógico, que apontará semanalmente o progresso dos alunos e seus resultados. Os resultados do acompanhamento pedagógico também serão estudados pelos NDE dos cursos, resultando em planos de ações e melhoria, os quais serão acompanhados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da EBRAMED .

Destaca-se que os docentes contarão com o plano de carreira docente – PCD, o qual tem como intuito estimular e reconhecer a titulação, a produção docente por meio de ações previstas e implantadas pela EBRAMED.

14.4 Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Docentes/tutores

Somente as substituições, definitivas ou eventuais, e de aumento de quadro deverão ter previsão em orçamento anual da mantenedora. Substituições eventuais motivadas por licenças ou por afastamentos superiores a 30 dias serão realizadas diretamente, sem necessidade de verificação de orçamento anual.

14.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente/tutores

O regime de trabalho previsto para os Docentes/tutores da EBRAMED, possibilitará o atendimento integral da demanda em relação à docência, aos atendimentos aos alunos, a participação em colegiados, o planejamento didático, a preparação e a correção das avaliações. Tais atribuições serão registradas, considerando a carga horária por atividade docente/tutor e registrado no Plano de Trabalho Docente - PTD.

Desta forma, o regime de trabalho dos docentes, considerado o mesmo entendimento usado no glossário de termos do INEP, pode ser: TI – Tempo Integral; TP – Tempo Parcial; e Horista.

14.6 Critérios de Seleção e Contratação Docente/tutores

A seleção dos docentes/tutores da EBRAMED será realizada pela coordenação do curso solicitante, sob orientação da Direção Acadêmica e do departamento de recursos humanos, órgão interno responsável pela contratação. Os critérios previstos para a seleção de docente/tutor no processo de recrutamento são:

- Aderência de conhecimentos às disciplinas nas quais o candidato irá atuar;
- Titulação: Doutor – 5 pontos; Mestre – 2 pontos; Especialista - 1 ponto – eliminatório paragrafuados.
- Experiência docente na Educação Básica, quando for para as licenciaturas: 5 pontos se maior que 3 anos; 1 ponto se igual ou menor que 3 anos.
- Experiência no Magistério Superior – 5 pontos se maior que 3 anos; 1 ponto se igual ou menor que 3 anos.
- Experiência na EAD - 5 pontos se maior que 3 anos; 1 ponto se igual ou menor que 3 anos.
- Experiência profissional fora do magistério, quando for para cursos de gestão e tecnologia -5 pontos se maior que 3 anos; 1 ponto se igual ou menor que 3 anos.
- Nota de práticas compostas pela preparação de uma aula para gravação em vídeo e por um conjunto de respostas a dúvidas de alunos de web tutoria, emitida pela banca de seleção

A EBRAMED prioriza a disponibilização de vagas orçamentárias para promoção interna e alavancagem de carreira por titulação aos seus atuais docentes, contratando seus novos colaboradores sempre no nível e faixa inicial da carreira.

Para as vagas orçamentárias necessárias os processos serão abertos por meio de formulário próprio, “Requisição de Pessoal”, devidamente assinado pelas áreas de gestão e

recursos humanos da IES e entregue ao Recrutamento e Seleção para captação, divulgação, recrutamento e seleção.

Comunicações e divulgações específicas são tratadas pela equipe de recrutamento e seleção com o apoio das áreas de marketing da IES e coordenações de curso. A IES possui equipe interna especializada, composta por psicólogos, especialistas em recursos humanos, que conduzem os processos de seleção e garantem que os pré-requisitos sejam cumpridos. Neste processo são consideradas as etapas de análise de currículo, mapeamento de perfil, testes de proficiência, se necessário, entrevistas e avaliação técnica final realizada pela Coordenação do Curso ou por quem ela indicar.

O processo de seleção será realizado de acordo com as seguintes etapas:

14.5.1.1 Análise e seleção de currículos, feita pela coordenação do curso;

14.5.1.2 Atendimento ao seguinte requisito básico: o diploma de graduação e/ou pós-graduação correspondente ao curso/disciplina ser lecionada;

14.5.1.3 Serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser lecionada, seguindo o critério de pontuação já especificado.

14.7 Expansão do Corpo Docente/tutores

A política de expansão do corpo docente/tutorial que norteia a EBRAMED é definida de forma a atender de forma integral as demandas dos discentes, o que inclui: produção dos materiais didáticos, como: videoaulas, e-book, questões para exercícios e avaliações, palestras, seminários, correção de avaliações, interação via fórum, web tutoria, orientação de Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (quando previstos nas DCN's dos cursos ofertados), entre outros.

Assim, a política para a expansão do corpo docente segue as políticas abaixo transcritas:

- Manter-se acima do percentual mínimo regulatório para regime de trabalho, considerados os regimes de tempo integral e tempo parcial;
- O planejamento orçamentário anual contempla recursos para as novas contratações, ampliação de cargas horárias, além dos reajustes salariais, por dissídio ou por promoção no plano de carreira.
- Acréscimos de contratações não previstas em orçamento anual, poderão ser realizados, de forma extraorçamentária, mediante aprovação pelo CS - Conselho Superior, após avaliação de demanda justificada

A seguir, apresenta-se o quadro com a previsão de expansão do corpo docente, considerando o atendimento das metas programadas para a vigência do PDI e a implantação de novos cursos:

14.8 Cronograma de Expansão Corpo Docente Por Regime de Trabalho

ANO	TOTAL
2022	30
2023	40
2024	60
2025	70
2026	80

14.9 Acompanhamento e Avaliação do Trabalho Docente

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente se iniciam no processo de recrutamento e têm continuidade, a partir de avaliação periódica de desempenho, como segue:

- Processo de Seleção e integração do Docente, com avaliação de perfil considerando as competências técnico-científicas, didático pedagógicas e político-relacionais;
- Capacitação em EAD sobre as diretrizes político-pedagógicas da Instituição;
- Acompanhamento dos planos de ensino e orientação na dinâmica do cotidiano, realizado pelas coordenações dos cursos;
- Análise das avaliações de desempenho docente, realizada semestralmente por alunos e coordenação, a qual será realizada pela CPA;
- Devolução de avaliações ao docente, com o estabelecimento de metas de melhorias;
- Programa de Capacitação Docente, promovido pela Área de Recursos Humanos juntamente com as coordenações e equipe multidisciplinar; e
- Oferta de cursos da EBRAMED, para formação continuada, instrumentalizando a prática pedagógica.

15. PERFIL DO CORPO DE TUTORES: A DISTÂNCIA E PRESENCIAL

Na EBRAMED serão realizados dois tipos distintos de tutoria: a tutoria online, denominada internamente de professor tutor a distância e a tutoria presencial para atendimento aos alunos nos polos (quando credenciados).

A tutoria envolvendo intervenção didático-pedagógica será realizada **exclusivamente** pelos professores/tutores a distância, tal como apresentado neste PDI na descrição da metodologia. Essa tutoria será realizada integralmente via ambiente virtual de aprendizagem. Por tal motivo a exposição aqui, será apresentada em dois campos distintos, ressaltando que, tal como previsto no decreto n. 9.057/2017, a organização deverá atender à metodologia

descrita em PDI.

Professores tutores a distância - Os critérios e parâmetros que envolvem a titulação e experiência EAD desses tutores é a mesma do corpo docente, uma vez que os webtutores serão todos docentes contratados pela EBRAMED. Assim, repete-se aqui os parâmetros do corpo docente, onde a EBRAMED possuirá como perfil de titulação professores/tutores a distância, devidamente contratados.

Tutoria Presencial - Pela metodologia de ensino e aprendizagem preconizada pela EBRAMED e descrita neste PDI, nos polos de EaD (quando credenciados), não será permitida a intervenção pedagógica junto aos alunos.

Diante deste contexto, a EBRAMED traz uma abordagem de centralização conceitual, ou seja, serão os docentes/tutores a distância contratados pela EBRAMED os responsáveis pelas disciplinas, que irão conduzir junto com os demais colegas, chamados de web tutores, a atuação pedagógica de apoio aos alunos, de forma a atender aos propósitos definidos nas políticas de ensino estabelecidas no Projeto Político Pedagógico - PPC.

Esta estratégia, tem o intuito de preservar a padronização das orientações, relacionadas com os conteúdos apresentados nos materiais didáticos distribuídos aos alunos. A tutoria presencial será realizada nos polos (quando credenciados), por profissionais com formação mínima de graduação na área de oferta dos cursos.

Os tutores presenciais que na EBRAMED serão denominados Assistentes Locais e atuarão: na orientação dos alunos para a organização dos estudos; emprego do tempo; organização de atividades orientadas online pelos professores e web tutores da EBRAMED; acompanhamento do engajamento dos alunos do polo nos estudos; acompanhamento do desempenho dos alunos a partir de relatórios enviados pela instituição; organização dos grupos de alunos para trabalhos, estudos e estágios; organização dos alunos para os agendamentos de provas presenciais obrigatórias; organização dos alunos para as atividades práticas nos laboratórios específicos dos cursos que possuem tal previsão em DCN; organização dos grupos de alunos para a realização dos workshop opcionais; acompanhamento, no polo, dos trabalhos dos alunos orientados pelos docentes e web tutores, na área da extensão.

15.1 Critérios de seleção e contratação dos tutores – assistentes locais

Como explicitado, o modelo metodológico descrito em PDI, com base nas prerrogativas definidas no decreto n. 9.057/2017 é definido com uma divisão clara nas atribuições de tutoria na EBRAMED, cabendo as intervenções de natureza pedagógica aos professores/tutores a distância, que serão professores vinculados à sede da instituição.

Para os assistentes locais que possuem formação docente, mas, funcionalmente, não realizam intervenções pedagógicas, a EBRAMED, assume nas parcerias com os donos de polos,

dois procedimentos para contratação: a contratação direta pela EBRAMED, tornando portanto os Assistentes Locais, funcionários efetivos da Instituição; a contratação pelos parceiros donos de polos, atendendo aos critérios de titulação e de área de formação estabelecidos pela EBRAMED e mediante um subsídio financeiro institucional para tal contratação, tornando portanto os Assistentes Locais contratados nessa modalidade, funcionários efetivos da empresa parceira da EBRAMED, embora vinculados operacionalmente à EBRAMED.

As novas contratações ou de substituição deverão respeitar o fluxo de autorizações previstos em política e/ou fluxo de trabalho interno e, salvo situações extraordinárias, previstas em orçamento anual, previamente aprovado.

O fluxo do processo de contratação é idêntico ao das contratações para o corpo técnico administrativo.

Inicia-se com a solicitação de abertura das vagas orçamentárias previstas feita pela chefia de gestão de rede.

O Processo de Seleção compreende, sucessivamente, as seguintes etapas:

- Análise do Curriculum Vitae de cada candidato de acordo com os requisitos de cada vaga aberta;
- Entrevista técnica para verificação de atendimento ao perfil estabelecido para o cargo pretendido;
- Testes de seleção, escritos ou práticos, dependendo da vaga.
- Serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados de acordo com a área que atenderá.
- No caso de contratações de Assistentes Locais por parte dos polos, ocorre na EBRAMED a análise do currículo do(a) candidato(a) e são encaminhadas as orientações para a entrevista e testes, podendo a equipe de RH da EBRAMED prestar apoio direto nesse processo de seleção
- O candidato selecionado será orientado pela chefia imediata quanto às providências trabalhistas necessárias para fins de contratação.

A partir desse planejamento, o novo contratado pela EBRAMED ou pelo polo, passará por um treinamento no qual lhe será apresentada sua função, sua missão, seus valores, seus objetivos institucionais e, em módulo específico, suas atribuições, direitos e responsabilidades.

16. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

16.1 Políticas de Qualificação de Técnicos Administrativos e de Assistentes Acadêmicos

A política de qualificação segue o princípio da educação continuada e em serviço, face às características do processo de ensino desenvolvido, sobretudo no que diz respeito à educação a distância, o corpo técnico-administrativo deve estar adequadamente capacitado para atuar

com as novas tecnologias e segue os mesmos princípios da política de Qualificação do Corpo Docente.

O objetivo da Política de Qualificação da EBRAMED tem como base o levantamento das necessidades de desenvolvimento de competências identificadas no mapeamento estratégico organizacional, nos resultados da avaliação de desempenho dos colaboradores e, eventualmente, nas necessidades específicas dos departamentos ou ainda para atender uma demanda de adequação à legislação ou processos internos.

As qualificações promovidas acontecerão, preferencialmente de forma digital, atendendo as diretrizes de estruturação das ações de treinamento e capacitação em 5 (cinco) etapas a saber: Definição da necessidade; Projeto e planejamento; Execução; Avaliação do resultado e Monitoração. A seguir, tem-se as formas de desenvolvimento da qualificação do corpo técnico-administrativo:

Programa de Integração Institucional - Tem como objetivo propiciar aos novos docentes, o seu acolhimento, a promoção da identificação com os princípios, os valores e as diretrizes institucionais.

Programa de Formação Continuada - O intuito do Programa de Formação Continuada é oferecer aos docentes o aprimoramento das competências necessárias para a realização das suas atividades. **Treinamentos** - Treinamento é um processo estruturado, o qual prepara o docente para desempenhar sua função de modo a atender às expectativas da empresa e são oriundos, principalmente, dos gaps de desenvolvimento levantados pela avaliação de desempenho.

Treinamento ou capacitação, não obrigatórios - Quando identificadas oportunidades de capacitação/treinamento para desenvolvimento de um tema específico que o gestor ou docente tenham interesse, as partes podem negociar livremente, desde que respeitadas as diretrizes internas e orçamentárias e devidamente formalizadas ao DHO.

Bolsas de estudos da EBRAMED- A EBRAMED subsidiará bolsas de estudos a todos os seus docentes e dependentes legais em todos os seus portfólios de cursos de graduação e pós-graduação, conforme regras dispostas no Manual do Colaborador.

On The Job: Entende-se que uma das maneiras mais eficazes de repassar um conhecimento é a aplicação prática, sendo assim, a EBRAMED promoverá o conhecimento durante a realização do trabalho do docente.

Treinamento e capacitações Externas: Podem ocorrer de seguintes formas: Contratação de fornecedor externo para ministrar conteúdo na EBRAMED ; Contratação de fornecedor externo para ministrar conteúdo fora da EBRAMED ; Realização de treinamento ou capacitação por iniciativa do colaborador; Realização de treinamento ou capacitação indicados pela EBRAMED .

Treinamento e capacitações Internas: Podem ser divididos em conteúdos obrigatórios ou

facultativos, conforme o planejamento do curso, seu objetivo e público envolvido. Assim como no curso externo a área poderá demandar do DHO a participação na elaboração e execução do conteúdo, ou então, somente repassar as informações para registro e acompanhamento da efetividade deste.

Palestras: São consideradas como ações de capacitação e devem ter registro para poder contabilizar como horas treinamento, sendo assim, as palestras devem obedecer aos mesmos critérios de registro dos demais treinamentos sendo que a sua principal característica é a provocação para um determinado tema, mais do que a qualificação aprofundada, devida a sua curta duração.

Workshop: Também se trata de uma ferramenta de capacitação, sendo que seu objetivo é proporcionar uma experiência com o conteúdo abordado. Normalmente neste tipo de treinamentos participantes saem com algum material desenvolvido para aplicação no seu dia.

Treinamento ou capacitação por iniciativa do colaborador: A EBRAMED incentivará a realização de qualquer ação que promova o autodesenvolvimento.

O acompanhamento e registros das capacitações e treinamentos realizados pela EBRAMED, assim como seus resultados, possibilitarão ações focadas de desenvolvimento humano organizacional das reais necessidades e gaps de competência, além de gerar indicadores organizacionais para o “MEC-Ministério de Educação e Cultura”, pesquisas de mercado, entre outros.

Essa política é aplicável a todos colaboradores da EBRAMED, incluindo trabalhadores provisórios, aprendizes e estagiários. E na medida da necessidade, técnica e específica, em regulamento próprio será aplicável a parceiros, fornecedores, terceiros, contratadas ou qualquer outro.

O planejamento das ações de capacitação será elaborado anualmente prevendo os gaps de desenvolvimento organizacionais, coletivos e individuais, e incentivos à participação em cursos de qualificação, capacitação e eventos, bem como incentivos à produção científica (para a carreira docente), desde que os objetivos estejam voltados ao cargo ou a área de atuação. Este instrumento também tem por objetivo levar aos colaboradores a compreensão do processo de qualificação que passa por: levantamento das necessidades, projeto e planejamento, execução, avaliação, monitoração, registro e formalização dos treinamentos/capacitações realizadas, ou não, na empresa de forma organizada e centralizada, no intuito de compor indicadores fidedignos de acompanhamento que suportem a análise de dados.

A origem das informações de treinamentos e capacitações na EBRAMED ocorrerão por:

- Solicitação específica ao DHO – Desenvolvimento Humano Organizacional; treinamento realizado pelo departamento ou *on the job* (na execução do trabalho); formação

em cursos profissionalizantes; formação Acadêmica – graduação e pós-graduação; treinamentos externos; participação em congressos; ou participação em seminários; e outros meios.

16.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual

Os assistentes locais, assim como os funcionários da área técnica administrativa da EBRAMED, serão contratados nos regimes previstos pela CLT, como mensalistas, em regime integral ou parcial, seguindo as regras definidas pela CLT.

A distribuição no perfil de regime de trabalho por polo será variável em função da quantidade de turmas formadas e, por consequência, em função da demanda local, sendo que, todos os polos possuem, no mínimo, um assistente acadêmico, podendo ter em maior número, como explicado, em função da quantidade de alunos e turmas atendidos naquele polo. Tal como definido para o corpo docente, as mesmas regras se aplicam para o corpo técnico administrativo e para os assistentes acadêmicos.

Somente as substituições, definitivas ou eventuais e de aumento de quadro deverão ter previsão em orçamento anual da mantenedora. As substituições eventuais motivadas por licenças ou por afastamentos superiores a 30 dias são sempre realizadas diretamente em contato da direção acadêmica com o setor de pessoal, sem necessidade de verificação de orçamento anual.

16.3 Capacitação/Qualificação Técnico-Administrativo e de Assistentes Locais

O corpo técnico-administrativo da EBRAMED será constituído por todos os servidores não docentes e terão a seu cargo ações técnico-administrativas necessárias ao bom funcionamento dos diversos setores da Instituição, e a sua gestão será realizada pelo departamento de recursos humanos e gestores dos diversos setores da IES.

A política de capacitação/qualificação do corpo técnico-administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, seja na educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania e, tem como diretrizes básicas:

- Desenvolver programa de qualificação, capacitação e desenvolvimento técnico estratégico, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- Capacitar o corpo técnico-administrativo, promovendo o aperfeiçoamento e a atualização de conhecimentos;
- Elaborar cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível

técnico e operacional, revisando-os periodicamente;

- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo por meio da disponibilização de bolsas de estudos para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Ofertar cursos voltados à atuação específica;
- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- Propiciar atualização de conhecimentos na área da informática; e
- Alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo.

Destaca-se que, as diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo da EBRAMED são:

- Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança; inovação no desempenho das funções; empatia; postura democrática; predisposição à formação contínua;
- Adequar o Plano de Carreira do corpo Técnico e Administrativo adequando-o à realidade do mercado e de gestão;
- Potencializar e desenvolver os indivíduos enquanto pessoas e profissionais para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização;
- Manter o quadro técnico-administrativo dimensionado segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da instituição;
- Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Assegurar para fins de ascensão os critérios de disponibilidade de vaga, qualificação e desempenho.

16.4 Critérios de Seleção e Contratação para o Corpo Técnico-Administrativo e de Assistentes Acadêmicos

Os critérios de seleção e de contratação de todos os empregados da IES funcionam da mesma forma, respeitando apenas as especificidades de cada cargo e tipo de contratação, horista ou mensalista. Todos os novos colaboradores passarão, obrigatoriamente, por processo de Recrutamento e Seleção com a equipe própria de Analistas de Recrutamento, passando por testes e avaliações psicológicas. Todos os cargos estão descritos nos moldes e padrões atuais, adotados pela IES, e respeitam o Plano de Cargos e Salários em vigência.

O corpo técnico-administrativo nos polos de apoio presencial, por definição dos contratos de parceria, será composto por funcionários contratados pelos parceiros para este fim. A EBRAMED, entretanto, assumirá integralmente, nessas parcerias, pela contratação dos Assistentes Acadêmicos, que serão, portanto, funcionários efetivos da Instituição, dada a importância e responsabilidade do processo pedagógico envolvido, esses assistentes acadêmicos serão contratados para acompanhar e mediar o processo de ensino e aprendizagem, objeto principal de todas as ações da EBRAMED.

As novas contratações ou de substituição deverão respeitar o fluxo de autorizações previsto em política e/ou fluxo de trabalho interno e deverão estar previstas em budget previamente aprovado pela Diretoria Executiva e seus Controladores, de acordo com as normas estabelecidas no

regulamento interno. O novo contratado passará por um treinamento onde lhe será apresentado sua função, sua missão, seus valores, seus objetivos institucionais e, em módulo específico, suas atribuições, direitos e responsabilidades.

A EBRAMED conta com o Plano de Carreiras do Corpo Técnico-Administrativo, o qual tem os seguintes objetivos:

- Corrigir distorções e fortalecer as regras e mecanismos de desenvolvimento profissional nas carreiras, estimulando a retenção desses servidores na instituição e valorizando a progressão nas carreiras.
- Disseminar e aperfeiçoar os sistemas de avaliação, associados a incentivos monetários ou de ascensão nas carreiras;
- Planejar o ingresso de pessoal, com a previsão de quantitativos anuais de vagas a serem preenchidas por meio de processo seletivo, com critérios predefinidos para contratação.

16.5 Regime de Trabalho

Os funcionários da área técnica administrativa da EBRAMED, serão contratados pela mantenedora nos regimes previstos pela CLT e/ou como prestadores de serviço em regime de tempo integral e/ou parcial, seguindo as regras definidas pela CLT. Os valores remuneratórios do corpo técnico-administrativo serão reajustados na forma da legislação vigente e dos Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho e/ou conforme plano de carreira.

16.6 Expansão do Corpo Técnico-Administrativo e Assistentes Locais

A expansão do corpo técnico-administrativo e dos assistentes locais está diretamente relacionada as estratégias traçadas neste PDI e pelo Conselho de Administração Superior, Sócios Executivos, Gestores e Financeiro, inclusas no período de desenvolvimento

institucional.

O perfil de necessidades de funcionários para o corpo técnico administrativo difere substancialmente do perfil de necessidades do corpo docente. As necessidades do corpo técnico administrativo, para uma instituição que atua essencialmente na modalidade EaD, como é a EBRAMED, não está diretamente relacionada com a quantidade de alunos, como acontece com o corpo docente. As novas contratações visam a reforçar equipes, uma vez que os processos administrativos já estão estabelecidos e em funcionamento.

O segmento funcional que absorve a maior parte das novas contratações é o dos Assistentes Acadêmicos, devido a expansão do número de polos e por se relacionar diretamente com a quantidade de alunos atendidos nos polos e a diversidade de cursos ofertados nesses polos.

A EBRAMED visa simplificar os processos de relacionamento trabalhista com os assistentes locais lotados nos polos, uma vez que cada estado possui sindicatos com regras que diferem em muitas de suas regras. Assim, a EBRAMED estabelece como regra nos contratos de parcerias com os polos da rede e subsidia financeiramente os polos que aderiram ao projeto de contratação local desses assistentes, com vinculação trabalhista a esses polos e orientação técnica operacional dada pela EBRAMED.

Nesse processo, os critérios de seleção a serem executados pelos polos serão os estabelecidos pela EBRAMED e a instituição prestará apoio técnico de análise de currículos, entrevistas e testes, além de orientação sobre procedimentos trabalhistas.

O planejamento orçamentário anual contemplará recursos para as novas contratações da EBRAMED, subsídios financeiros para contratação de assistentes locais pelos polos, ampliação de cargas horárias, além dos reajustes salariais, por dissídio ou por promoção no plano de carreira, no caso dos funcionários da EBRAMED.

Acréscimos de contratações não previstas em orçamento anual, poderão ser realizados, de forma extraorçamentária, mediante aprovação pelo CS - Conselho Superior, após avaliação de demanda justificada. A seguir, tem-se o cronograma de expansão para o corpo técnico-administrativo da EBRAMED, considerando as metas e objetivos institucionais, bem como a previsão de expansão dos cursos.

16.7 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo e Assistentes Locais

ANO	TOTAL
2022	50
2023	60
2024	70
2025	80
2026	90

17. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A EBRAMED goza de autonomia didático-científica, acadêmica e disciplinar estudantil, observado o regimento institucional, o Estatuto Social da entidade mantenedora e os demais dispositivos legais aplicáveis.

A administração da EBRAMED será exercida por órgãos deliberativos, executivos, de acompanhamento e de avaliação, que integram a sua estrutura organizacional, conforme segue:

São órgãos colegiados deliberativos e normativos:

- I. Conselho Administração Superior - CAS;
 - II. Colegiados de Curso;
 - III. Núcleo Docente Estruturante;
- Reportam-se diretamente ao Conselho Superior:

- I. Comissão Própria de Avaliação-CPA;
- II. Ouvidoria;

São órgãos da administração superior:

- I. Diretoria Executiva
- II. Diretoria Acadêmica
- III. Diretoria de Ensino
- III. Diretoria Financeira
- IV. Diretoria de Marketing e Relacionamento
- V. Diretoria Comercial
- VI. Diretoria Administrativa

São órgãos executivos, que podem, a critério da entidade mantenedora, constituir cargos funcionais, vinculados à Diretoria Acadêmica:

- a. Coordenação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação
- b. Coordenação de Extensão e de Responsabilidade Social
- c. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno - NAPA
- d. Coordenação de Tecnologia e Infraestrutura de Execução e Suporte
- e. Núcleo de Educação a Distância

São órgãos executivos, que podem, a critério da entidade mantenedora, constituir cargos funcionais, vinculados à Diretoria Financeira:

- a. Setor de Contas a Pagar
- b. Setor de Contas a Receber

São órgãos executivos, que podem, a critério da entidade mantenedora, constituir cargos funcionais, vinculados à Diretoria de Marketing:

- a. Relações Corporativas
- b. Central de Relacionamento de Alunos

São órgãos executivos, que podem, a critério da entidade mantenedora, constituir

cargos funcionais, vinculados à Diretoria Comercial:

- a. Central de Relacionamento com Parceiros e Polos
- b. Rede de consultores comerciais

São órgãos executivos, que podem, a critério da entidade mantenedora, constituir cargos funcionais, vinculados à Diretoria Administrativa

- a. Recursos Humanos
- b. Recrutamento e Seleção

As diretorias serão exercidas pelos respectivos diretores, indicados pelo Diretor Geral da mantenedora, para mandato de 2 (dois) anos, podendo haver reconduções.

As coordenações da área acadêmica serão exercidas pelos(as) respectivos(as) coordenadores (as), indicadas por processo eletivo entre os docentes, nomeadas pelo(a) Diretor (a) Acadêmico (a), para mandato de 2 (dois) anos, podendo haver uma recondução por igual período.

18. PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE EM ÓRGÃO COLEGIADOS

Conselho de Administração Superior (CAS) - A representatividade docente será de um docente, indicado pelos seus pares, em lista tríplice, composta pelos mais votados. A designação é realizada pelo diretor acadêmico, independente de ordem classificatória; Por um representante discente, indicado pelo órgão de representação estudantil. Os representantes dos docentes, dos discentes e dos funcionários administrativos têm mandato de 01 (um) ano. O representante docente deve ser escolhido entre os professores contratados há mais de 2 (dois) anos pelo Centro Universitário - EBRAMED, na forma da lei e seu mandato é de 1 (um) ano, sendo vedada a recondução

Colegiados de Cursos - A representatividade docente será de 3 (três) professores do curso, indicados pelos seus pares em lista sêxtupla e designados pelo diretor acadêmico, independente de ordem classificatória; Por um representante do corpo discente do curso, indicado pelo órgão de representação estudantil, se existir, ou pelos alunos do curso.

Comissão Própria de Avaliação - A representatividade docente será de 2 (dois) docentes. Podendo se candidatar os docentes em regime de tempo integral ou parcial, com mais de 1 (um) ano na instituição e eleitos e/ou indicados pelos seus pares.

A representatividade dos discentes será de 2 (dois) discentes, indicado pelo órgão de representação estudantil. Os representantes discentes terão mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução. Podendo se candidatar os discentes regularmente matriculados, com mais de 1 (um) ano na instituição e eleitos e/ou indicados pelos seus pares. Será vedada a candidatura de discentes que estão no último ano do curso.

19. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da EBRAMED aponta para a importância do aprimoramento da gestão a partir do processo de avaliação contínua de seus processos, com implementação de diferentes formas e instrumentos. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA será o órgão responsável pela condução e acompanhamento de todo o processo de avaliação institucional na EBRAMED, atuando de forma autônoma em relação à administração da instituição e seus órgãos colegiados e, é regida pelos princípios estabelecidos pela lei do SINAES n. 10.864/2004, exercendo papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico institucional. As políticas de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da EBRAMED visam orientar a execução e acompanhamento da avaliação institucional (interna e externa), tendo como foco a gestão estratégica e o desenvolvimento da instituição, as quais devem atender os seguintes

objetivos:

- Subsidiar a formulação de diretrizes e para a gestão da Instituição, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão.
- Redefinir ou reafirmar os valores institucionais, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional.
- Ser contínua, interativa, proativa e abrangente, considerando a tríade ensino, pesquisa e extensão.
- Subsidiar a revisão de políticas, programas e projetos.
- Servir de instrumento de apoio às tomadas de decisão, bem como a reformulação/aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Envolver a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos.
- Elaborar o Relato Institucional de forma analítica e sintética, contendo o histórico institucional, o conceito das avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e os processos de gestão a partir das avaliações internas e externas.
- Divulgar o Relato Institucional e do relatório de avaliação institucional, elaborados pela CPA a toda a comunidade acadêmica.
- A CPA será formada por todos os representantes da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade externa, eleitos e/ou indicados por seus pares.

A comissão utilizará uma gama de instrumentos de coletas de dados que subsidiarão a avaliação interna, podendo ser: Pesquisa: em forma de questionários, aplicados aos docentes (graduação e pós-graduação), discentes (graduação e pós-graduação), técnico-

administrativos, comunidade externa, egressos e gestores; Relatórios da Central de Atendimento ao Aluno, ao Parceiro e da Ouvidoria: A CPA poderá apropriar-se dos relatórios para verificar as maiores demandas e buscar junto aos setores ações de melhoria; Reuniões com Gestores, Coordenadores e ENDE's.

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional conta com o apoio dos colegiados superiores (CAS E CONSEPE), bem como com a Direção Acadêmica, as coordenações de curso e demais gestores. Eles são órgãos integradores que facilitam a comunicação, a coordenação e o controle dos elementos diferenciados que compõem a IES e, o processo de avaliação institucional, a qual fará parte do contexto do planejamento estratégico institucional a partir da ótica de um ciclo desejável, pelo qual será possível perceber as relações entre os principais referenciais estratégicos que norteiam a gestão: PDI, Plano Anual de Trabalho, Programação Orçamentária, Execução Orçamentária, Avaliação Institucional e Relatório de Avaliação Institucional.

19.1 Comissão Própria de Avaliação

A CPA da EBRAMED foi instituída no ano de 2022, com dinâmica de funcionamento explicitada em Regimento próprio para o desenvolvimento e sistematização dos processos de avaliação interna, com vistas ao aperfeiçoamento da sua gestão, bem como dos cursos, programas e projetos que serão desenvolvidos.

A CPA atuará com a implementação das práticas avaliativas centradas nas dimensões estabelecidas pela Lei n. 10.861, de abril de 2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

A Comissão, conforme a referida Lei, elabora e executa o Projeto de Autoavaliação Institucional de modo que, ao final de cada etapa prevista, haja um conjunto de dados relevantes à tomada de decisões que, implementadas, resultem no alcance dos padrões de qualidade estabelecidos oficialmente.

A CPA da EBRAMED é composta por:

- Por 1 (um) Coordenador - Membro do corpo docente ou do corpo técnico administrativo, sendo designado pela direção acadêmica;
- Por 1 (dois) representante do corpo docente, eleitos pelos seus pares;
- Por 1 (dois) representantes do corpo técnico administrativo, eleitos pelos seus pares;
- Por 1 (dois) representante do corpo discente (quando houver alunos), indicados pelo órgão de representação estudantil;
- Por 1 (dois) representante da comunidade externa, convidados pela presidência da CPA, considerada a relevância e o interesse na participação da vida acadêmica e na sua integração com a comunidade local.

As principais atividades da CPA são:

- Conduzir os processos de avaliação internos;
- Sistematizar análises e resultados do processo de autoavaliação;
- Prestar informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA possui regulamento próprio e se reúne periodicamente para avaliar a IES de acordo com as dimensões propostas pelo SINAES.

19.2 Projeto de Avaliação Institucional

Assegurar a qualidade de suas atividades tem sido uma preocupação da EBRAMED desde sua origem. Para tanto, instituiu-se uma política de avaliação que faz parte da cultura educacional e que se manifesta a partir dos seguintes princípios: Visão do todo a fim de observar e caracterizar os múltiplos aspectos de uma instituição de ensino superior. A EBRAMED realiza sua avaliação de maneira multidimensional e articulada com os diferentes processos realizados em âmbito institucional.

A avaliação institucional realizada pela CPA da EBRAMED não será pontual, mas contínua, pois acredita-se no potencial de transformação de um processo avaliativo que esteja internalizado na cultura institucional. O autoconhecimento desejado pela IES só ocorrerá de maneira efetiva se todos os integrantes envolvidos no processo educacional participarem do processo avaliativo. Dessa forma, a EBRAMED compromete-se a garantir espaço para que toda a comunidade acadêmica possa contribuir com a melhoria contínua da instituição.

A Avaliação Institucional da EBRAMED encontra-se sob a égide da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos serão concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e, também, para a gestão das instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

Entende-se que, a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional da IES. Ela será contínua, interativa, proativa e global. Seus resultados fornecerão subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, orientando a IES nas tomadas de decisão.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

Desta forma, a CPA é a responsável pela elaboração e execução do Projeto de Autoavaliação, o qual tem o objetivo de definir as metas, objetivos e ações a serem realizadas para o desenvolvimento da autoavaliação e do acompanhamento das avaliações externas.

19.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica participará de diversas formas na autoavaliação, quer seja comomembro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos e outros colegiados. Os instrumentos de avaliação serão preenchidos por docentes, técnicos-administrativos,

coordenadores de cursos, gestores, alunos e comunidade externa.

A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes) e da sociedade externa. Além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, a CPA é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- Propor os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- Propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da EBRAMED ;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

19.4 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os dados coletados durante as avaliações serão estudados, analisados e consolidados pela CPA, e posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados de abrangência geral serão disponibilizados no site da EBRAMED, no ambiente virtual para publicações informativas aos alunos, docentes e técnicos-administrativos.

Os resultados pertinentes a cada curso serão repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados. Ao finalizar o ciclo das avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica.

Os resultados desse mapeamento serão utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas. No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas e podem ser verificadas no relatório de ações e melhorias que a

CPA realiza anualmente.

Cabe a EBRAMED transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores- sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo da EBRAMED é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a EBRAMED se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas. A CPA - Comissão Própria de Avaliação tem seu próprio regulamento de funcionamento e um projeto específico de atuação em constante avaliação a partir dos resultados produzidos.

20. INFRAESTRUTURA

A EBRAMED tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- A adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas áreas de atuação da IES;
- Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura: física e tecnológica;
- Pronto disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão prevista no PDI (2017-2021);
- Manutenção e atualização regular e constante;
- Avaliação periódica dos espaços e dos recursos tecnológicos por meio da autoavaliação institucional, conduzida pela CPA.

20.1 Infraestrutura Física

A EBRAMED possui uma ampla estrutura física, adequada para atender às atividades acadêmicas, com espaços amplos, arejados e bem ventilados. Espaços adequados para a guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, possuindo acessibilidade em todas as suas instalações, as quais passam por avaliação periódica por meio da autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pelo setor administrativo da IES e conta com o plano de gerenciamento e manutenção dos ambientes e equipamentos de trabalho.

Destaca-se que a EBRAMED, possui a seguinte infraestrutura física:

A EBRAMED possui a seguinte infraestrutura física:

- **Unidade Sede** - Localizada na Cidade de Araçatuba-SP, possui uma área construída de

334m² com instalações para atendimento aos discentes, biblioteca, salas de aulas, secretaria acadêmica, coordenações de cursos, salas de professores, laboratórios didáticos, serviço de atendimento aos alunos via chamados, entre outras instalações acadêmicas;

Toda a infraestrutura física passa por avaliação periódica, a qual é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação-CPA e realizada pelos docentes, gestores, técnicos-administrativos, comunidade externa e alunos. Os resultados serão encaminhados ao setor administrativo, responsável pelo gerenciamento que, criará e executará o plano de ação, caso necessário.

20.2 Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

O Gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pelo coordenador administrativo da EBRAMED, o qual elaborou o plano de gerenciamento da manutenção patrimonial, documento a parte do PDI, porém, que leva em consideração as metas e objetivos previstos, bem como a missão e os valores institucionais.

Destaca-se que, o objetivo principal do plano de gerenciamento da manutenção patrimonial é de estabelecer uma sistemática mais eficaz da gestão predial, contemplando as manutenções preventivas e corretivas, em especial nas instalações administrativas; salas de aula; sala de professores; sala de coordenadores; espaços para atendimento aos discentes; Sala da CPA, Sala do CAPA; Laboratórios; Biblioteca; ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e instalações sanitárias em geral.

Destaca-se que, todos os ambientes passam por avaliação periódica de seus usuários, a qual é conduzida pela CPA, bem como por vistorias contínuas realizadas pela Diretoria Administrativa.

20.3 Estrutura Física Para Polos Presenciais

O Polo de Apoio Presencial para EaD (*quando credenciado*), de acordo com o art. 5 do decreto n. 9.057 de 2017 e apresentada também na Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, deverão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos dos cursos ou de desenvolvimento da instituição de ensino, conforme segue:

Art. 5º O polo de educação a distância é a unidade descentralizada da instituição de educação superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

§ 1º Os polos de educação a distância manterão infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos dos cursos ou de desenvolvimento da instituição de ensino. (Redação dada pelo Decreto nº 9.235, de 2017)

Assim, a EBRAMED em atendimento a legislação e a demanda acadêmica, possuirá parcerias com Polos de Apoio Presencial que serão devidamente credenciados, e que obrigatoriamente possuam infraestrutura necessária ao atendimento aos alunos, atendendo aos critérios descritos na metodologia adotada, definida em PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos, respeitadas as particularidades definidas em cada DCN correspondente. Assim, a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal deve ter capacidade para a realização das atividades presenciais obrigatórias que estão definidas na metodologia descrita em PDI e em cada PPC, distribuídas em períodos de calendário, para a realização e atendimento ao fluxo de alunos. As instalações devem atender às seguintes funcionalidades:

- Recepção/secretaria;
- Laboratório de Informática;
- Sala para Aulas e Atividades
- Banheiros, sendo no mínimo 01 adaptado a pessoas com deficiência
- Laboratórios especializados (quando previstos nos cursos de oferta conforme as DCN correspondente)
- Acessibilidade

Destaca-se que a infraestrutura física e tecnológica dos polos também passará por avaliações periódicas conduzidas pela CPA da EBRAMED .

21. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS

A EBRAMED atendendo ao disposto no decreto n. 9.235, art. 21, inciso II e a LDB, art. 43, possui o setor de consultoria, que, em conjunto com a Diretoria Acadêmica, o departamento de marketing e comercial, fizeram um estudo de viabilidade para a futura implantação de polos de apoio presencial, o qual define critérios objetivos para seleção de cidades com potencial para implantação de seus polos presenciais. Para a seleção do local de implantação dos polos, leva-se em consideração os seguintes aspectos:

- Distribuição Geográfica
- Aspectos regionais: População egressa do Ensino Médio
- Demanda existente para a oferta de Cursos Superiores
- Relação entre matriculados e evadidos
- Indicadores do Plano Nacional de Educação
- Levando-se em conta os critérios estabelecidos acima, o estudo para a implantação de polos EaD da EBRAMED, apresenta as seguintes etapas:
 - Pesquisa de todos os polos de EAD do Brasil
 - Levantamento de dados IBGE

- Análise do perfil de ensino superior dos estados e regiões do Brasil
- Definição das cidades com oportunidades de expansão da atuação da IES
- Sugestão das cidades para implantação de novos polos EAD da IES
- Para o levantamento das informações, utiliza-se as seguintes fontes:
- Plataforma E-MEC
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Censo da Educação Superior: Análise do perfil de Ensino Superior dos Estados e regiões do Brasil.

- Sites Prefeituras Municipais: Estudo da Região: Economia, cultura, história etc.

No estudo para implantação de novos polos, tem-se definido alguns critérios para a seleção das cidades com oportunidades de expansão de polos EaD, conforme segue:

- População regional
- Nº de Polos EAD na região
- População com Ensino Médio Completo ou Superior Incompleto
- Média da População por Polos EAD

Para cada polo de apoio presencial, haverá um estudo individual de implantação (conforme modelo anexo IX), contendo todos os indicadores apresentados no estudo macro, bem como a justificativa, objetivos, infraestrutura física, tecnológica e de pessoal do polo a ser implantado.

Destaca-se que, a EBRAMED, ao implantar um polo de EaD, através da oferta de seus cursos, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da comunidade local e regional onde está inserido.

21.1 Previsão de Implementação de Novos Polos

A EBRAMED em processo de credenciamento para educação a distância nos termos do art. 80 da Lei nº 9.394, de 1996 e do Decreto nº 9.057, de 2017, em nível nacional, buscará atender a portaria normativa n. 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Assim, conforme artigo art. 12 da referida portaria:

As IES credenciadas para a oferta de cursos superiores a distância, poderão criar polos EaD por ato próprio, observando os quantitativos máximos definidos no quadro a seguir, considerados o ano civil e o resultado do Conceito Institucional mais recente:

Conceito Institucional	Quantitativo anual de polos
3	50
4	150
5	250

Assim, como política para implementação de Polos Presenciais, a EBRAMED, seguirá ao disposto na referida portaria, a partir do seu ato de credenciamento realizado.

Para o credenciamento de polos por ato próprio, a EBRAMED atenderá ao disposto no § 1º que estabelece: “Ocorrendo alteração no Conceito Institucional em um mesmo ano, a criação de novos polos de EaD deverá considerar o quantitativo já informado e constantes do Cadastro E-MEC, cuja soma anual não poderá exceder os limites ao novo Conceito Institucional”.

Destaca-se que cada polo a ser implementado pela EBRAMED deverá conter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao atendimento integral de seus discentes.

22. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

22.1.1 Recursos de Tecnologia de Informação e de Comunicação

De acordo com o balanceamento patrimonial, EBRAMED por meio de sua mantenedora conta com 450 equipamentos de informática (computadores, impressoras, data show etc.).

A Infraestrutura tecnológica é composta por hardware, software e sistemas da informação. Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação, Help Desk e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

Cada unidade conta com duas conexões dedicadas de acesso à Internet com fornecedores diferentes, também conta com conexão direta ao data center da Azure, que é feito por um meio seguro e criptografado (VPN IPSec). A interconexão entre as unidades também é feita por meio VPN.

Ao total a rede da EBRAMED conta com mais de 100 pontos de rede cabeada além da rede wi-fi, segmentada em várias sub-redes (LAN, DMZ, Guest, LAB, etc.) para atender as necessidades institucionais.

Os controles de acessos a Internet da EBRAMED são feitos usando firewalls-ng da Sophos,

onde são controlados os acessos a conteúdo (pornográficos, racistas etc.) considerado inapropriado para os ambientes de trabalho e estudantil.

A EBRAMED conta com dois data centers independentes para atender todas as demandas geradas para a infraestrutura da instituição. Sendo uma local com suporte a energia elétrica estável mantida por nobreaks e uma estrutura lógica com segmentação dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção. Os outros dois data centers contratados em nuvem são a Azure e a Google onde são hospedados os principais sistemas da EBRAMED. As localidades contam com estruturas de backups e snapshots para as máquinas virtuais.

Atualmente a EBRAMED possui dois servidores, 3 balanceadores de carga e as camadas de segurança disponibilizados. O balanceador de carga faz o escalonamento dos servidores conforme a demanda de acessos aumenta, essa infraestrutura é toda utilizada pelo nosso ambiente virtual de aprendizado (AVA). O data center interno na infraestrutura da EBRAMED está localizado na sede administrativa da mantenedora e conta com replicação de alguns ambientes que estão em nuvem. No data center local também estão os ambientes de desenvolvimento e homologação dos sistemas da EBRAMED.

A equipe de T.I da EBRAMED conta com monitoramento dos seus ambientes e uma equipe de plantão disponível 24x7 para atender qualquer emergência/incidente que ocorre na infraestrutura e que possa impactar no negócio da EBRAMED. Conta ainda com o plano de contingência, o qual visa garantir o atendimento 24 x 7 e o acesso ininterrupto de seus usuários.

A instituição adequará seus processos para atendimento aos critérios da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, planejando o treinamento de seus colaboradores em privacidade e segurança.

Destaca-se ainda que, todas as salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores administrativos do campus sede são equipados com pontos físicos de acesso à internet, além da rede wireless presente em todas as instalações. Anualmente, são revisadas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos, sistemas e softwares da EBRAMED, previstos em um plano de atualização interno dos serviços do departamento de Help Desk. Este plano envolve a aquisição anual de: estações de trabalho, notebooks para uso interno, impressoras, servidores de rede, equipamentos de rede (switches e roteadores), softwares acadêmicos, sistemas operacionais e licenças da Microsoft.

Os recursos tecnológicos e de comunicações implantadas pela EBRAMED visam dar suporte ao seu PDI, viabilização de implantação dos PPC'S dos cursos e todo o trabalho realizado pelos colaboradores da instituição.

A seguir, apresenta-se outros recursos tecnológicos utilizados para o ensino, a pesquisa e a extensão:

RECURSOS	DETALHAMENTO
Portal do aluno (System)	Disponibiliza todas as informações importantes para a vida acadêmica, desde os conteúdos das disciplinas para acompanhamento das aulas, acesso aos dados de registro acadêmico, banco de dados para pesquisa, artigos recomendados para leitura e acervo da biblioteca, bem como comunicados sobre eventos promovidos pela EBRAMED .
Rede local de computadores	São vários pontos de rede espalhados pelo campus, inclusive para acesso aos alunos. Além destes pontos de rede distribuídos nas salas de aula e biblioteca, há rede wireless cobrindo toda a área do campus.
Computadores para uso no laboratório de informática e biblioteca – campus sede	No laboratório de informática há 10 computadores e na biblioteca 01 computador para pesquisas.
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle	O Moodle é a plataforma virtual de aprendizado projetada para fornecer aos educadores, administradores e alunos um sistema robusto e seguro. O Moodle da EBRAMED , foi personalizado para atender a todos os cursos ofertados, assim como suporte aos professores e a área acadêmica. Ele permite, de maneira simplificada, a interação entre estudante/estudantes, estudantes/professores, a realização de atividades, avaliações, exercícios estudos de caso, entre outras atividades previstas nos PPC's dos cursos.
Biblioteca Virtual	Com o intuito de oferecer conteúdo atualizado para o acesso online, como e-books, revistas, jornais e bases de dados (todos com textos na íntegra), a EBRAMED disponibiliza para os alunos uma biblioteca virtual. A biblioteca virtual tem o objetivo de democratizar o acesso à informação atualizada e de qualidade, por meio da disponibilização de periódicos científicos, indexados e correntes. Além disso, o projeto incentiva a formação de leitores e pesquisadores, facilitando e direcionando o acesso a fontes de textos bibliográficos e bases de dados para pesquisas em geral. Este é mais um projeto criado pela EBRAMED para beneficiar alunos, colaboradores e comunidades localizadas nas regiões onde os polos de apoio estão localizados.

System	Sistema de Gerenciamento Acadêmico. Permite o registro dos acadêmicos, como frequência, notas, histórico, relatórios individuais, entre outros.
--------	---

22.1 Plano de Contingência, Redundância e Expansão

Para uma Instituição um desastre significa interrupção abrupta de todo ou parte de suas operações comerciais e acadêmicas, que podem resultar diretamente em transtornos aos seus usuários (alunos, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa). Para minimizar as perdas por desastres, é muito importante ter um bom plano de Plano de Contingência, Redundância e Expansão para cada sistema de operação e negócio dentro da IES.

Desta forma, a TI da EBRAMED tem por objetivo descrever o Plano de Contingência, Redundância e Expansão da EBRAMED, e para isso são listados abaixo os principais pontos do plano:

- Os principais sistemas que sustentam a EBRAMED;
- Como recuperar os sistemas;
- As pessoas que fazem parte desse plano;
- Locais usados para recuperar os sistemas;
- As fases da recuperação de desastres;
- Tempos para recuperar os ambientes;
- Formas de testar o plano;
- Formas de expansão dos sistemas em nuvem.

As políticas complementares contêm informações essenciais para que o Plano de Contingência, Redundância e Expansão possa ser completo.

- Política de backup;
- Business Impact Analysis;
- Dimensionamento dos servidores.

Para a implantação e acompanhamento do referido plano, tem-se coordenador, que tem a função de manter o plano consistente, atualizado e pronto para ser aplicado quando necessário.

Outras responsabilidades consistem em:

- Distribuir esse plano para todos os envolvidos;
- Treinar as equipes;
- Coordenar os testes desse plano;

- Avaliar os resultados dos testes;
- Sugerir melhorias.

Durante a situação de desastre

- Definir a forma de comunicação entre as equipes (Celular, Teams, e-mail, etc.)
- Facilitar a comunicação entre as equipes técnicas;
- Manter a staff da EBRAMED atualizada das ações e status da recuperação dos ambientes;
- Coordenar todas as equipes envolvidas na recuperação e nos testes;

23. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE TECNOLÓGICO

A Infraestrutura de execução e suporte tecnológico da EBRAMED está estruturada para suportar as atividades de informação e comunicação dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, além dos serviços administrativos e acadêmicos existentes.

Aspectos como disponibilidade de serviço a número adequado de usuários devem ser suportados, através dos meios apropriados para a sua oferta, contando com o plano de contingência, prevendo redundância de equipamentos e ações e, ainda, prevendo a respectiva expansão.

A EBRAMED busca manter a estabilidade na execução e suporte de seus sistemas, através de acordos de nível de serviço, com uso de redundância na busca da segurança da informação e a manutenção de uso contínuo. Desta forma, possui orçamento destinado a:

- a) aquisição e manutenção de equipamentos;
- b) aquisição de mobiliário;
- c) construção de laboratórios específicos obrigatório dos cursos ofertados.

O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes da EBRAMED é realizado pelo departamento de Tecnologia da Informação, por meio de equipe especializada de profissionais de TI distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas.

Objetivos do Service Desk

O Service Desk tem por objetivos:

- Agir como o ponto central de contato entre o usuário e o serviço de TI;
- Tratar todos os incidentes, problemas, requisições de mudança e questões

relacionadas com

os serviços de TI;

- Dar suporte para as atividades do negócio;

- Efetuar o atendimento de primeiro nível para todas as ligações, perguntas, solicitações, reclamações etc.;
- Gerenciar o ciclo de vida do incidente;
- Restaurar o serviço de TI o mais rápido possível.

Justificativa do Service Desk

- Fornecimento de um único ponto de contato (SPOC – Single Point Of Contact) para os usuários;
- Incremento da satisfação do usuário;
- Realização das entregas com alta qualidade;
- Fornecimento de suporte para as metas de negócio;
- Suporte e comunicação de mudança;
- Ajuda na identificação de custos envolvendo os serviços de TI.

Atividades Desempenhadas No Service Desk

As seguintes atividades são realizadas pelos profissionais de TI do Service Desk:

- Atuar como ponto único de contato para os usuários;
- Registrar e realizar as requisições e soluções para os usuários;
- Realizar o filtro inicial das requisições dos usuários e iniciar o atendimento baseado no SLA;
- Escalonar as demandas para os grupos de suporte de nível 2 e 3;
- Manter os usuários atualizados sobre o progresso das requisições;
- Contribuir para a identificação de problemas;
- Disponibilizar informações para a melhoria da qualidade dos serviços;
- Finalizar formalmente as requisições do usuário, incluindo o monitoramento da satisfação;
- Monitorar a aderência dos SLA e verificar se existe o perigo do não atendimento do acordo.

Central de Suporte

A EBRAMED conta com uma central de suporte de TI, para melhor atender aos colaboradores, professores e assistentes acadêmicos no horário de atendimento dos Polos.

Horário de atendimento da Central de Suporte:

Segunda à sexta das 7h às 22h. Sábados das 8h às 20h.

Conta-se também com um plantão 24hs da Infraestrutura de TI em escala para acionamento em caso de incidentes.

A partir da central de suporte, serão resolvidos diversos chamados, como:

Liberar/Cadastrar novos usuários;

Acessos a e-mail, intranet, Site, Inscrição, Sala de Aula e demais portais EBRAMED ;

Manutenção de Computadores e Softwares dos colaboradores;

FAQ

24. PLANO DE MANUTENÇÃO, ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS

O plano de manutenção, atualização e expansão de equipamentos é um instrumento que leva em consideração as metas de expansão definidas no cronograma de expansão vigentes no PDI 2022-2026.

A EBRAMED conta com uma estrutura de acesso à Internet que opera com alta velocidade por banda larga, disponível através de equipamentos conectados à rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio com cobertura total do prédio. Este recurso está disponível aos alunos para atividades acadêmicas, pesquisa, etc.

Para manter esta estrutura a EBRAMED conta com um serviço de Suporte Técnico especializado operando em todo o horário de atendimento dos Polos, responsável pela:

- Legalidade dos softwares instalados;
- Inventário dos ativos de informática da instituição;
- Monitoramento de ocorrências de arquivos maliciosos na rede e nos equipamentos;
- Manutenção preventiva e corretiva de Software e Hardware;
- Acionamento da Garantia Onsite do fabricante no local onde o equipamento está alocado.

Durante os meses de abril a junho serão revisadas todas as necessidades de atualização tecnológica de equipamentos e softwares utilizados na instituição. As revisões serão feitas em paralelo ao período letivo e são refletidas em um orçamento anual prévio que acontece no mês de julho, em caso de aprovação, a efetivação ocorre a partir de setembro do mesmo ano (devido ao ano fiscal americano). Em casos de antecipação da necessidade a EBRAMED abre espaço junto a mantenedora para apresentação e aprovação de orçamentos de compra e upgrade de equipamentos.

A EBRAMED tem adequado a Gestão da TI ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) frente aos desafios da prestação de serviços tecnológicos. Todos os cursos e atividades da EBRAMED são atendidos tecnologicamente com o parque tecnológico atual que a IES possui.

A manutenção e atualização dos equipamentos tecnológicos é realizada preventivamente com inspeções e vistorias, realizadas independentemente de defeitos aparentes. Os equipamentos que demonstram fadiga ou imperfeições, são substituídos ou atualizados antes do problema se agravar, para evitar riscos e custos maiores. Há também a manutenção

corretiva, realizada a partir da solicitação dos usuários. As solicitações de manutenção e atualização corretiva são encaminhadas ao setor de infraestrutura de execução e suporte.

De modo geral são praticadas manutenções que visam envolver a conservação, adequação, restauração, substituição e prevenção dos equipamentos de forma técnica e suficiente para alcançar os objetivos da função.

As manutenções são basicamente divididas em dois principais tipos:

Corretiva - É a execução de tarefas não-planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas, pode ser presencial, remota ou acionando um prestador de serviço no local.

Os usuários quando detectam incidentes entram em contato com a central de suporte que por sua vez registra o pedido inicia o atendimento com alta prioridade.

Preventiva - É a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas

São realizadas manutenções preventivas semestrais, considerando suas características e recomendações dos fabricantes. As atividades podem ser inspeções dos equipamentos e periféricos, bem como atualização remota dos softwares, garantindo assim, a estabilidade dos sistemas. Podendo ser realizadas previamente através de diagnóstico remoto ou através da análise de chamados abertos de um mesmo equipamento para uma correção definitiva do problema.

Contorno - Quando há qualquer tipo de interrupção/incidente em computadores utilizados para alunos e professores são utilizados notebooks reservados para empréstimo como contingência para restabelecer o serviço de forma rápida. Desta forma minimizamos o impacto durante a atividade acadêmica e garantimos a continuidade do recurso tecnológico até o restabelecimento, seja ele interno junto à equipe técnica competente ou externo junto à assistência técnica do fabricante.

A expansão da infraestrutura se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento financeiro estabelecido pela Instituição, que envolve a compra de equipamentos, softwares, computadores, mobiliários, e os redimensionamentos dos espaços existentes para esta infraestrutura.

25. PLANO DE PROMOÇÃO E GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

A EBRAMED visando promover e garantir a acessibilidade em todas as dimensões: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, programática e metodológica, implantará o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Aluno – NAPA, o qual contará com profissionais especializados.

A Direção Acadêmica, juntamente com as coordenadões dos cursos já existentes, criaram o plano de promoção e garantia de acessibilidade, o qual prevê as políticas e ações

para o atendimento institucional referente as dimensões da acessibilidade.

Na dimensão da acessibilidade arquitetônica, por exemplo, tem-se o projeto arquitetônico de acessibilidade e o laudo técnico de acessibilidade, ambos realizados por profissionais competentes, fator este que resultou para a EBRAMED o certificado de atendimento as normas técnicas de acessibilidade. Com relação as demais dimensões, tem-se o detalhamento para cada uma no Plano de Promoção e Garantia de Acessibilidade, postado no sistema E-MEC.

Neste plano são tratados, detalhadamente, cada recurso disponibilizado e o que há como necessidade de alteração ou melhoria, como componente de um plano de ações, com cronograma de execução.

Vale destacar que, a EBRAMED buscará eliminar todo e qualquer tipo de barreira no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, pois, compreende que, a acessibilidade pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras. Assim, as políticas de acessibilidade da EBRAMED têm o objetivo de promover o acesso, a permanência e o sucesso na conclusão do curso dos alunos com deficiência, visando assegurar a igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, de forma a contribuir para que encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas, favoráveis aos seus estudos.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008):

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (MEC, 2008)

Desta forma, a EBRAMED visa trabalhar em todas as dimensões da acessibilidade, desenvolvendo e implementando ações para garantir o acesso, a permanência e a participação dos alunos nas atividades acadêmicas e pedagógicas.

No que se refere a Acessibilidade Arquitetônica, tem-se o seguinte cronograma:

DESCRIÇÃO	ANO/PREVISÃO
Projeto arquitetônico de Acessibilidade	2021
Execução do projeto	2022
Obtenção do Laudo Técnico de Acessibilidade	2022
Ajustes e melhorias apontados no laudo técnico	2022 / 2024

Ajustes e melhorias subsequentes, identificados pela CPA, NAPA	Durante o período de vigência do PDI.
--	---------------------------------------

25.1 Acessibilidade dos Sistemas e Meios de Comunicação e Informação

Para assegurar a utilização dos sistemas necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos estudantes com deficiência visual e auditiva, a EBRAMED possuirá dispositivos, sistemas e implementará meios de comunicação para atender aos requisitos de acessibilidade para construção ou aquisição dos principais sistemas a serem utilizados pelos estudantes. Para isso, a EBRAMED atua por intermédio de ações institucionais, desenvolvidas por órgão interno, especificamente dedicado ao atendimento de alunos com necessidades de atendimento especializado, o NAPA – Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno, regido por regulamento próprio e cujo campo e forma de atuação estão descritos neste PDI.

Os diferentes tipos de necessidades educacionais específicas serão adequadamente identificados e, principalmente, acompanhadas por equipe especializada, durante toda a trajetória acadêmica desses alunos.

25.2 Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação Prestados às Pessoas com Deficiência Visual

Para estudantes com deficiência visual, apresenta-se as ações previstas para promoção e garantia da acessibilidade deste estudante.

Somente para tornar clara a forma de atuação, o processo de identificação se iniciará em duas etapas: sendo a primeira no momento da inscrição, quando o candidato preencherá a ficha de inscrição e responderá ao questionário de levantamento inicial de necessidades especiais. Nessa etapa busca-se atender às necessidades específicas de atendimento para a realização da prova de ingresso.

A segunda etapa ocorrerá após a matrícula, quando a equipe do NAPA realizará contato direto com o aluno recém matriculado, buscando identificar as patologias, mediante apresentação de laudo médico. Com essa identificação, no caso de deficiência visual, será verificada a necessidade específica distinguindo a falta absoluta de visão, da falta parcial de visão ou outra necessidade. Será com esse trabalho de levantamento que o recurso especial será definido para cada aluno em particular.

Ao longo da trajetória acadêmica dos alunos assistidos pelo NAPA, estes serão monitorados diretamente pelos meios de comunicação adequados. Entre os dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação disponibilizados aos alunos, conforme cada caso, enumera-se:

- Recursos de acessibilidade no site institucional;
- Software de ampliação de tela;
- Software de leitura de tela;

- Lupas, régua de leitura;
- Transcrição para o Braille de materiais de que o discente necessita para realizar seu curso.
- Programas de computador como Winvox, Papovox, DosVox, NVDA, entre outros, que permitem que um livro seja transformado em arquivo audível;
- Disponibilização de ferramentas tecnológicas de auxílio (softwares): Dosvox, Jaws, LeaderSpeakek
- Disponibilização do bloco de acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que permite o discente a personalizar a tela de acordo com sua necessidade (visual ou auditiva), podendo ativar o leitor da tela, ampliar as fontes, clarear e/ou escurecer a tela.
- Gravação de aulas em que há audiodescrição para atender diferenciadamente o aluno deficiente visual.
- Correção especializada das avaliações realizadas pelos alunos com deficiência visual.
- Orientações de artigo e a defesa de bancas serão orientadas pelo professor especializado.
- Disponibilidade de acessibilidade assistida, a qual é realizada pelo Centro de Apoio Psicopedagógico ao Aluno – CAPA.

25.3 Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS

A EBRAMED atenderá ao disposto pelo decreto federal n. 5.626/05, no capítulo IV que trata do uso e da difusão da LIBRAS e da língua portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, adotará as seguintes estratégias:

- Ofertará a disciplina de LIBRAS de forma obrigatória nos cursos de Licenciatura;
- Ofertará a disciplina de LIBRAS nos demais cursos de gestão e tecnologia de forma curricular;
- Atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos;
- Incentivo e apoio a comunidade acadêmica para o uso e da difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários e comunidade externa por meio de cursos de extensão (qualificação profissional), capacitações de docentes, treinamento de funcionários e de cursos de especialização em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, com bolsas de estudos para docentes e funcionários que desejarem se aprofundar;
- Tradutores e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS em todas as videoaulas,

seminários, palestras e eventos;

- Avaliações elaboradas pelo professor da disciplina e traduzidas em Língua Brasileira de Sinais

- Libras pelo professor intérprete. Destaca-se que as avaliações serão gravadas em vídeos pelo professor intérprete e enviadas para aplicação no polo;

- Correção Especializada das provas escritas dos alunos surdos – A correção é realizada pelo professor intérprete, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

- Ferramentas de tradução de telas para Libras, como por exemplo: VLibras.

- Intérprete de Libras no polo, quando necessário.

- Orientações de artigo e a defesa de bancas serão orientadas pelo professor tradutor e intérprete de LIBRAS.

- O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação aos alunos surdos se dá por meio do ambiente virtual de aprendizagem (sala de aula), que contém todas as videoaulas com a tradução para LIBRAS.

- Disponibilização do bloco de acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que permite o discente a personalizar a tela de acordo com sua necessidade (visual ou auditiva), podendo ativar o ledor da tela, ampliar as fontes, clarear e/ou escurecer a tela.

- Capacitações de docentes, treinamento de funcionários e disponibilização de bolsas de estudo para o curso de especialização em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

- Disponibilidade de acessibilidade assistida, a qual é realizada pelo CAPA.

- Sistemas e meios de comunicação e informação para portadores de deficiência e transtornos específicos e para alunos afastados por motivo de doença e licença maternidade.

Todos os alunos com deficiência ou transtornos específicos, afastados por motivos de doença e/ou licença a maternidade também têm o apoio integral do CAPA, dos coordenadores e dos professores especializados, conforme a necessidade e o grau da deficiência, mobilidade reduzida ou transtorno, seguindo sempre as orientações do laudo do profissional responsável pelo diagnóstico. O apoio acadêmico às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou com algum transtorno,

será constituído por um conjunto de ações as quais abrangem diferentes naturezas de atendimento, pois, tem-se o objetivo de que, na EBRAMED, eles tenham atenção especializada, por meio de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas sobretudo, permitir que tenham uma vida acadêmica plena.

26. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Para os cursos da EBRAMED tem-se dois materiais didáticos que precisam de controle de

produção e de distribuição, sendo:

1. E-Book

O e-book será produzido a partir da organização do conteúdo curricular, definido no Projeto Pedagógico de cada uma das disciplinas dos cursos ofertados e, passará por dois grandes processos, a produção e a distribuição. A seguir, tem-se a descrição dos processos:

Produção - O controle de produção do e-book será de responsabilidade da coordenação de produção do material didático da EBRAMED, em parceria com a Direção Acadêmica e Coordenação de curso. Todos os e-books serão produzidos por um professor/autor da área do conhecimento que possui: Graduação, pós-graduação stricto sensu, experiência acadêmica, experiência como autor e experiência profissional. O e-book passará por revisão do parecerista, profissional contratado pela EBRAMED para análise e aprovação/reprovação da obra produzida pelo professor/autor e, posterior análise e aprovação pelo coordenador do curso.

Após a aprovação em todas as instâncias, o e-book passará por processo de Diagramação e Arte Final, com a adequação do conteúdo no projeto gráfico. O e-book será catalogado, receberá o nome e número de identidade e, será enviado para disponibilização no ambiente virtual de aprendizagem para o discente.

Distribuição – Será realizada pelo Designer Instrucional que disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2. Videoaulas

Planejamento - A etapa inicial da produção das videoaulas é o planejamento. Esse planejamento será delineado pelo Coordenador do Curso e o professor responsável pela disciplina. É uma das etapas mais importantes, visto que é a partir dela que serão indicados os conteúdos tratados, a metodologia e os materiais necessários para que as mesmas sejam de fato produzidas e que, além disso, seja eficiente e que atenda da melhor forma possível os alunos.

Os conteúdos serão divididos e agrupados considerando a ementa da disciplina, os objetivos, livro didático e os materiais complementares.

As videoaulas precisam apresentar algumas características, com o tempo de duração (no máximo de quinze minutos); abordagem prática, com a exploração de situações vivenciadas no cotidiano e que se aproximem da prática profissional; linguagem clara e acessível, que representa nitidez nas explicações do conteúdo; e os recursos e metodologias utilizados, devem apresentar o conteúdo de forma atrativa, de forma a conquistar a atenção do aluno.

Roteirização - O professor “roteirista” escreve o que será mostrado no audiovisual. Para Esse processo, o professor passa por capacitação, que inclui duas etapas:

Na primeira, as orientações são destinadas a produção e formato do roteiro, linguagem e recursos que poderão ser utilizados.

Na segunda, são capacitados para a atuação em frente à câmera paragravação e receberão orientações quanta a vestimenta apropriada.

Háverá um formato padrão para a produção de roteiro e um manual que orientará o professor no momento da elaboração e estruturação do roteiro.

As videoaulas serão atemporais e independentes entre si. Elas abordarão e encerram o assunto a que se referem, independentemente da disciplina, que não deve ser referida na videoaula.

O texto do roteiro deverá ser mais direto, fluente, com uma linguagem acessível, com períodos mais curtos, facilitando a compreensão. O professor é livre para incorporar suas próprias expressões de diálogo para imprimir um tom mais natural e descontraído, de acordo com o seu jeito de falar.

O modelo de roteiro divide as cenas em “áudio” (o que será ouvido naquele momento) e “vídeo” (o que será mostrado) para mais detalhamento das ações, imagens, vídeos e demais recursos físicos a serem utilizados.

Após a produção dos roteiros, estes passarão pela aprovação do Coordenador do Curso e posteriormente para uma equipe de revisores, nos quesitos de linguagem e recursos.

A equipe de revisores, compostas por revisores textuais e Iconografia, se atentará a fluidez de linguagem dos roteiros e a utilização de imagens, vídeos e recursos. As sugestões e ajustes são realizados em sintonia com o Coordenador do Curso e professor que produziu o roteiro.

O roteiro também é importante para que o intérprete de sinais antecipe a tradução. Após todoo processo escrito, os roteiros estarão prontos para serem gravados.

Gravação - Feito o plano de produção, que inclui o cronograma, o desenho de slides, o professor realizará a gravação do vídeo via plataforma de stream disponibilizada pela EBRAMED.

Posteriormente, o vídeo será traduzido para a linguagem de sinais por um intérprete. Este vídeo seguirá para a sessão de distribuição, onde será convertido para formato compatível com os padrões da internet, considerando-se principalmente a manutenção da qualidade e velocidade de acesso.

Será feito o Upload do vídeo para o site, gerando um código que será enviado para o designer instrucional para postagem no ambiente virtual de aprendizagem.

Controle de Qualidade - A produção de material didático, configura-se como atividade essencialmente multidisciplinar, pois envolve na execução, a participação de colaboradores de diversas áreas dos conhecimentos. Especificamente na produção das videoaulas, garante a qualidade do processo de produção, adequação de linguagem, revisão e editoração de todo o material.

Nesta perspectiva, haverá uma parceria entre gestores/diretores, coordenadores, professores, assistentes locais, webtutores, profissionais de comunicação e tecnologia,

programadores de software, web designer, produtores, técnicos midiáticos (editor), destinados a articular espaços de debates, estratégias e de ações pedagógicas que fortaleçam todo o processo de produção e disseminação do material elaborado.

A troca de conhecimentos envolvendo diferentes áreas em busca de um objetivo comum permite que todos façam parte do processo possibilitando e garantindo a qualidade da aprendizagem dos alunos a distância.

27. PLANO DA MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico da EBRAMED tem o propósito disseminar a gestão documental das informações acadêmicas e garante toda a legalidade de todos os procedimentos realizados para atingir a missão, funções e os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2022-2026) além de ser fonte viva de toda a sua trajetória.

O Acervo Acadêmico é composto de documentos e informações pertencentes a EBRAMED, com base no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2011, no Decreto Federal 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e na Portaria MEC 315, de 04 de abril de 2018.

A Política de Manutenção e guarda do acervo acadêmico prevista neste PDI, visa criar um conceito de gestão documental moderna e eficaz, capaz de desempenhar em todos os planos dos processos de trabalho e áreas da EBRAMED uma pertinente preocupação com a correta utilização, classificação e descarte de documentos que compõem a historicidade da instituição em suas atividades.

Para tal ação, elaborou-se o plano da manutenção e guarda do acervo acadêmico, documento a parte do PDI, que, ao ser gerenciado, estabelece um conceito único na experiência educacional visando o aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição.

A Portaria MEC n. 1.261, de 23 de dezembro de 2013, determina a obrigatoriedade do uso do Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovado pela Portaria n. 92, de 23 de setembro de 2011.

Esses dispositivos legais servem de base para a classificação de documentos, sendo o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, instrumentos que visam organizar, classificar e racionalizar os documentos produzidos pela EBRAMED no exercício das suas funções e atividades, seguindo os parâmetros:

- a) O Código de Classificação de Documentos: é o instrumento de trabalho que será utilizado para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido pelo órgão no exercício das suas funções e atividades;
- b) A Tabela de Temporalidade: estabelece prazos de retenção para os documentos da

Secretaria Acadêmica da EBRAMED , determinando e orientando os prazos previstos para a guarda provisória ou permanente. Os prazos de guarda referem-se ao tempo necessário para o arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando atender às necessidades da administração, observando-se os prazos prescricionais.

A portaria 315, de 4 de abril de 2018 em sua Seção VIII - institui normas sobre o Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) e, estabelece que todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, devem ser aplicados as Instituições.

O art. 45 da portaria 315|2018 e do art. 104 do decreto nº 9.235, de 2017, que estabelecem que: os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ no 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital, no prazo de vinte e quatro meses, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:

Os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais;

A IES deverá constituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

De acordo com o art. 46 da portaria n. 315|2018, o acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, deve ser controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

Capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;

Forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;

Método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e Utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

O art. 47 da portaria n. 315|2018, determina que, vencido o prazo de guarda da fase corrente, o documento em suporte físico do acervo acadêmico em fase intermediária, cuja destinação seja a eliminação, poderá ser substituído, a critério da instituição, por documento devidamente microfilmado ou digitalizado, observadas as disposições, no que couber, da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto nº 1.799, de 30 janeiro de 1996.

A seguir, apresentamos as principais etapas para a manutenção e guarda do acervo acadêmico em meio digital, conforme normativas apresentadas.

São objetivos do Plano de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes a EBRAMED, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior.
- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Garantir que os documentos da EBRAMED tenham a indicação de um “Depositário do Acervo Acadêmico”.
- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim da EBRAMED.
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico.
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.

28. ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

O Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas características do sistema de gestão arquivista de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou híbridos, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos, ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade.

A seguir, tem-se a descrição do Sistema informatizado, utilizado pela EBRAMED para o gerenciamento e guarda de documentos enviados pelos acadêmicos.

System - A EBRAMED, buscando aumentar a segurança, a facilidade de acesso às informações e gerar ganhos de produtividade, adotará system para manutenção e guarda do acervo acadêmico em meio digital.

Esse sistema, conta com diversos recursos para captura, extração, manuseio e gerenciamento de dados em formato digital. Garantindo desta forma, o acesso rápido, rastreamento, confiabilidade e integridade das informações contidas em cada documento.

Além disso, ele permite a integração com bancos de dados, sistemas e controles de processos. A seguir, lista-se alguns benefícios do system:

- Segurança e integridade das informações
- Localização rápida e transparente de qualquer documento, disponível para todos os envolvidos
- Melhoria significativa da produtividade, com redução de custos operacionais e economia de tempo
- Satisfação e motivação da equipe de trabalho
- Maior organização das informações, reduzindo risco de perda de documentos
- Otimização de espaço físico
- Conformidade com a legislação e meio ambiente

Avaliação de Documentos - A avaliação dos documentos será o processo de análise dos documentos a serem arquivados, onde serão definidos os prazos para guarda e a destinação, em conformidade com os valores que lhe são atribuídos. Para essa avaliação, a EBRAMED terá um grupo multidisciplinar encarregado da avaliação de documentos na Instituição.

Responsáveis pela Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico - A Direção acadêmica deverá definir os instrumentos de organização e destinação de documentos, sendo que a classificação dos documentos será realizada nos arquivos correntes pelos seus produtores, de acordo com o Código de Classificação de Documentos.

Os documentos físicos transferidos ou recolhidos deverão estar organizados de acordo com o Código de Classificação de Documentos exigido, e devidamente acondicionados.

Para garantir a guarda e manutenção do acervo acadêmico, a EBRAMED tem o Depositário.

29. PROCEDIMENTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

- Levantamento da localização atual dos documentos dos diferentes setores e da forma de seu arquivo (papel, CD, GED, etc.);
- Levantamento das espécies documentais da IES e dos itens arquivados nos sistemas utilizados pela EBRAMED;
- Definição do plano de ação, observando o disposto na Portaria MEC nº 1.224/2013.

30. BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A biblioteca da EBRAMED tem como objetivo principal oferecer suporte informacional para subsidiar o ensino, a iniciação científica, tecnológica, cultural e a extensão, a qual será coordenada por uma profissional legalmente habilitado, com formação em biblioteconomia.

A biblioteca consiste em órgão de apoio administrativo-pedagógico, subordinada à Direção Acadêmica responsável pelo provimento de informações Bibliográficas necessárias às atividades de Iniciação Científica, Ensino e Extensão, bem como as necessidades culturais, da Comunidade Acadêmica: docentes, discentes e funcionários administrativos. Assim como também à comunidade externa em geral.

A biblioteca auxilia e assessora as coordenações de cursos, por meios dos seus NDE's, no processo de escolha das obras, sendo responsabilidade da biblioteca o processo de aquisição e disponibilização delas para a comunidade acadêmica, por meio de sistema informatizado.

A legislação pertinente admite a existência de acervo inteiramente o qual a EBRAMED possui contratado junto à Editora do Grupo A, onde se concentram as referências bibliográficas básicas e complementares de todas as disciplinas.

A biblioteca possui regimento próprio com as regras de empréstimo e custos por perdas ou atrasos na devolução deles.

Todo o acervo bibliográfico a ser definido para os cursos passará por estudo e aprovação pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, o qual fará um relatório referendado, aprovando os títulos e a quantidade indicada ao número de vagas a serem ofertadas nos cursos.

31. POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO E EXPANSÃO DE ACERVO ACADÊMICO – BIBLIOTECA

A política de aquisição e expansão do acervo tem a tem por finalidade a definição de critérios para a aquisição, expansão e atualização do acervo, bem como a aplicação dos recursos orçamentários disponibilizados pela instituição.

Para que os objetivos sejam alcançados, faz-se necessário o trabalho conjunto de todos os envolvidos no processo decisório de desenvolvimento das coleções quais sejam: o sistema de bibliotecas, coordenadores, professores e diretores.

A política de aquisição e expansão de acervo acadêmico visa nortear as ações que garantem que, o acervo da EBRAMED seja constituído de acordo com os recursos orçamentários pré-estabelecidos, contemplando os diversos tipos de materiais, em seus vários suportes, atendendo plenamente as necessidades educacionais dos seus cursos, atendendo às seguintes finalidades:

- Suprir os programas de ensino dos cursos de graduação, pós-graduação e dos Polos de Ensino a Distância (EAD);
- Dar apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da instituição;
- Atender o pessoal de serviços administrativos (professores e funcionários) no exercício de suas atividades;
- Fornecer obras de informações gerais;

- Coletar e recuperar materiais que relatem a história e desenvolvimento da EBRAMED , incluindo materiais publicados pela própria instituição, bem como informações publicadas fora do âmbito institucional.
- Avaliação periódica do acervo pela comunidade acadêmica para fins de atualização e melhoria contínua.

3.1 Plano de Aquisição, Expansão, Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca

É considerado acervo todos os livros disponibilizados para consulta de alunos, professores, funcionários e comunidade, os livros em formato digital de bases contratadas pela EBRAMED .

Desta forma, a política de aquisição, expansão, manutenção e atualização do acervo bibliográfico da Biblioteca da EBRAMED tem como principal objetivo fixar critérios que possibilitem o crescimento racional e equilibrado do acervo em todas as áreas de modo a atender as demandas dos da graduação EAD e pós- graduação no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão.

A política ora apresentada tem como princípio a missão, as metas e objetivos da IES, a qual se vincula o compromisso, por meio da incumbência de investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Objetivo Geral

Apresentar as diretrizes para aquisição, expansão, manutenção e atualização do acervo digital da EBRAMED .

Objetivo Específico

- Organizar a formação de coleções virtuais em conformidade com a missão da Instituição;

- Propiciar normas para atualização do acervo e através disso equilibrar o crescimentoracional do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer diretrizes para orientar no processo de seleção e aquisição de material;
- Planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;

3.2 Acervo da Biblioteca

Os acervos virtuais serão formados por obras de referência, publicações periódicas e publicações eletrônicas, todos adquiridos através de identificação de necessidade, títulos de referência nos programas de disciplinas e programas de pós-graduação ou demanda expressa pela comunidade acadêmica.

A atualização do acervo será um processo que estabelece itens a serem agregados a cada coleção por meio de compra e doação, sendo uma operação que resultará da seleção, ou seja, que implementa as decisões desta ao incorporar a coleção dos itens selecionados.

Cabe a Biblioteca, de acordo com os recursos orçamentários, compor um acervo que atenda os seguintes princípios:

- Atender ao estabelecido nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Atender o corpo docente e administrativo no exercício de suas atividades;
- Fornecer obras de formação complementar contribuindo para a aquisição de conhecimento;
- Garantir a informatização do acervo atualizada;
- Garantir acesso ininterrupto da biblioteca virtual aos usuários;
- Manter a memória documental da IES.

3.3 Critérios qualitativo e quantitativo de livros para o desenvolvimento do acervo:

- A atualização da bibliografia dos planos de ensino será efetuada com embasamento no PPC, sempre com participação e estudo dos NDE's e colegiados de curso;
- Formatos acessíveis às pessoas com deficiência.
- Publicações indicadas pelos cursos de graduação e pós-graduação através dos programas de disciplinas, de extensão e de pesquisa respectivamente;
- Poderá ser utilizado Acervo Virtual, tanto na bibliografia básica quanto na complementar sendo que para fins de utilização na bibliografia básica, é considerado acervo virtual aquele disponível nas bibliotecas virtuais adquiridas pela EBRAMED ;
- Títulos indicados na bibliografia complementar;
- Obras e publicações indicadas pelos cursos que complementem a formação global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

3.4 Processo de Aquisição / Atualização / Expansão

A aquisição, atualização e expansão do acervo impresso e ampliação de coleções do acervo virtual, serão desenvolvidos em conformidade com a verba orçamentária, respeitando os critérios estabelecidos e priorizando os itens para atendimento aos objetivos da política descrita no PDI.

Deverá ser considerada para a aquisição, atualização e expansão do acervo:

- A implantação dos novos cursos projetados no PDI, tendo em vista o estabelecido no Projeto Pedagógico dos Cursos.
- A atualização do referencial bibliográfico nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC's;
- A avaliação do acervo pela comunidade acadêmica;

Consideradas as decisões tomadas no processo de seleção, que envolve o gerenciamento de recursos financeiros e de posse das listas das bibliografias e suas respectivas quantidades, indicadas pelo NDE's e Colegiados, devidamente registrados em ata, os coordenadores de curso deverão encaminhar a solicitação a biblioteca que dará início ao processo para aquisição de bibliografias.

3.5 Avaliação e Manutenção do Acervo

A manutenção do acervo será de responsabilidade da editora contratada pela EBRAMED, com acompanhamento da bibliotecária da EBRAMED e da Direção Acadêmica. Constitui atividade constante de manutenção do acervo as avaliações periódicas, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, com a finalidade de manter a sua consistência, de acordo com as áreas acadêmicas da instituição.

32. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

32.1 Cronograma de expansão para o período de vigência do PDI – 2022 – 2026

Meta: Consolidar as bases organizacionais, pedagógicas e de infraestrutura física e tecnológica para se constituir como faculdade de referência na formação de profissionais na área médica e da saúde.

Expansão de cursos em EAD

Graduação

A EBRAMED pretende implantar no período de 2022-2026 os seguintes cursos:

CRONOGRAMA DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - EAD		
CURSOS	VAGAS ANUAIS	ANO PRETENDIDO
Tecnologia em Gestão Hospitalar	1000	2022
Tecnologia em Estética e Cosmética	1000	2022
Tecnologia em Radiologia	1000	2023
Bacharelado em Biomedicina	1000	2023
Bacharelado em Farmácia	1000	2024
Bacharelado em Nutrição	1000	2024
Bacharelado em Enfermagem	1000	2025
Bacharelado em Psicologia	1000	2025

Pós-Graduação

A EBRAMED no período de vigência deste PDI tem como objetivo implementar cursos de pós-graduação em EaD, de forma a atender a demanda educacional, a medida do necessário.

Cronograma de Implantação: Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CURSO	VAGAS	ANO PRETENDIDO
Pós-graduação em Saúde Mental em Contextos de Crises e Catástrofes	300	2024
Pós-Graduação em Medicina do Adolescente	300	2024
Pós-graduação em Fisioterapia Hospitalar	300	2024
Pós-graduação em Gestão e Inovação em Saúde Mental	300	2024
Pós-Graduação em Atenção Integral à Mulher em Situação de Vulnerabilidade	300	2024
MBA em Gestão da Assistência em Gerontologia e Geriatria	300	2024
Pós-Graduação em Gestão da Assistência em Oncologia	300	2024
Pós-Graduação em Emergências Cardiológicas na Prática Clínica	300	2024
Pós-Graduação em Coronariopatias Agudas e Doença Coronária Crônica Para o Clínico	300	2024
Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	300	2024
Pós-Graduação em Medicina Regenerativa e Engenharia de Tecidos	300	2024
Pós-Graduação em Nanomedicina	300	2024

Pós-Graduação em Imagenologia com ênfase em anatomia e patologia radiológica	300	2024
Pós-graduação em Pediatria	300	2024
Pós-graduação em Nutrição no Cuidado do Idoso	300	2024
Pós-graduação em Medicina da Família e Comunidade	300	2024
Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia	300	2024
Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental	300	2024
Pós-graduação em Biomateriais para Aplicação Médica	300	2024
Pós-graduação em doenças infecciosas e Vigilância Epidemiológica	300	2024
Pós-graduação em Gestão de Excelência em Serviços de Saúde	300	2024
Pós-graduação em Saúde Auditiva: do diagnóstico à reabilitação	300	2024
Pós -Graduação em Medicina de Emergência	300	2024
Pós-Graduação em Cardiologia	300	2024
Pós-Graduação em Clínica Médica	300	2024
Pós-graduação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	300	2024
Pós-graduação em Otorrinolaringologia	300	2024

33. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira abrange o provimento dos recursos financeiros para viabilizar uma gestão econômico e financeira necessária ao bom funcionamento de cursos e programas já implantados, bem como para viabilizar investimentos necessários à expansão de cursos e programas, em consonância com a missão, políticas, objetivos e metas institucionais. A gestão econômico-financeira da EBRAMED tem como premissa a preservação do equilíbrio e da sustentabilidade financeira. A instituição trabalha com recursos próprios e sustenta-se com as receitas geradas pelas atividades educacionais.

A EBRAMED terá autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar. A Entidade Mantenedora é responsável pela IES perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e de seu Regimento, a liberdade dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Cabe à Mantenedora a sustentabilidade financeira e a aprovação de investimentos para expansão e contratação dos recursos humanos e, à Mantida, o desenvolvimento do projeto educacional. Através dos Órgãos Colegiados, CEE e CS, a autonomia da IES é efetivada. A partir de diretrizes fixadas em reuniões pela Mantenedora, a IES faz seus planejamentos operacionais e estratégicos, contemplando sua expansão acadêmica e física.

33.1 Política Financeira e Orçamentária

Desenvolver atividades que permitam o equilíbrio financeiro global da Instituição, tanto pela ampliação de receita como pela adoção de medidas de redução de custos, é uma das diretrizes da EBRAMED. Para isso, busca-se adequar a estrutura organizacional às políticas internas e demandas externas, visando à otimização de recursos e, também, firmando parcerias que objetivem novas formas de captação de recursos. Assim sendo, as propostas de desenvolvimento são realizadas em consonância com as políticas constantes no PDI, PPI e PPC's e estão compatíveis com o orçamento previsto pela Instituição, que adota como Política de Gestão Financeira:

- Gestão do fluxo de caixa e liquidez;
- Investimento das disponibilidades financeiras, em detrimento do aperfeiçoamento e melhorias na Instituição;
- Captação de recursos financeiros;
- Gestão orçamentária integrada com todas as áreas institucionais, com revisões periódicas;
- Minimização de custos operacionais, com otimização das atividades desenvolvidas;
- Apoio financeiro ao aluno (bolsas de estudo próprio);
- Definição de metas em termos de Custos, Despesas, Receitas e

Investimentos da EBRAMED;

- Análise e apuração de impostos, acompanhamento das rotinas fiscais, contábil, obrigação de trabalhistas e previdenciárias;
- Elaboração do plano de sustentabilidade financeira.
- Realizar auditorias contábeis por empresa independente;
- A distribuição das verbas do orçamento contempla as atividades do ensino, pesquisa e extensão, destinadas também à manutenção das instalações e à atualização de equipamentos, softwares e materiais.

33.2 Estratégias da Sustentabilidade Financeira

O princípio da sustentabilidade financeira na EBRAMED compreende a estrutura técnica especializada, os procedimentos operacionais que geram e acompanham as estratégias definidas pela Instituição para a gestão econômico-financeira necessária ao bom funcionamento de cursos e programas implementados a serem consideradas nos próximos cinco anos.

As estratégias são as seguintes:

- Realizar anualmente o planejamento orçamentário com todos os gestores da IES, com o intuito de planejar e ter disponibilizados os recursos necessários ao seu bom funcionamento da instituição; mensalmente é feito ajuste do orçamento se necessário
- Assegurar receitas necessárias para a sustentabilidade da IES, devendo manter a estrutura de funcionamento dos cursos e programas;
- Orientar os gestores a considerar, constantemente os aspectos da sustentabilidade em seus projetos e decisões, como princípio filosófico da Instituição para a gestão de cursos, programas e setores administrativos, na perspectiva de gerar resultados;
- Realizar o acompanhamento da execução orçamentária, por meio de metas de eficiência e eficácia na aplicação dos recursos programados.

33.3 Plano de Investimentos e Sustentabilidade Financeira

A destinação de recursos para investimentos contempla todas as áreas da Instituição, destacando-se o apoio à pesquisa, à modernização e atualização da biblioteca e à qualidade da infraestrutura física.

Todo o planejamento decorrente de projetos estruturados no PDI são objeto de dimensionamento financeiro e programação orçamentária para a sua execução.

Na construção do orçamento, os gestores utilizam os relatórios de comparação do orçamento vigente com o realizado, fazem reunião com as equipes para proporem projetos e adequações nos valores de contratos/projetos em andamento. Na consolidação do orçamento, os gestores da empresa se reúnem para discutir os projetos, com o objetivo de atingimento das metas de resultados esperados, seja por redução de despesas e/ou proposição de aumento de receita.

Uma vez consolidada a proposta de orçamento, ela é ajustada posteriormente no mês de fevereiro do ano de sua execução, considerados então os resultados dos ingressos ocorridos nos processos seletivos.

A instituição captará seus recursos diretamente como resultado de suas campanhas de processo seletivo e de oferta de vagas para os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. A alocação dos recursos segue a metodologia de composição de orçamento anual, segundo o qual todos os segmentos da instituição de ensino apresentam os seus planos anuais de atividades que, uma vez aprovados, passam a compor o quadro de disponibilidades orçamentárias a serem executadas conforme planejamento cronológico de pagamentos. Os setores receberão as informações de seus planos aprovados e mediante procedimento interno passam a realizar os seus planos nos meses previstos para as ações planejadas.

As políticas específicas para os programas de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como a política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico e a política de ampliação e manutenção de equipamentos e laboratórios atendem às necessidades de funcionamento ao crescimento institucional. O cumprimento dessas políticas pode ser facilmente verificado pelos relatórios de execução orçamentária e documentos contábeis.

A destinação de recursos para investimentos contemplará todas as áreas da Instituição, destacando-se o apoio à extensão, à modernização e atualização da biblioteca e à qualidade da infraestrutura física. Todos os planejamentos decorrentes de projetos estruturados no PDI são objeto de dimensionamento financeiro e programação orçamentária para a sua execução. Uma vez consolidada a proposta de orçamento, ela será ajustada posteriormente, considerados então os resultados dos ingressos ocorridos nos processos seletivos.

As políticas específicas para os programas de ensino e de extensão, assim como a política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico e a política de ampliação e manutenção de equipamentos e laboratórios atendem às necessidades de funcionamento ao crescimento institucional. O cumprimento dessas políticas pode ser facilmente verificado pelos relatórios de execução orçamentária e documentos contábeis.

33.4 Plano de Sustentabilidade Financeira

Totalização Geral			
ANO	RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
2022	R\$ 1.615.900,00	R\$ -989.008,96	R\$ 626.891,04
2023	R\$ 9.008.000,00	R\$ -1.095.406,24	R\$ 7.912.593,76
2024	R\$ 1.900.800,09	R\$ -504.000,00	R\$ 1.396.800,09
2025	R\$ 1.133.115,00	R\$ -560.000,00	R\$ 573.115,00
2026	R\$ 3.411.331,15	R\$ -581.500,00	R\$ 2.829.831,15